ANNO XXXIX NUMERO 227.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

SEGUNDA FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1863.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte para o subscriptor. . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Quarto ming. as 3 h., 36 m. e 8 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 17 m. e 2 s. da t.
19 Quarto cresc. as 4 h., 40 m. e 32 s. da t.
26 Lua cheia as 2 h., 30 m. e 20 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. Ss. Placido e seus comp. mm.
6. Terça. S. Bruno; S. Erothides.
7. Quarta. S. Marcos p.; S. Augusto presb.
8. Quinta. S. Brigida; S. Demetrio m.
9. Sexta. S. Dionizio b. m.; S. Abrahão.
10. Sabbado. S. Francisco de Borja.
11. Domingo. S. Sametra; S. Placida f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1 de outubro de 1863.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Bahia.—Devolvo a V. Exc.ª competentemente informado, o requerimento do soldado do 4º batalhão de artilharia a pé, Manoel Victorino do Nascimento, a que allude o officio de V. Exc. datado de 29 de agosto ultimo.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Em resposta ao officio n. 1,083 de 29 de setembro proximo findo, tenho a dizer-lhe que approvo a despeza feita por ordem do director do hospital militar, com o enterramento do cadaver do soldado do 7º batalhão de infantaria, João Baptista Guedes Alcoforado, que falleceu do cholera-morbus.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento, que em aviso de 19 de setembro proximo findo, communicou-me o Exm. Sr. ministro da guerra que ao 2º tenente do corpo de engenheiros Zozimo Braulio Barroso, é permittido no seu regresso á corte demorar-se na provincia do Ceará, durante dous mezes.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando-me de aviso da repartição de estrangeiros, datado de 15 de setembro proximo findo, que o Sr. João Anglada foi demittido do cargo de vice consul de Hespanha nesta provincia, sendo nomeado para substitui-lo interinamente o Sr. Guilherme Kreisler, a cuja nomeação houve S. M. o I. por bem conceder o seu imperial exequatur: assim o declaro a V. S. para que dê sciencia de semelhante occurrencia ao inspector da alfandega.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os convenientes exames a inclusa copia da acta do conselho administrativo do arsenal de guerra, datada de 9 de setembro proximo findo.

Dito ao mesmo.—Em vista das inclusas contas em duplicata, que vão cobertas com um parecer da junta militar de saude, e me foram remettidas pelo director das obras militares, com officio de 29 de setembro ultimo, sob n. 186, junto por cópia, mande V. S. pagar a Antonio Pereira do Lago Guimarães, Manoel Antonio Teixeira e Rufino Manoel da Cruz Consseiro, ao primeiro a quantia de 480$, proveniente de 24 braças de cano de esgoto, feitas no quartel da companhia de cavallaria; ao segundo de 185$240, de obras novas mandadas executar no mesmo quartel; e ao 3º a de 185$350, de grades de ferro e varios concertos para a enfermaria estabelecida no quartel de Santo Amaro, certo que nesta data providencio para que os empreiteiros de obras militares sempre que requererem os respectivos pagamentos apresentem logo attestado ou parecer daquella junta, quanto ao que disser respeito á hygiene.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as convenientes ordens, afim de que por essa repartição se ajuste contas até hoje, e se lhe forneça a competente guia de soccorrimento, ao capitão Claudio Marques de Souza, que foi transferido do 9º para o 10º batalhão de infantaria estacionado na Bahia.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens afim de que pela repartição competente se arrecade a importancia dos direitos, sello e emolumentos, constantes das notas juntas por copia, que os capitães, secretario geral e cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional da comarca da Boa-Vista, Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, e Francisco Manoel Gomes teem de pagar por suas patentes.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para ser arrecadada pela repartição competente, a importancia dos direitos, sello e emolumentos que o bacharel Pedro Pereira de Araujo Beltrão, tem de pagar pela sua patente de tenente-coronel commandante do batalhão n. 23 de infantaria da guarda nacional do municipio de Santo Antão, e que consta da nota junta por copia.

Dito ao mesmo.—Com copia do officio do brigadeiro commandante das armas, de 29 de setembro findo, remetto inclusas as contas apresentadas pelo alferes Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, das despezas feitas com o destacamento que commanda, na villa de Cabrobó, afim de que estando nos termos legaes mande V. S. creditar o mesmo alferes pela respectiva importancia.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento copia do aviso circular da repartição da marinha de 16 de setembro ultimo, mandando observar nesta provincia as regras estabelecidas em outro aviso de 21 de agosto deste anno, constante do incluso exemplar, sobre a matricula do pessoal alistado nas capitanias dos portos, e a escripturação respectiva.—Officiou-se neste sentido ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento de João Divino de Mello Paixão, sobre que informou o inspector do arsenal de marinha, o autoriso á mandar entregar ao commandante da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha, não havendo inconveniente, a quantia de 146$214, que pertence ao supplicante, e tem de ser-lhe restituida relativamente ao tempo em que esteve elle com praça na mesma companhia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar ao negociante João da Rocha e Silva a quantia de 108$400, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Ouricury, nos mezes de julho e agosto deste anno, uma vez que não haja inconveniente e estejam em termos, as inclusas contas, que para esse fim me foram remettidas pelo chefe de policia, com officio de hontem, sob n. 1,386.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em vista do que dispõe o aviso circular do ministerio da guerra de 10 de setembro findo, junto por copia, recommendo a V. S. que todas as vezes que tiver de effectuar remessas de volumes para qualquer provincia, faça-as acompanhar de uma communicação aos inspectores das alfandegas por onde houverem de transitar, declarando o seu destino e conteúdo dos mesmos volumes, que a ellas tiverem de ser recolhidos, afim de que as enviem com a brevidade exigida no citado aviso.—Igual ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que o Exm. Sr. ministro da guerra approvou como me declarou, em aviso de 21 de setembro ultimo, a deliberação que tomei de nomear o padre Francisco João de Azevedo para leccionar geometria, mecanica e desenho linear aos menores da companhia de aprendizes desse arsenal com o vencimento mensal de 50$000.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Em deferimento a petição de Antonia Lourença de Espirito Santo, sobre que versa a sua informação n. 107 desta data, autoriso V. S. a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal os menores Joaquim Francisco da Paixão e Antonio Francisco da Paixão, filhos da supplicante, uma vez que esta satisfaça o disposto no art. 4.º do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao director das obras militares.—Approvo os ajustes que V. S. fez como me communicou em seu officio n. 184 de 26 de setembro proximo findo a que respondo, com Joaquim Militão Alves Lima, Theodoro Rampk e José Pereira de Alcantara do O, para executarem o primeiro as pinturas das portas, portadas, barras e caiadura do quartel do 9.º batalhão de infantaria pela quantia de 430$000, o segundo a reedificação e accrescimo do muro do quartel do Hospicio por 1:395$000 e o terceiro as pinturas necessarias do quartel das Cinco-Pontas mediante a quantia de 325$000.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.—Participando-me o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso circular de 9 de setembro ultimo, terem sido calculadas para o actual exercicio de 1863 á 1864, na razão de 500 reis por dia as rações dos officiaes e mais praças da armada empregada nos differentes serviços que por lei e em consequencia de ordem do governo tiverem direito a taes rações: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito á camara municidal da cidade da Victoria.—Respondo ao officio que em 28 de setembro ultimo, me dirigio á camara municipal da cidade da Victoria, dizendo-lhe que, em 23 daquelle mez se deu solução a materia do seu de 14 do predito mez.

Dito á camara municipal da Escada.—Accuso recebido o officio de 24 de setembro ultimo, em que a camara municipal da Villa da Escada communicou-me não terem sido arrematados por falta de licitantes os impostos de repeso de açougue e de 500 reis sobre cabeça de gado vaccum consumido nesse municipio, em resposta tenho a dizer que deve a mesma camara mandar pôr novamente em hasta publica os referidos impostos.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Communico a directoria da companhia Pernambucana de navegação costeira, que, segundo me constou de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 19 de setembro proximo findo, sua magestade o Imperador por decreto n. 3149 de 3 daquelle mez, houve por bem approvar os novos estatutos da mesma companhia.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para a Bahia, por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte, ao capitão Claudio Marques de Souza que foi transferido do 9º batalhão de infantaria para o 10.º da mesma arma.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. o incluso officio da directoria geral das rendas publicas datado de 24 de setembro proximo findo.

Despachos do dia 1 de outubro de 1863.

Requerimentos.

Antonia Lourença do Espirito Santo.—Apresente o menor ao Sr. director do arsenal de guerra.

Antonia Prudencia da Silva Dutra.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para passar titulo de conformidade com a sua informação.

Francisco Eduardo Benjamim.—Dê-se-lhe.

Francisco Eduardo Benjamim.—Atteste querendo.

Manoel Francisco Botelho.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Martins Pires.—Satisfaça a exigencia do Sr. inspector do arsenal de marinha constante da copia inclusa.

Rosa Maria da Conceição.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 2 de outubro de 1863.

Ordem do dia n. 255.

Tendo-se apresentado neste quartel general o Sr. Dr. em medicina Francisco de Paula Soares nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito por decreto de 19 de agosto ultimo, determina o general commandante das armas que o mesmo 2º cirurgião faça o serviço que lhe competir nesta guarnição, emquanto não segue para a do Amazonas, de conformidade com o disposto na ordem do dia da secretaria de estado dos negocios da guerra de 12 de setembro ultimo, sob n. 368.

Assignado—*Solidonio José Antonio Pereira de Lago.*

Conforme—*José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Bruxellas, 23 de agosto de 1863.

Meus charos collegas e amigos.—Só hoje tenho alguns momentos de repouso para poder dar-vos conta de mim. Pago esta divida a vós, e a todos os meus amigos, a todos os que no momento da partida me procuraram para me darem o adeus da despedida: pago-a em publico a todos, pois não a posso pagar em particular a cada um; mas nem por isso julgo as contas saldas, porque tenho o reconhecimento penhorado por toda a vida; nem posso deixar de fazer especial menção de dous nomes, João de Lemos e Pereira da Cunha, esses meus irmãos d'alma, que procuraram fazer-me caros os proprios espinhos da saudade entrelaçando-lhe flôres de suave perfume.

Quando em alto mar abri a carta em que vinha a *Nação* daquelle dia, e quiz ler o que nella vinha escripto a meu respeito, senti os olhos obscurecidos com lagrimas, e só depois de muitas tentativas para continuar a leitura a pude acabar no fim do dia. Não me deslumbravam as apreciações, por que lhes sei dar o desconto, sabendo o pouco que valho, e quão exageradas deviam de ser inspiradas pela amisade; commovia-me sim o coração aquelle precioso tributo de dous corações casados ao meu na convivencia intima de muitos annos.

Ás duas e meia horas de terça-feira 14 começamos a descer o Tejo, e pouco depois do pôr do sol passavamos entre as Berlengas e Peniche. Alli me recordei daquella agradavel viagem que ha 10 annos eu fizera em companhia dos nossos Bruschy e D. Luiz Carvajal, hospedando-nos em casa do nosso honrado padre Francisco da Conceição Carvalho, na de seus irmãos, na dos nossos bons amigos Nobres, etc.

Meia hora depois estavamos em frente da Foz, naquelle lugar onde das Gaieiras muitas vezes eu em companhia dos nossos Pinheiros, outros irmãos d'alma que lá me ficaram nessa terra, contemplava os baixeis que se cruzavam em diversas direcções, sulcando as ondas. Ainda dirigi o meu oculo para terra; queria dar o ultimo adeus aos lugares que tantas vezes me foram delicias do coração; mas o manto da noite desenrolando-se sobre a terra e mar, cahia sombrio diante de meus olhos, como crepe de luto que melhor convinha á viuvez de minha alma.

Desde então perdi de vista a terra da patria.

Durante a noite o vento cresceu rijo; no dia seguinte (15) navegavamos sobre grossas vagas, e por entre aguaceiros; então soffri um pouco disso que se chama enjôo, não fui eu só. Pelas 4 horas da tarde serenou um pouco o tempo, vimos terra, que nos diziam ser o cabo de Finisterra e outros as ilhas de Vigo, o que me pareceu mais exacto. Das 10 para as 11 horas da noite haviamos dobrado o Cabo e d'ahi por diante fomos encontrando o mar cada vez mais manso. No domingo (16) estavamos fóra da vista de terra, em plena bahia de Biscaia; navegavamos em mar de leite, os passageiros entretinham-se todos agradavelmente; tocava-se piano, harpa e rabeca; cantava-se, etc.; emfim ás vezes estas alegrias dos duzentos passageiros que iam á bordo, quasi me faziam esquecer, de que iamos sobre o mar. Os nossos patricios Julio Ferreira, Lima Salema, e os francezes Vitry, Rey, Lombré, etc., fizeram-me excellente companhia.

No dia 17, segunda-feira, pelas 6 da manhãa, entravamos a foz do Gironda, magestoso rio que me recordava, pela amplidão do seu leito, a foz do nosso Tejo. A maré vasava e por conseguinte retardava-nos a viagem. Ás 10 horas estavamos no Jongal, onde tivemos que passar para vapor mais pequeno, pois o *Navarre* só em preamar poderia chegar a Bordeaux. Como eram muitos os passageiros e muitas as bagagens, foram estas para outro vapor, que chegou mais tarde a Bordeaux; os passageiros desembarcavam as 2 1/2 horas da tarde, isto é, 72 horas depois que haviamos começado a descer o Tejo. Se eu trouxesse bagagem menos pesada, que podesse ter ao pé de mim, houvera partido de Bordeaux pelo expresso ás 5 1/2 da tarde, estaria em Paris ás 5 1/2 da manhãa de 18, e d'ahi partindo no expresso para Bruxellas ás 9, chegaria aqui ás 3 da tarde; mas por meia hora de demora em receber as bagagens, atrazei a viagem perto de 24 horas. Parti, pois, no trem directo de Bordeaux a Paris á meia noite; cheguei na tarde de 18 pelas 6; demorei-me só o tempo preciso para jantar, e ás 8 da noite partia para Bruxellas, aonde cheguei a 19 ás 6 da manhãa, pela via indirecta, por não haver trem directo que chegasse mais cedo.

Assim caminhava eu apressado, quasi sem dormir nem comer. Sentia cá dentro um presentimento a impellir-me para Malines, onde estavam reunidos em congresso geral tantos e tão illustres catholicos de todas as partes do mundo.

Chegado que fui á Bruxellas, não penseis que fui dormir; não: preparei-me, almocei, e fui visitar pelas 10 horas S. Exc. o Nuncio de Sua Santidade, o Sr. arcebispo Ledukouski, que já ahi esteve como auditor, e que me recebeu do modo mais obsequioso, e com tanta bondade, que jámais a posso esquecer. Disse-me que de certo eu encontraria em Malines o nosso compatriota e antigo companheiro nas lides academicas, D. Antonio de Almeida, unico portuguez que até aquella data representava a nossa terra no grande congresso. Parti immediatamente para Malines. Quando cheguei á estação do caminho de ferro, achei-me no meio de immensa gente, ecclesiasticos e leigos, que com ardor inexplicavel, esperavam a hora da partida do trem, fallavam ácerca do congresso, commentavam os resultados delle. Os membros do congresso tinham o privilegio de andarem no caminho de ferro por metade do preço. E notai que os caminhos de ferro são propriedade do estado!

Entrando no wagon achei-me ao lado de um joven francez provençal, que logo nas primeiras palavras de nossa conversação, ainda sem saber d'onde eu vinha, me disse: temos gente de todas as partes do mundo... até de Portugal! Pois aqui tendes mais um portuguez, lhe tornei eu. A resposta foi apertar-me o delicado provençal a mão; o mesmo fizeram dous ecclesiasticos que iam defronte de nós, e acabavam de abrir os seus breviarios para rezarem ás horas diurnas durante a viagem. Um destes se offereceu logo com o provençal para me guiarem em Malines, afim de que eu não perdesse tempo em buscar a secretaria, e receber lá a carta que me habilitasse a entrar immediatamente na sessão.

Chegando a Malines, achei a cidade toda de gala, toda embandeirada: por todas as partes se viam disticos ou em latim, ou fraccez, ou em flamengo, honrando a Santissima Virgem. Todos nos cortejavamos, como se foramos conhecidos de muitos annos. Eu achava-m entre irmãos e bemdizia a Providencia que me havia conduzido alli, a mim, tão sequioso da patria, tão pungido de saudades, com os olhos ainda mal enxutos de dôr, nessa hora humedecidos de lagrimas de consolação, presenciando um espectaculo o mais dôce que tenho presenciado em á minha vida.

Apenas entrei na grande sala, onde já estavam perto de quatro mil pessoas, percorri com os olhos a primeira fileira de cadeiras que se seguia á dos prelados, e a terceira ou quarta pessoa que se assentava do lado, por onde eu entrára, era D. Antonio de Almeida. Approximei-me delle como pude; toquei-lhe no hombro; e elle apenas deu com os olhos em mim saltou fóra da cadeira a abraçar-me, em quanto eu ainda mais uma vez bemdizia a Providencia que me deparava a consolação de encontrar-me alli com um Portuguez catholico, e antigo companheiro na universidade.

Dizer-vos tudo quanto se passou nestes quatro dias, é-me impossivel. Espero mandar-vos a *Gazeta de Liege*, onde vereis o que não tenho tempo de escrever. Ha todavia um facto que não posso deixar de referir-vos, porque não sei como delle darão conta os jornaes.

Na sexta-feira continuava seu longo e bello discurso Mr. o conde de Montalembert. Como sabeis Mr. de Montalembert é um dos primeiros oradores deste seculo: mas campeão de uma idéa que não tem grando sequito em França, não póde fallar nas questões religiosas sem entrar muito a dentro nas politicas.

Apezar de todos vermos e apalparmos, que por toda a parte o liberalismo é um falso programma dos revolucionarios, e que os chamados liberaes, com rarissimas excepções, não são mais nem menos do que os inimigos do catholicismo; apezar dos factos que todos os dias nos mostram o que quer dizer—*Egreja livre no estado livre*; todavia Mr. de Montalembert crê que o programma é exequivel, que os liberaes hão de vêr-se obrigados a ser sinceros; e que o que todos devemos exigir é essa livre egreja no estado livre.

Para documentar a sua doutrina recorreu á historia antiga e contemporanea, e referindo-se a esta disse: « Ahi tendes a Hespanha, onde se diz que ha protecção para a igreja, e lá a igreja é escrava; ahi tendes Portugal, onde a lei tambem dá protecção á igreja, e vêde o que por lá se tem feito. » E começou então a enumerar a confiscação dos bens ecclesiasticos, a expulsão das irmãs de caridade, a tyrannia do poder civil opprimindo com vara de ferro o poder ecclesiastico, os insultos dirigidos contra o papa, a timidez do clero, etc., etc.

Eu achava-me dous passos atraz de Mr. de Montalembert; e logo ao lado junto ás cortinas do docel, sob que estava um crucifixo, achava-se D. Antonio de Almeida. Cahiam-me as faces de pejo, vendo alli verberado o nosso Portugal com espanto e admiração de todo o congresso.

Os factos eram verdadeiros; mas a apreciação, em quanto attribuia ao geral do povo portuguez aquelles attentados, era falsa, falsissima. Apezar de que era necessario ter pedido a palavra oito dias antes, para ser inscripto o orador que houvesse de fallar, eu meditava na necessidade de pedir ao presidente uma excepção para vingar a minha patria ultrajada, e dizer a Mr. de Montalembert que elle ignorava quem eram os autores daquellas vergonhas, e vinha, de certo sem o querer, a ser injusto, fazendo recahir a responsabilidade dellas sobre o povo e sobre o clero, quando os autores eram uma pequenissima e insignificante facção, dirigida pelas sociedades secretas, e protegida pelo governo, cujos membros eram, ao menos em parte, os chefes dessas mesmas sociedades.

Quando concertava comigo mesmo este plano, e estava para o communicar a D. Antonio de Almeida, ouço de repente á meu lado uma voz, bradando: « Permitti-me que vos interrompa, Mr. de Montalembert, para protestar nesta solemne assembléa contra a injuria que fazeis á minha patria, á heroica e fidelissima nação portugueza. Esses factos não os attribuaes a Portugal, não os attribuaes ao bom povo portuguez, que se conserva catholico, profundamente catholico, como sempre foi, como espera em Deus ha de ser sempre. Esses factos são obra das sociedades secretas e não do povo: attesto-o por aquella imagem de Christo.» Esta voz era a de D. Antonio de Almeida, que não contendo a indignação, nem temendo faltar á ordem do regimento, vingava assim a honra e gloria do seu paiz.

A assembléa rompeu em applausos; eu não podia fazer mais, no méio daquella explosão de enthusiasmo, que sustentar com minha palavra a verdade daquelle testemunho.

« É verdade! Tudo é obra das sociedades secretas; obra dos governos chamados liberaes. »

Os applausos da assembléa eram tantos que já mal se podiam ouvir as ultimas palavras de D. Antonio de Almeida.

A assembléa nestes unanimes applausos coroava a nobre coragem do portuguez catholico; e o presidente tocando a campainha pedia o restabelecimento da ordem e do silencio.

« Então Mr. Montalembert, voltando-se para o lado da presidencia, disse estas palavras, pouco mais ou menos: aceitemos as explicações que nos dá este nobre portuguez, e agradeçamos-lh'as. »

Depois continuou a lêr o seu eloquentissimo discurso, que sobre tudo para o fim, é obra digna da reputação européa daquelle illustre orador.

Hontem depois de fechado o congresso, e de ser dada a benção a todos os membros na cathedral pelo eminentissimo cardeal arcebispo de Malines, metropolita de toda a Belgica, houve o jantar da despedida, a que assisti, sentando-me junto de D. Antonio de Almeida, e do secretario do patriarcha de Jerusalém.

Presidio ao jantar o eminentissimo cardeal arcebispo; á direita estava o cardeal Wiseman, e o patriarcha de Jerusalém; e de um e outro lado se seguiam prelados belgas e inglezes. Em uma das saudades, ou *toasts* como lhe chamam, o eminentissimo cardeal Wiseman fez a sua despedida em palavras taes que arrancaram lagrimas de muitos olhos.

A interpretação que deu á palavra ADEUS, foi eminentemente catholica, porém depois trocou-a por outra menos saudosa, dizendo: até á vista... em Inglaterra sim; dai-me um secretario como Mr. Ducpetiaux, e eu vos prometto que teremos em Inglaterra um congresso tão numeroso e illustre como este.

E realmente Mr. Ducpetiaux é um homem dos seus cincoenta e tantos annos, mas de uma energia, de um vigôr de intelligencia, de uma actividade admiravel.

D. Antonio de Almeida teve menção especial em um brinde de Mr. Deschamps pela coragem da interrupção que fêz a Mr. de Montalembert. Toda esta gente é admiravelmente polida, e tem feito quanto se podia desejar para nos obsequiar a todos, para nos contentar, e fazer-nos criar saudades por tão bello e tão industrioso paiz.

Um belga que vinha antes de hontem a meu lado no wagon, caminho de Malines para Bruxellas, disse-me a respeito das cousas de Portugal.

« Mas se a immensa maioria dos portuguezes é catholica, como é que se pódem lá verificar aquelles attentados contra a igreja! Não tendes parlamento, não tendes eleições?

Temos, lhe disse eu; mas quereis saber o que é o suffragio em Portugal? Ouvi: Ha mezes um governador civil exigia de um administrador de concelho que fizesse vingar a eleição de um candidato ministerial: respondeu-lhe o administrador que segundo a lei elle só podia esclarecer a opinião do eleitor, mas não illudi-la, nem sophismá-la. »

« Tudo isso é assim, lhe redarguio o governador civil; a lei diz isso mas a pratica tem sido sempre o contrario. »

E pouco tempo depois o administrador era demettido. A isso é que alli se chama liberdade. A vossa comprehendo-a, e quero-a, sendo legitimista: aquella rejeito-a porque é o despotismo, com mascara de liberalismo. Agora comprehendo, me tornou elle; agora acho razão ao vosso compatriota que interrompeu Mr. de Montalembert.

Adeus, meus collegas e amigos. Fazei desta carta o uso que vos parecer conveniente. Todo vosso.

GOMES DE ABREU

(Nação.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Damos hoje, sôb a rubrica *Exterior*, uma carta escripta do jornal *Nação*, de Lisbôa, pelo seu collaborador o Sr. Gomes de Abreu, narrando quanto se passou no congresso de Malines, na Belgica; reservando-nos sua segunda carta para o numero seguinte.

— Foi approvado pelo governo geral a nomeação do Rvd. Francisco João de Azevedo, para leccionar geometria, mechanica e desenho linear aos menores do arsenal de guerra.

— Acabam de transferir o respectivo escriptorio para a rua do Imperador, andar terreo do sobrado da travessa do Ouvidor, ambos os escrivães dos protestos de lettras.

— Hoje ás tres horas da tarde tira a mala no correio, para Maceió, o vapor costeiro *Jaguaribe*.

— Na thesouraria de fazenda proceder-se-ha, do 1º de dezembro futuro em diante, á troca das notas do thesouro de 200$, da segunda e terceira estampas.

— Tiveram hontem lugar as festas de S. Francisco, no seu convento, e na igreja de S. José de Riba-mar, e da Senhora do Rosario, na matriz do Corpo-Santo. Todos os templos estiveram com pompa ornados, e foram muito concorridos á noite.

— Nenhuma noticia do norte adiantou o vapor costeiro *Jaguaribe*, entrado sabbado.

Domingo pela manhãa, 27 do mez proximo passado, teve lugar, com toda a decencia, a trasladação do S. S. Sacramento de uma capella para outra, á pouco concluida no hospital Pedro II.

A tarde ahi compareceu o Exm. diocesano, e chrismou não só a varios doentes do mesmo hospital, como a outras pessoas, que para receberem esse Sacramento, alli se achavam.

Estiveram presentes a esse acto os membros da junta da Santa Casa de Misericordia desta cidade, a saber: os Srs. desembargador Anselmo Francisco Piretti, José Pires Ferreira, Dr. Antonio Maria de Faria Neves, Joaquim da Silva Castro e Dr. José Antonio de Figueiredo, além de grande numero de pessoas gradas de ambos os sexos; as expostas e as orphãas, findando o acto com o *tantum ergo* entoado pela musica do collegio dos orphãos e com a benção do S. S. Sacramento.

S. Exc. reverendissima mostrou-se por mais de uma vez assás satisfeito, não só pela decencia da nova capella, seus ornamentos e alfaias, como pelo asseio dos doentes e de todo o hospital.

— Em consequencia de determinação do *Banco do Brasil*, foi marcado o lapso de tempo a findar a 23 de janeiro proximo futuro, para ter lugar a concurrencia das ultimas prestações dos accionistas respectivos.

— O agente de leilões Simões transferio o seu escriptorio para á rua da Cadeia n. 28, primeiro andar.

— No sabbado installou-se a sessão judiciaria do jury, tendo-se reunido numero sufficiente de juizes de facto.

Foram apresentados para julgamento 8 processos devidamente preparados pelo Sr. Dr. Araujo Barros, juiz municipal da 2ª vara.

— Dão-nos as seguintes informações sobre a associação *Ensaio Litterario Pernambucano*:

A sessão ordinaria de 27 do corrente, constou do seguinte:

Ordem do dia,

A prescripção é de direito natural.

O matrimonio, considerado como contrato, o divorcio é uma consequencia de semelhante contrato.

Oraram sobre a 1ª these os Srs. Estevão de Oliveira e Pedro de Miranda, e tomaram parte na discussão da 2ª these, os Srs. Casado Lima, Duarte Pereira, José Elysio e Pedro de Miranda.

Procedeu-se a eleição de orador do Ensaio, e foi eleito o Sr. José Hygino Duarte Pereira.

A sessão do 1º de outubro constou do seguinte:

Ordem do dia.

Discussão adiada da these: a prescripção é de direito natural.

Oraram os Srs. Oliveira e Leonardo de Almeida.

A contrafacção é um attentado ao direito de propriedade litteraria.

Tomaram parte na discussão os Srs. Mendonça, Generino e Samuel.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 3 de outubro:

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 2 de outubro:

A' ordem do subdelegado do Recife, Rosa Maria Joaquina, parda, por briga e desobediencia.

A' ordem do de Santo Antonio, Perfeito, africano, escravo de Joaquim Elmiro Alves da Silva, para averiguações.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 2 de outubro de 1863.

Existiam	374	presos
Entraram	2	»
Sahiram	5	»
Existem	371	»
A saber:		
Nacionaes	259	»
Estrangeiros	28	»
Mulheres	10	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	68	»
Escravas	3	»
	371	

Alimentados á custa dos cofres publicos.. 153

Movimento da enfermaria no dia 3 de outubro de 1863.

Teve baixa:
Victorino, africano livre; congestão.

Tiveram alta:
Domingos Francisco dos Santos.
Gonçalo José dos Santos.
Jeronymo, escravo de Francisco.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da enfermaria da casa de detenção do 1º a 30 do setembro de 1863.

Existiam	23
Entraram	33
Sahiram	37
Existem	27

Molestias nella tratadas:

Rheumatismo	6
Bronchites	4
Febre catarral	5
Vermes	1
Cephalagia	4
Colite	3
Paraplegia	1
Otite	3
Intermittentes	5
Paraphimose	2
Ferimentos	3
Sarnas	5
Anemia	3
Hemoptise	2
Hypetrophia	1
Oedemacia	1
Gonorrhéa	3
Meneugite	1
Tumor	1
Syphilis enventerada	2
Colicas	2
Pleuriz	1
Peleurodinia	1
Total	60

Existem em tratamento a saber:
Frederico Carlos de Araujo, rheumatismo.
José Luiz da Silva, bronchite.
Domingos Francisco de Oliveira febre catarral.
Gonçalo José dos Santos, rheumatismo.
Antonio José da Silva, vermes.
Felix Antonio de Lima, cephalagia.
Jeronimo Ferreira de Albuquerque, colite.
João Luiz da Silva, paraplegia.
Francisco Antonio de Freitas, otite.
José Ferreira da Silva Pinto, colite.
Marcos Pereira de Almeida, intermittente.
Antonio Carlos Pessoa, rheumatismo.
Manoel Thomaz de Oliveira, paraphimose.
Vicente Ferreira da Silva, ferimentos.
Theotonio Ferreira da Silva, sarnas.
Pedro Antonio Ribeiro, anemia.
Candido Pereira da Silva, hemoptise.
Antonio Cavalcanti de Albuquerque, bronchite.
Miguel Ferreira dos Santos, paraphimose.
Antonio Martins de Oliveira, hemoptise.
Manoel Nunes da Silva, febre catarral.
Bernardino Domingos Moreira, hypetrophia.
Francisco, escravo, de D. Marcolina, oedemacia.
Serafim, escravo, de Manoel Pacheco de Couto, gonorrhéa.
Sebastião, escravo, de Ferreira Matheus, meneugite.
Fortunato, escravo, de José da Silva Loyo, gonorrhéa.
Luiz, escravo, de Isabel Maria, tumor.

= *Casa de detenção.*—Consumiram-se com o sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção durante o mez de setembro proximo passado 5,103 rações e gastaram-se com as mesmas os seguintes generos, a saber:
Pães de 3 onças—5103.
Assucar—637 libras e 14 onças.
Café em pó—318 libras e 15 onças.
Farinha—85 alqueires e 3 decimos.
Feijão—18 alqueires e 30 1/2 decimos.
Toucinho—232 libras e 13 onças.
Azeite doce—14 garrafas e 68 oitavas.
Vinagre—57 garrafas e 10 onças.
Carne verde—2,882 libras.
Dita secca—421 1/2 libras.
Bacalhão—689 libras.

— Consumiram-se com as dietas na enfermaria desta casa os seguintes generos a saber:
Pães de trigo (3 onças)—785.
Chá—7 libras e 24 oitavas.
Assucar—57 libras e 8 onças.
Arroz—47 libras e 4 onças.
Galinhas—45 inteiras.
Farinha—5 alqueires e 16 decimos.
Carne verde—460 libras.

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, vindo do Ceará e portos intermedios:—Padre Galindo Firmo da S. Cavalcanti e 1 criado, Dr. Luiz de Cerqueira Lima, sua senhora, 2 filhos, 1 criada e 3 escravos, Belmiro Baptista de Souza, Amaro Barreto de Mello Maranhão, D. Raymunda Teixeira dos Santos Moura, D. Maria Ignez de Moura, capitão João Paes Barreto, sua senhora, 2 filhos e 1 escrava, Rogerio Furtado das Chagas, frei João da Virgem Maria, e 3 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins*, sahido para os portos do sul:—José Paulino Rodrigues de Barros, José Laurino de Goes, sua senhora e 2 filhos menores, Januario da Cunha Menezes, Antonio M. da Cunha Rego, José Antonio Braga da Silva, José Francisco de Moura, sua senhora e 1 cunhada, José Luiz Ignacio de Moura e 3 escravos, José Francisco Leitão, José Egydio de M. Castro, Manoel C. Lucio de Souza, Antonio Guedes Pereira, Wenceslão Alves Lobo, Jacintho José Nunes Leite, Marianna Joaquina de Jesus, Joaquim José Rodrigues, Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, José Severino de Faria, Rvd. Dorotheo de Loreto e 1 menor, João de Deos, Antonio Leonardo Polacchi, soldado João E. B. de Mello, desertor Justino Alves de Souza, Christovão Guilherme Brekenfeld, Antonio Monteiro Ribeiro Junior, João Dias da Silva, alferes Izidoro Emiliano de Carvalho e 1 praça, Luiz Jacquaes Brunet, Francisco de Paula Ferrão, desertor Silverio Carneiro de Souza, vigario Lino Martyr de S. José Ferreira e 1 criado, soldado Marcolino Manoel de Miranda, Martiniano Joaquim dos Prazeres, preso Luiz Francisco da Silva, Joaquim de A. Pinto, Bento Joaquim de Medeiros, José Alvaro da Silva e 41 escravos a entregar.

— OBITUARIO DO DIA 2 DE OUTUBRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Antonio Fernandes da Rocha, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; variolas.
Custodio, Parahyba, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; escrophulas.
Bernarda, escrava, 14 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Delphina Alexandrina das Virgens Mendonça, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José; gastro interite.
Tito José da Cruz, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; inflammação no figado.
João Esteves da Silva, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Olinda; hydropesia.
Raymundo José de Oliveira, Piauhy, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Cordolina Maria, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; inflammação.
Manoel Barbosa, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; asphyxia.
Joaquim Luiz do Espirito Santo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 20 dias, Recife; convulsões.

— 3 —

Florentino, Pernambuco, 4 annos, dyarrhéa.
Violanta Thereza de Vasconcellos, Parahyba, 90 annos, viuva, Boa-vista: velhice.
Antonia Maria dos Prazeres, Pernambuco, 72 annos, viuva, Santo Antonio; hydro-pericardite.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Joaquina, Pernambuco, 15 mezes, S. José; vermes.

UM POUCO DE TUDO.

Tomamos o seguinte facto da *Gazette des Tribunaux*, da qual traduzimo-lo:

Ha dias, em uma das principaes avenidas de New-York, teve lugar uma horrivel tragedia domestica.

A Sra. Parr, mulher de um opolento e honrado commerciante, vivia depois de certo tempo em desintelligencia com o marido, a quem accusava de entreter relações adulteras com uma de suas parentas, pobre moça que elle tomara sob sua protecção. O Sr. Parr não querendo parecer justificar as suspeitas de sua esposa, recusou despedir da casa aquella que era uma causa de perturbação para sua familia; do modo que, sob a influencia do ciume, o caracter da Sra. Parr tornou-se de dia em dia mais sombrio, permanecendo muitas vezes dias inteiros sem fallar a pessoa alguma.

Então encerrava-se em sua camara, e os domesticos ouviam-lhe queixas e soluços.

A joven protegida do Sr. Parr, comprehendendo o quanto era delicada a sua situação, havia por differentes occasiões manifestado o desejo de se retirar do tecto, que a abrigava; mas elle nunca esteve por isto.

— Eu prometti a vosso pai, o meu melhor amigo, no momento de sua morte, tratar-vos como minha filha. Não devo, pois, faltar ao meu compromisso. Minha mulher é uma pobre louca; não vos importeis com as suas extravagancias.

A Sra. Parr, vendo que as suas queixas não obtinham resultado algum, jurou vingar-se de uma maneira terrivel.

— Desgraçada! Ella não sabe o quanto eu soffro; mas aprenderá de mim a conhecer o soffrimento!

Uma criada ouvira estas palavras, e passou-as ao Sr. Parr e á moça; mas elles não ligaram importancia alguma a semelhante ameaça.

No entretanto um drama horribilissimo se preparava.

A Sra. Parr estava a ponto de executar as suas ameaças terriveis.

Aproveitando-se de um momento em que a protegida do marido estava toucando-se, pôde penetrar furtivamente em sua camara; e segurando-a violentamente pela cintura, deu com ella no chão, derramando-lhe sobre o rosto e seios porção de acido sulphurico.

A victima, presa de dores atrozes, pede soccorro, implora a piedade do seu verdugo; mas, ah! quando são ouvidos os seus gritos, e vêem em seu soccorro, a Sra. Parr já tinha saciado no todo a sua vingança.

A moça achava-se horrivelmente desfigurada, tendo perdido o olho direito.

A Sra. Parr, orgulhosa e satisfeita do que fizera, tinha-se recolhido a sua camara, onde dava risadas e dizia em vozes altas:

— Oh desgraçada! Não excitarás mais o amôr dos homens.... Estou vingada, porque não serás d'agora por diante senão um objecto de asco!

E após estas palavras, recomeçaram as risadas; mas para logo succedeu-lhes um silencio profundo na camara della.

Por este tempo o Sr. Parr havendo sido informado do occorrido, dirigira-se immediatamente para junto de sua protegida; e emquanto occupava-se de pensa-la e de consola-la o melhor possivel, dão-lhe parte de que provavelmente sua mulher ter-se-ha suicidado. Então ordena que deitem a porta da camara abaixo, o que feito, deixa vêr a Sra. Parr estendida no leito debatendo-se nas convulsões da agonia.

A misera tinha-se envenenado com acido prussico.

Á vista do marido, fez um ultimo esforço para levantar-se; e, com o sorriso nos labios e a morte no rosto, exclamou:

— Estou vingada, não é verdade?

E tornou a cahir no leito.

Instantes depois, tinha cessado de existir!

O numero dos emigrados da Grã-Bretanha e Irlanda no anno de 1862 elevou-se a 121,214 individuos. Destes embarcaram 58,706 para os Estados-Unidos, 15,522 com destino ás colonias inglezas da America do Norte; 41,843 foram para Australia e 5,143 para outros paizes.

* * *

As obras do isthmo de Suez estão quasi concluidas. Em breve se verá realisado o arrojado pensamento de Mr. de Lesseps, pensamento ante cuja realisação recuaram varios principes da antiguidade.

O primeiro monarcha que emprehendeu ligar o Mediterraneo ao Mar-Vermelho foi Sesostris; rei do Egypto.

Dario, rei da Persia, nutrio igual pensamento, e achou impossivel leva-lo a effeito.

Ptolomeu chegou a mandar proceder a grandes excavações para o mesmo fim, mas averiguando os geo-

metros daquelle tempo que as aguas do Mar Vermelho estavam mais altas que as planicies do Egypto tres covados e receiando uma inundação, mandou parar a obra, que ainda mais tarde foi emprehendida inutilmente.

O que de então até hoje pareceu uma utopia é hoje um facto que vai mudar a face á navegação do mundo, que depois da arrojada empreza do immortal Vasco da Gama tem de volver as suas admirações para Mr. de Lesseps.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 3 DE OUTUBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Assis, e Doria, faltando com participação o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, João Francisco Saraiva; aggravado, o juizo.

Relator, o Sr. desembargador C. Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Doria, e Motta.

Negou-se provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Manoel Gomes da Silva Junior.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, David Pereira de Sá e Silva.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Cornelio Baptista Vieira de Carvalho.

Confirmada a sentença com declaração.

Appellante, Francisco José Baptista; appellada, a justiça.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Chrysologo Cavalcanti Wanderley.

A' novo jury.

Appellante, Francisco José Miguel; appellada, a justiça.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Trajano Lopes Silvano.

A' novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, José Guilherme da Silva.

A' novo jury.

Appellante, José Fernandes de Lima; appellado, Saturnino Gomes Duarte.

Improcedente.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel da Silva Ancião.

A' novo jury.

Appellante, o promotor; appellado, Julião Coêlho da Silva Netto.

A' novo jury.

Appellante, José Barroso Valente; appellada, a justiça.

Improcedente.

Appellante, o promotor; appellado, Antonio Raymundo Ferreira.

A' novo jury.

Appellante, José Corrêa de Mello; appellada, a justiça.

A' novo jury.

Appellante, Manoel Romão dos Santos; appellada, a justiça.

Annullou-se o processo.

Appellações civeis.

Appellante, Francisco Alves Cavalcante; appellada, D. Maria Joaquina de Santiago.

Confirmada a sentença.

Appellante, Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira; appellado, João Evangelista Bello.

Receberam-se os embargos, para tomar conhecimento da appellação, e confirmaram a sentença.

DILIGENCIAS.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Manoel Professor Bispo; appellada, a justiça.

Appellante, João Ferreira de Lacerda Junior; appellado, Manoel Fernandes Beltrão.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Alves do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Thomaz da Rocha.

Com vista ao Dr. curador geral

A appellação civel.

Appellante, Antonio Lopes Braga; appellado, o menor Graciano.

Appellante, Mathias da Costa Barros; appellado, José Antonio Pacheco.

Appellante, Manoel Camillo Pires Falcão; appellado, Paulino Pires Falcão.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Felippe Pereira.

Appellante, Sebastião Ribeiro de Mello; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Rodrigues.

Appellante, o juizo; appellado, João Soares de Lima.

Appellantes, o juizo e Claudino José de Souza; appellados, Romualda Maria da Conceição e o juizo.

Appellante, Manoel Francisco dos Santos; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Pernambuco.

Appellações civeis.

Appellante, José Ferreira Pinto de Campos; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, Thomaz Fernandes da Silva Gororoba; appellada, a fazenda.

A appellação civel.

Appellantes, os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellada, a fazenda.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, José Joaquim Floriano, por seu curador; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellantes, o juizo e Antonio da Silva Gusmão; appellados, os mesmos.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago passou ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellante, José Maximiano Ferreira Lima; appellado, José Apolinario Borges.

Appellante, João Evangelista Cavalcanti Passos; appellado, Luiz Guedes Alcoforado.

Appellante, Gustavo Gurgolino de Souza; appellado, Guilherme Augusto de Miranda.

Appellante, Rita Joaquina de Moura; appellado, Vicente Antonio do Espirito Santo.

Appellante, o regente da capella dos Prazeres; appellado, o solicitador de capellas.

Appellante, Jeronymo José Figueira de Mello; appellado, Onofre Muniz Ribeiro.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti

As appellações crimes.

Appellante, Casemiro Barbosa de Lima Camarão; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Martinho de Borges Lyra.

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Simião de Faria Mattos; appellado, Bernardo José Gonçalves Lyra.

Appellante, Joaquim Ramos de Oliveira; appellado, Antonio Ferreira da Silva.

Appellante, Aureliano Cavalcanti da Rocha Wanderley; appellado, João dos Santos Nunes de Oliveira.

Appellante, José Bruno de Almeida Valladão; appellado, Francisco Antonio de Vasconcellos.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli

As appellações civeis.

Appellante, João Ignacio de Avila; appellada, a fazenda.

Appellante, a parda Cordula, por seu curador; appellado, José Vicente Ferreira de Freitas.

— Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Manoel Paulino da Cunha Gouvêa; appellado, Dr. Joaquim José Nunes da Cunha Machado.

O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellantes, o juizo e Antonio da Motta Cavalcanti; appellados, o juizo e Manoel Themotheo da Cunha Boeiro.

Appellante, Fidelis José da Costa; appellados, Manoel José de Amorim e outro.

Appellante, o juizo; appellado, João Moreira dos Santos.

— Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Francisco Esteves Paes Barreto.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellantes, Paula e sua filha, por seu curador; appellado, Francisco Duarte Freitas.

O Sr. desembargador Doria passou ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação crime.

Appellante, Manoel Augusto Balbino Ramos; appellada, a justiça.

A 1 1/2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO JURY.

5.ª SESSAÕ. — DIA 2 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOÃO ANTONIO DE ARAUJO FREITAS HENRIQUES, JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA CRIME.

Promotor publico. — O Sr. Dr. Francisco Leopoldino Gusmão Lobo.

Escrivão. — O Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Ás 10 horas da manhãa feita a chamada acharam-se presentes 29 senhores.

Foi dispensado da sessão, por motivo de molestia o Sr. Januario Constancio Monteiro de Andrade.

Foram multados em 20$000 rs. cada um dos senhores multados no dia anterior, e tambem os Srs. seguintes:

Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.
Dr. João Ferreira da Silva.
Geraldo Henriques de Mira.
Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.
Francisco Serafico de Assis Carvalho.
Joaquim Pedro Barreto Mello Rego.
Viriato de Freitas Tavares.
Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.
Camillo de Salles Fonseca.
Antonio Martins Saldanha.
Dr. Francisco Antonio Cesario de Azevedo.
Joaquim de Almeida Pinto.
Sebastião Lopes Guimarães Junior.

Sendo insufficiente o n. de 29 jurados para haver sessão, o Sr. juiz de direito procedeu ao sorteio de 19, e sahiram sorteados os Srs. seguintes:

Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.
Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Dr. Joaquim José de Campos.
Vicente Antonio do Espirito Santo.
Francisco Antonio da Silva Cavalcante.
Francisco de Albuquerque Mello.
Antonio Gomes Miranda Leal.
Miguel José de Abreu.
Dr. João José Pinto Junior.
Dr. Innocencio Serafico d'Assis Carvalho.
Joaquim de Albuquerque Mello.
Eduardo Firmino da Silva.
Dr. Bento José da Costa.
Dr. Francisco de Paula Salles.
João Xavier da Fonseca Capibaribe.

Concluido o sorteio o Sr. juiz de direito mandou proceder as necessarias notificações.

Levantou a sessão addiando-a para o dia seguinte, ás 10 horas da manhãa.

Caixa Filial do Banco do Brasil.

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1863.

ACTIVO.		
Accionistas do banco do Brasil.		
Entradas não realisadas de 10,000 acções localisadas na provincia		204:720$000
Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto	798:093$285	
Com uma só dita dito	68:948$461	867:041$746
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes	38:160$690	
Por outros titulos .	14:212$720	52:373$410
Letras a receber.		
Saldo desta conta .		509:843$252
Diversos.		
Saldo de varias contas		3,801:012$470
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates	1,861:345$380	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores . . .	767:000$000	
Em moeda de troco	76$706	
Em notas da propria caixa . . .	4,248:000$000	6,876:423$086
		12,311:413$964
PASSIVO.		
Banco do Brasil conta do capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz.		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação.		4,045:520$000
Letras a pagar.		
For dinheiro tomado a premio. . .	$	
Por saques. . . .	3:268$992	3:268$992
Contas correntes.		
Saldo desta conta.		263:715$596
Diversos.		
Saldo de varias contas		5,864:638$464
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação. . . .		135:720$912
		12,311:413$964

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa

BALANÇO DA CAIXA FILIAL DO LONDON AND BRASILIAN BANK (LIMITED) EM 30 DE SETEMBRO DE 1863.

ACTIVO.		
London and Brasilian Bank (limited) London		771:082$690
Letras descontadas .		691:112$840
Diversas contas correntes e outros valores		281:129$140
Letras a receber . .		88:128$770
Mobilia		3:729$150
Caixa:		
Em dinheiro corrente	568:110$090	
Depositado na caixa filial do Banco do Brasil.	500:000$000	1,068:110$090
		2,903:292$680
PASSIVO.		
Capital		888:888$890
Depositos e contas correntes. . . .		831:500$600
Diversas contas correntes e outros valores		1,177:740$110
Letras a pagar . .		5:163$080
		2,903:292$680

Pernambuco, 3 de outubro de 1863.
H. I. Haynes, accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Muito dignos eleitores liberaes e muito liberaes.

Para que serve ser eleitor? Para que tantos sacrificios? Para que ha tantos annos lidães sobre as urnas, fazendo assim serem derramados os sangues de vossos alliados?

Eleitores liberaes, deveis votar serrados para deputados provinciaes, nos cidadãos abaixo declarados; deveis lembrar-vos que o illustre Nunes Machado nunca obrigou os eleitores a darem seus votos á homens que eram simplesmente seus amigos. Elle só pedia para se votar em correligionarios e homens que podiam favorecer a provincia: assim, pois, dignos eleitores liberaes do primeiro circulo, deveis lembrar-vos dos correligionarios abaixo, e vêde que todos são dignos dos vossos votos:

Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Floriano Corrêa de Brito.
Dr. José dos Anjos Vieira d'Amorim.
Dr. João Francisco Teixeira.
Dr. Deodoro Ulpiano Coêlho Catanho.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Um eleitor que não é escravo, e muito liberal.

Hospital Portuguez.

Realisou-se hontem quarta-feira 30 de setembro de 1863 no theatro de Santa Isabel, o espectaculo que o artista Antonio José Duarte Coimbra, deu em beneficio do Hospital Portuguez de Beneficencia.

Antes de principiar a representação, o artista Pedro Baptista de Santa Rosa, recitou o seguinte monologo:

Eis aqui o artista humilde,
De vós todos conhecido,
Por seus irmãos, por si mesmo,
Penhorado, agradecido.

Já que a voss'alta bondade
Concorre a um fim justo e nobre
Aceitae em recompensa
Minh'offrenda, inda que pobre.

É uma mesquinha offrenda,
Mas filha do coração;
Ella encerra-se nos votos
Da mais pura gratidão.

Eu que partilho na paga
Dos meus irmãos, como actor,
Ao seu festão de assucenas
Quiz juntar mais uma flôr.

Quando na classe de artistas
Predomina um pensamento,
O sentir dos meus collegas
É tambem meu sentimento.

Por isso viva alegria
No semblante meu se timbra,
Por demais louvar á offerta
Do meu nobre irmão Coimbra.

Aceitae, oh Portuguezes,
A mais sincera oblação
Deste irmão, inda que o ultimo,
Da voss'alta instituição.

Por muitos dos meus patricios
Me confesso agradecido;
Quanto a mim por acções vossas
Sou de mais reconhecido.

O óbolo do meu collega,
Repito ainda uma vez:
É um rasgo a que tem juz
O Hospital Portuguez.

Recife, 1º de outubro de 1863.

As escrophulas privadas do seu aguilhão.

Fazem trinta annos que as escrophulas eram enfermidade incuravel, porém o aspecto das cousas desde então para cá, teem mudado de face: desde o momento em que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL foi triumphantemente introduzida no publico.

Desde então á esta parte não tem occorrido um só caso por mais violento que seja, em que a mesma tenha sido infructuosamente administrada. A simples innumeração das curas que ella tem effectuado encheria volumes inteiros. Unicamente, pois, necessitamos dizer que o seu uso deve ser universal em todos os desarranjos e affecções ulcerosas e eruptiveis, para que as possa curar, com tanta facilidade como á um arranhão ou um simples golpe. E' o melhor de todos os remedios conhecidos para o rheumatismo e affecções do figado, e quando a phtysica se complica com escrophulas.

Achar-se-ha á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas do imperio do Brasil.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O Banco toma saques sobre as praças do Rio de Janeiro e Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 2	29:970$115
Idem do dia 2	15:273$866
	45:243$981

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	213	
» » com generos	148	
		361
Volumes sahidos com fazendas	118	
» » com generos	155	
		873

Descarregam no dia 5 de outubro
Barca ingleza—*Serafina*—mercadorias.
Brigue inglez—*Maronic*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Sea Nimph*—mercadorias.
Barca ingleza—*Enroy*—carvão.
Barca ingleza—*Vesion*—carvão.
Brigue inglez—*James Stewart*—bacalhão.
Brigue hamburguez—*Dea*—farinha.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 5 A 10 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$400
Aguardente de cana	canada	500
Idem restilada ou do reino .	»	500
Idem caxaça	»	320
Idem genebra	»	500
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	600
Algodão em caroço	arroba	5$750
Idem em rama ou em lãa . .	«	23$000
Arroz com casca	«	1$000
Idem descascado ou pilado . .	«	2$000
Assucar mascavado	«	1$800
Idem branco	«	3$000
Idem refinado	«	4$160
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$440
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$500
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho . . .	»	7$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque) . . .	»	2$800
Carneiros	um	3$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto . .	libra	200
Idem idem em velas	»	360
Cha	»	1$400
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	3$500
Colla	libra	300
Couros de boi, salgados . . .	«	155
Idem idem seccos espichados . .	»	230
Idem idem verdes	»	090
Idem idem cabra cortidos . . .	um	350
Idem idem de onça	cento	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa . . .	»	330
Idem em calda	»	300
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade . .	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	60$100
Idem ordinario ou restolho . .	»	10$000
Idem em rolo bom	»	7$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$280
Papagaios	um	2$500
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$200
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	5$000
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	110$000
Idem diversas	»	73$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	2$000
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnauba	»	9$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 3 de outubro de 1863.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto da Silva.*

O 2.º conferente, *Aristides Barboza Cordeiro*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 3 de outubro de 1863.—*Carvalho Reis.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 2	3:431$347
Idem do dia 3	1:071$908
	4:503$255

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 2	2:401$659
Idem do dia 3	932$767
	3:334$426

PRAÇA DO RECIFE
3 DE OUTUBRO DE 1863.
Ás 3 horas da tarde.

Revista semanal.

Cambios.	Sobre Londres saccou-se a 27 3/8 e 27 1/2 d. por 1$000, a 90 e 60 dias; sobre Paris a 350 rs. por fr., a 90 dias; sobre Hamburgo a 666 rs. por M. B., a 90 dias; e sobre Lisboa de 96 a 100 por cento de premio.
Algodão.	O desta provincia vendeu-se a 23$500 e 24$000 por arroba, e o de Maceió, posto a bordo, de 23$000 a 24$000.
Assucar.	O branco vendeu-se de 3$000 a 3$600 por arroba, o somenos de 2$600 a 2$700, o mascavado purgado de 2$000 a 2$100, e o bruto de 1$700 a 1$800 por arroba.
Aguardente.	Vendeu-se a 60$000 a pipa.
Arroz.	O pilado da India vendeu-se a 2$100 por arroba, e o do Maranhão a 2$800.
Azeite dôce.	O de Lisboa vendeu-se de 2$550 a 2$600 o galão, e o do Estreito a 2$400.
Bacalhão.	Retalhou-se de 14$000 a 15$000 por barrica, ficando em deposito 3,000 quintaes.
Batatas.	Venderam-se de 1$100 a 1$450 por arroba.
Bolachinha.	Idem a 2$700 a barriquinha.
Carne secca.	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$600 a 3$000 por arroba; ficando em ser 113,000 arrobas. Não ha da do Rio da Prata.
Café.	Vendeu-se de 8$000 a 8$600 por arroba.
Cerveja.	Idem de 4$400 a 5$600 a duzia de garrafas, conforme a qualidade.
Farinha de trigo.	Retalhou-se de 16$000 a 18$000 a barrica, da de Philadelphia e New-York, de 21$000 a 24$000 a de Trieste, e a 18$000 a franceza; ficando em ser 6,500 barricas da primeira, 800 da segunda, 4,500 da terceira e 300 da quarta, ao todo 12,100 barricas, inclusive dous carregamentos um de Trieste e outro americano, entrados nesta semana.
Dita de mandioca	Vendeu-se de 4$000 a 4$500 a sacca.
Feijão.	Idem de 6$000 a 8$000 a sacca.
Genebra.	Idem a 300 rs. a botija.
Louça.	A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.	A franceza vendeu-se a 450 rs. por libra.
Massas.	Venderam-se a 6$200 a caixa.
Oleo de linhaça. .	Vendeu-se a 2$200 o galão.
Passas.	Idem a 8$000 a caixa.
Queijos.	Os flamengos venderam-se a 1$600 cada um.
Sabão.	O amarello vendeu-se a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 220 rs.
Toucinho.	O de Lisboa vendeu-se a 9$500 por arroba.
Vinagre.	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 115$000 a pipa.
Vinhos.	Os de Lisboa venderam-se de 165$000 a 200$000 a pipa, e os de outros paizes de 160$000 a 180$000.
Velas.	Venderam-se de 530 a 540 rs. o masso, das de composição.
Fretes	Sem transacções.
Descontos.	Os rebates de letras regulou a 7, 8, 9 e 10 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Ceará e portos intermedios—4 dias e 12 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura.

Bombay—77 dias, galera ingleza *Edith Bayne*, de 763 toneladas, capitão George Whiteway, equipagem 23, carga lãa e linhaça, ao capitão; tem a bordo 6 passageiros. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lievrpool por Maceió—lugre inglez *Edith*, capitão Walter Couth, em lastro.

Portos do sul—Vapor nacional *Tocantins*, commandante 1.º tenente Pedro Hyppolyto Duarte.

Navio entrado no dia 4.

Barcelona—47 dias, sumaca hespanhola *Ardilla*, de 112 toneladas, capitão Jaime Ferre, equipagem 9, carga vinho e outros generos; a Aranaga hijo & C. Seguio para os portos do sul.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—patacho nacional *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, carga differentes generos.

Philadelphia—barca americana *Azelia*, capitão C. W. Kerlin, em lastro

Cabo-Verde—brigue inglez *Joshua & Mary*, capitão Furner, em lastro.

Idem—brigue hamburguez *Palma*, capitão C. F. Kollm, em lastro.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra dos reparos do 22º e 23º lanços da estrada da Victoria, avaliada em . . . . . 2:750$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia ácima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou passar o presente e publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de outubro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos do 22º e 23º lanços da estrada da Victoria, na extenção de 2,093 braças na importancia de 2:750$000, serão executados de conformidade com o respectivo orçamento approvado pelo conselho da directoria das obras publicas.

2.ª O arrematante dará principio aos trabalhos no praso de 15 dias e os concluirá no de quatro mezes, contados na fórma da lei.

3.ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a primeira no meio da execução da obra e a segunda depois do seu recebimento defenitivo.

4.ª O arrematante, na execução dos trabalhos, seguirá as prescripções que lhe forem dadas pelo engenheiro.

5.ª O mesmo engenheiro lhe marcará o ponto em que deve ser começado o serviço.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que vão novamente á praça no dia 15 de outubro proximo vindouro, para ser arrematado á quem por menos fizer os contratos seguintes:

Concertos da cadeia da villa de Serinhãem, pela quantia de 2:596$000.

Reparos da ponte da Mamucabinha, na estrada provisoria de Tamandaré á Piabas pela quantia de 2:200$000.

Concertos da ponte da povoação de Beberibe, pela quantia de 225$500.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de setembro de 1863.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia que em virtude da ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda, presidente do tribunal do thesouro nacional se procederá do 1º de dezembro proximo futuro pela thesouraria a substituição das notas do mesmo thesouro de 200$ da 2ª e 3ª estampas, valor por valor até o fim de julho de 1864, começando do 1º de agosto subsequente a soffrer as ditas notas o desconto da lei na razão de 10 por cento no 1º mez, de 20 por cento no 2º, e assim por diante de modo aperderem todo o valor no decimo mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de outubro de 1863.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que por este juizo e cartorio corre uma execução de sentença entre partes, como exequente o bacharel José Cardoso de Queiroz Fonceca, e como executado o ausente Francisco de Paula Queiroz Fonceca, por seu curador fôra em audiencia deste juizo, accusada pelo sollicitador Bernardino de Sena Dias, procurador do exequente, a penhora feita em dinheiro existente no deposito geral, pertencente ao executado pelo requerimento do theor seguinte: — Aos 28 de setembro de 1863, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em publica audiencia que aos feitos e partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio, Tristão de Alencar Araripe nella pelo sollicitador Bernardino de Sena Dias, procurador do exequente bacharel José Cardoso de Queiroz Fonceca, fôra accusada a penhora feita em dinheiro na quantia de 3:474$377, pertencentes ao executado Francisco de Paula Queiroz Fonceca, requerendo ficassem assignados os seis dias á penhora, e e dez aos credores incertos, passando-se edital para serem citados os mesmos; e como o executado esteja ausente, requer mais que fique em vigor até ser elle citado por edital para os termos da dita penhora, como já foi requerido. — O que ouvido pelo juiz, assim o deferio. — Extrahi o presente do protocolo das audiencia. Eu Faustino José da Fonceca, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

E mais se não continha em dito requerimento em audiencia aqui transcripto, e em cumprimento de dito meu deferimento o escrivão respectivo, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subscreveu, fez passar o presente edital com o prazo de dez dias, pelo qual e seu theor chamo, cito, e hei por citados os credores incertos do referido executado ausente Francisco de Paula Queiroz Fonceca, para que dentro do mencionado prazo de dez dias compareçam ante este juizo, allegando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com o prazo de dez dias, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao primeiro dia do mez de outubro de 1863.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 5 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, uma parte do engenho Regalia sito na freguezia da Varzea, com todas as terras e obras no estado em que se acham, o qual é moente com agua, e se acha corrente, cuja parte do dito engenho suas terras, e obras, vão a praça pela avaliação de seis contos e quatro centos mil réis, e dito engenho é pertencente a José Duarte Rangel, e vai á praça por execução da viuva e herdeiros do finado Bernardo Antonio de Miranda.

E na falta de licitante será a arremação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de setembro de 1863.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 2, 3 e 5 de outubro proximo vindouro para ser arrematado por quem por menos fizer, o aterro do arrombo feito pelas aguas da maré em um lado do cano de esgoto do sangue do matadouro publico, orçado em 300$: os que pretenderem arrematar, dirijam-se nos indicados dias ao paço da mesma camara.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 28 de setembro de 1863.= Luiz Francisco de Barros Rego, presidente — Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

DECLARAÇÕES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 3 de outubro de 1863.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Correio geral.

As malas que deve conduzir o vapor costeiro *Jaguaribe* com destino á provincia de Maceió e portos intermedios, fecham-se hoje (5) do corrente ás 3 horas da tarde.

Tribunal da relação.

Por ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, faz-se publico para todos os effeitos legaes, que o numero dos solicitadores de causas que acham-se sem provisão, sahio dando-se alguns de menos, e por isso renova-se a publicação, e declara-se que são os seguintes: Victorino José de Souza Travassos, Paulino da Silva Mindello, Joaquim Innocencio Gomes, Felix Francisco de Magalhães, Juvelino Arruimo de Barros Correia, Manoel Raymundo Penaforte, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, e Joaquim Theodoro Alves.

Recife 2 de outubro de 1863.

Domingos Affonso Ferreira.
Secretario.

Arrematação.

Por impedimento deixou de ser arrematada na praça do juizo municipal da 1.ª vara, no dia 2 do corrente, para cujo fim foi annunciada, a mobilia pertencente a José Pinto da Costa, por execução de Rocha Lima & Guimarães, em liquidação, devendo ter lugar dita arrematação na praça de 6 do corrente, depois da audiencia.

— O procurador da camara municipal desta cidade manda publicar a relação abaixo, que lhe foi remettida pela mesma camara, dos senhores que tendo deixado de comparecer as sessões do jury, foram multados pelo Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara presidente do mesmo jury, e pede a cada um dos mesmos senhores que se dignem recolher ao cofre municipal a importancia em que foram multados, evitando assim que se proceda executivamente.

Camara municipal do Recife, 2 de outubro de 1863.

O procurador.
Jorge Victor Ferreira Lopes.

6 de junho de 1863.	
José Gonçalves da Porcincula. . . .	300$000
José Lopes Guimarães.	300$000
José Pires Campello de Almeida. . .	300$000
Mariano de Sá Albuquerque. . . .	300$000
Francisco Antonio de Sá Barreto. . .	300$000
Joaquim Pedro Carneiro Campello. .	300$000
Dr. Manoel Figueirôa de Faria. . .	300$000
Manoel da Vera Cruz.	300$000
José Ignacio de Lira.	300$000
Manoel Carneiro Leão.	300$000
Antonio Francisco das Neves. . . .	300$000
Antonio de Albuquerque Mello. . . .	300$000
Francisco Pereira d'Arruda Camara .	300$000
16 de julho.	
Nereu de Sá Albuquerque.	280$000
José Pedro Vellozo da Silveira Junior.	280$000
Antonio de Albuquerque Mello. . . .	260$000
José Joaquim de Sá Leitão.	260$000
Antonio Francisco Lisbôa Esteves. .	200$000
Joaquim Lucio Monteiro da Franca ..	200$000
Joaquim Mileto Maris.	200$0 0
Dr. Manoel Figueirôa de Faria.. ..	200$000
Francisco Lopes Guimarães.	200$000
Antonio Ferreira d'Annunciação. . . .	160$000

— No dia 6 de outubro do corrente anno pelas 11 horas da manhãa na audiencia do Dr. juiz de orphãos se arrematará a escrava de nome Delfina, de nação Congo, de idade de 67 annos, pela quantia de 200$.

Juizo do commercio.

A arrematação dos escravos penhorados ao Exm. Visconde de Suassuna, por execução de Paton, Nash & C., foi transferida por despacho do Illm. Sr. Dr juiz do commercio, á requerimento do respectivo depositario, para segunda-feira 5 de outubro, depois da audiencia.

Caixa filial em Pernambuco.

Por ordem da directoria do banco do Brasil são convidados os senhores accionistas localisados na caixa filial de Pernambuco á recolherem ahi até o dia 23 de janeiro de 1864 a nôna e ultima prestação de 10 0/0, ou 20$ por acção, de conformidade com os artigos 8 e 9 dos estatutos do banco do Brasil, e art. 45 dos estatutos da caixa filial.

Sala das sessões da directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 1.º de outubro de 1863.—O secretario,

José Mamede Alves Ferreira.

Conselho de compras navaes

Tendo-se de promover a compra sob as condições do estylo dos objectos do material da armada, abaixo declarados, para provimento do almoxarifado de marinha, convida o conselho aos que pretenderem vende-los a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 5 do proximo mez de outubro, em que isso terá lugar.

Objectos.

1,000 arrobas de cobre, 20 arrobas de olmagre, 20 barris de alcatrão, 1 bomba de Japy com 900 palmos de cano grosso de chumbo e 200 ditos de dito fino, 15 bandeijas ferradas, 300 palmos de cano de barro, vidrado, havendo entre elles 12 canos curvos, 160 palmos de chumbo em lençol de 3 palmos do largura, 20 arrobas de cairo velho, 20 caibros de 50 palmos para cima, 300 ditos de 45 palmos, 20 arrobas de cera em archotes, 1 canôa de 50 palmos de comprimento, mais ou menos, e 8 ditos de bocca, 1 canôa pequena, 50 cadinhos de lapis sortidos, 100 canecos ferrados para café, 40 conchas de folha para balança, de 14 a 18 pollegadas, 80 peças de cabo de linho de 2 a 3 1/2 pollegadas, 50 esgunchos, 40 funis de folha sortidos, 200 varões de ferro de 4/8, 50 flamulas de escaleres, 2 foles de 4 1/1 pés de comprimento e 2 1/2 de largo, 1 pharol verde, 1 pharol encarnado, 1 pharol de cor natural, de intensidade de 5 milhas com raio visoal de 270 gráos, 1 pharol de cor verde de intensidade de 2 milhas pelo menos com raio visoal de 110 gráos, 1 pharol de cor encarnada de intensidade de 2 milhas pelo menos com raio visoal de 110 gráos, 6 duzias de limas triangulares, 16 libras de linha crua, 80 peças de linha de barca, 10 arrobas de linha alcatreada e merlim, 20 arrobas de morrão, 40 martelos de orelha, 30 machados de carpinteiro, 20 arrobas de ocre amarello, 8 oculos de alcance, 100 pás de ferro, 20 ratoeiras de ferro, 10 arrobas de sebo em pão, 12 duzias de taboas de pinho da Suecia de 1 pollegada, 12 duzias de taboas de dito de 1 1/2 pollegada, 100 latas de tinta branca de zinco, 100 latas de tinta preta, 50 latas de tinta verde e 100 vertedores.

Sala do conselho de compras navaes 36 de setembro de 1863.—O secretario,

Alexandre Rodrihues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Felisberto Ignacio de Oliveira, cidadão brasileiro, de 31 annos de idade, commerciante de generos do paiz e estrangeiros em conta propria e commissão.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 2 de outubro de 1863.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Conselho de compras navaes.

De ordem do conselho faço publico que no dia 5 do corrente mez, designado para compra de diversos objectos do material da armada, tambem se contratará em vista de propostas e sob as condições do estylo, o fornecimento no presente trimestre de outubro a dezembro de azeite inferior, cal preta e lenha para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 1.º de outubro de 1863.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Praça de moveis.

Na quarta-feira 7 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, é a ultima praça dos moveis penhorados a Joaquim Vicente Marques por execução de João Mauricio de Barros Wanderley, escrivão Athayde; os moveis são, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa redonda com pedra, 16 cadeiras, 1 cadeira de braço, e 2 consolos com pedra.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares desta provincia, tendo de mandar proceder aos concertos de que necessita os tres compartimentos do quartel da fortaleza de Itamaracá, convida as pessoas que se quizerem encarregar destes concertos, a apresentarem suas propostas na dita directoria nos dias 2, 3 e 5 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia, onde poderão obter as informações de que carecerem.

Directoria das obras militares de Pernambuco 1 de outubro de 1863.—Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, servindo de amanuense.

— Terça-feira 6 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara, serão arrematados por ser a ultima praça, 4 escravos penhorados a Nereu de Sá Albuquerque, por execução que lhe move o tutor dos orphãos filhos do finado Manoel da Silva Barros, escrivão Motta.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

Grande e variado espectaculo

A BENEFICIO DO

Insigne clarinetista portuguez, musico da camara de S. M. F.´ o Sr. D. Luiz I,

Raphael José Croner.

QUARTA-FEIRA 7 DE OUTUBRO.

Logo que a orchestra houver executado uma das suas mais brilhantes symphonias, subirá á scena pela companhia dramatica a magnifica comedia-drama em tres actos, do Sr. Camillo Castello-Branco,

ABENÇOADAS LAGRIMAS.

Seguindo-se depois a comedia em um acto,

O INGLEZ MACHINISTA.

ORDEM DO ESPECTACULO.

No intervallo do primeiro acto o Sr. Raphael tocará, acompanhando-o a grande orchestra

UMA PHANTASIA

para clarineto, sobre motivos da opera — TRAVIATA.

No intervallo do segundo

SOUVENIR DE NORME.

No intervallo do terceiro

VARIAÇÕES

para saxophone, sobre motivos da opera—SONAMBULA.

Finalisará o espectaculo com

CANTO GREGO

para clarineto.

O emprezario do theatro de Santa Isabel, sempre firme nos bons desejos de apresentar ao illustrado publico desta capital artistas de reconhecido merito, com que prove o seu interesse e zelo pela causa das artes no Brasil, acaba de combinar com o Sr. Raphael José Croner na ordem do espectaculo annunciado.

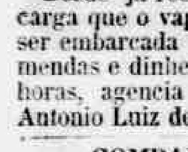
Espera por isto a coadjuvação do respeitavel publico.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de outubro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

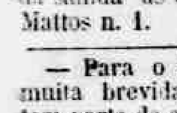
ILHA DE FERNANDO DE NORONHA.

Seguirá o vapor *Jaguaribe*, logo que volte de Maceió. O dia da sahida será opportunamente annunciado.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira á vapor.

Maceió e escalas



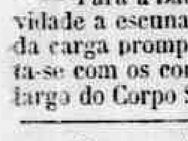
O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, seguirá para os portos acima indicados no dia 9 de outubro proximo. Receberá carga até o dia 8 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Almirante*: tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

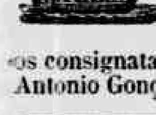
Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracú

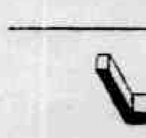


O vapor *Mamanguape* commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 7 de outubro proximo. Receberá carga até o dia 6 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade a escuna *Ernestina*, por ter a maior parte da carga prompta, para o resto que lhes falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.



O hiate *Santa Rita*, para o Aracaty segue por estes dias: a tratar com Tasso Irmãos ou no trapiche do algodão com o Sr. João Alves de Quintal.



O patacho *Campestre*, segue para o Rio de Janeiro por estes 8 dias, com a carga que tiver, pelo que se fará fretes á vontade do carregador, recebe tambem escravos: a tratar com os consignatarios Tasso Irmãos ou com o capitão Antonio Gonçalves de Araujo.

LEILÕES.

LEILÃO DE ESCRAVOS E MOVEIS.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve Filhos & C. e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos seguintes escravos e moveis: Maria, de idade de 60 annos; Francisco de 12 annos; João de 11 annos; Perpetua de 11 annos; José de 8 annos; Antonio de 40 annos; Themoteo de 80 annos; Ursula de 20 annos; Catharina de 7 annos; João Nogueira de 70 annos; Felicidade de 30 annos; Valerio de 5 annos; e Vicente de 4 annos.

17 cadeiras de jacarandá, 2 ditas com braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa com pedra, 1 piano hamburguez, 1 mesa elastica de amarello com 5 taboas, 1 dita menor, um aparador de amarello, 2 marquezas, 18 cadeiras pretas inglezas, 2 guarda vestidos, 2 ditos de pinho pintado, uma privada de amarello, 3 lavatorios de amarello, 4 castiçaes de casquinho com lanternas, uma mesa de pinho para engommado, um candelabro com 5 mangas, 10 cadeiras hamburguezas, um espelho grande dourado, uma mesinha de amarello, um lavatorio, uma lanterna de metal, e outros muitos objectos que estarão patentes aos compradores.

HOJE.

ás 11 horas do dia, no Manguinho sitio do Sr. Seve, defronte da entrada para a Capunga.

As 10 horas encontrarão os concorrentes um omnibus para o transporte na esquina da rua do Crespo.

LEILÃO DE 3 caixas com miudezas.

Terça-feira 6 de outubro (no deposito geral.)

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Alves, Hamburger & C., e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 3 caixas com bijouterias e miudezas existentes no deposito geral, isto á 1 hora do dia acima dito no referido deposito na rua do Imperador em frente a secretaria da policia.

LEILÃO DE Uma casa de campo com grande sitio em S. José do Manguinho.

Terça-feira 6 de outubro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da casa grande e sitio na estrada de S. José do Manguinho pertencente á mesma massa, ás 11 horas do dia acima dito á porta da associação commercial.

A mesma casa estará aberta para exame dos pretendentes no dia segunda-feira 5 do corrente.

LEILÃO DE 950 saccos com farinha de mandioca.

Terça-feira 6 do corrente.

Caetano Cyriaco fará leilão de 950 saccos com farinha de mandioca 22 cuias de superior qualidade bem torrada e por isso para aturar sem damno algum, propria para os Srs. de engenho e será vendida em lotes a vontade dos compradores pelo agente Pestana: terça-feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE

Um grande sitio com casa de pedra e cal, com grandes salas, quartos, terraço, cosinha fóra, quartos para pretos, estribaria, cacimba com bôa agua de beber, sendo o mesmo sitio a beira do rio, com cerca de limão e parte murado, com larangeiras, jaqueiras, mangueiras, goiabeiras, cajueiros e outros arvoredos e com grande baixa de capim que póde sustentar dous cavallos.

Quarta-feira 7 de outubro ás 11 horas.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão do sitio e casa supra mencionado no lugar da Torre, o qual torna-se recommendado por ficar junto da projectada ponte que tem de ser feita naquelle lugar.

O leilão será effectuado no dia e hora acima dito em seu escriptorio rua da Cadeia n. 24, o mencionado sitio pertence a José Marianno de Albuquerque.

LEILÃO DE Uma escrava com cria.

O agente Almeida fará leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de Bastos & Lemos, de uma escrava com cria pertencente a mesma massa.

Quarta-feira 7 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILÃO DE Vinhos xerez, Porto, cognac, chá preto, e carne salgada de porco e vacca.

Quarta-feira 7 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas com vinho xerez, ditas do Porto, ditas com cognac, algumas caixas com superior chá preto primeira qualidade e barris com carne salgada tanto de porco como de vacca, tudo em lotes sem limites para fechar contas, tambem haverá caixas de vinho Bordeaux dos mais acreditados fabricantes e ditas de vinho muscatel, as amostras acham-se no armazem do Annes onde terá lugar o leilão quarta-feira 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

LEILÃO DE Uma casa terrea e sotão em Fora de Portas n. 55.

Quinta-feira 8 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer uma casa terrea e sotão sita na rua do Pilar em Fóra de Portas n. 55, de pedra e cal, muito bem edificada, com 2 janellas e porta, uma sala na frente e 2 quartos no corredor, portão para o sotão no qual tem 4 quartos, sala atraz para jantar com um quarto, cosinha fóra, muito grande, quintal murado por ambos os lados e com dous quartos, cacimba e no fundo para o lado da maré tem um telheiro em toda a largura da casa prompto a repartir-se onde se faz uma pequena casa, os Srs. pretendentes poderão examina-la a qualquer hora e o leilão terá lugar quinta-feira 8 do corrente pelas 12 horas da manhãa em ponto no largo do Corpo Santo junto a taberna dos Srs. Palmeira & Beltrão defronte da associação commercial.

LEILAO DE UMA CASA TERREA.

Quinta-feira 8 do corrente ás 10 horas da manhã.

O agente Olympio levará novamente em leilão a casa terrea de pedra e cal sita na rua de S. Miguel (nos Afogados) n. 22, a qual tem 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal grande murado com portão, pagando de fôro annualmente 2$320 e rende mensalmente 10$.

O leilão será effectuado no armazem do referido agente á rua do Imperador n. 16.

AVISOS DIVERSOS.

— No *Diario de Pernambuco* de hoje, foi publicado um annuncio pelo Sr. Manoel José Fernandes Barros ao qual não posso deixar de responder. É verdade que do meu poder perdeu-se o testamento com que falleceu a Sra. D. Carlota Joaquina de Albuquerque Camara, o qual consta-me que apparecera e se acha em poder do Sr. Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, porém apresso-me a declarar, que se recebi o testamento de que se trata ao sahir da repartição foi na qualidade de amigo officioso do Sr. Barros, por conhecer seu sobrinho na pessoa do portador, e não na qualidade de empregado publico como quiz fazer crêr o mesmo Sr. Barros. Recife, 3 de outubro de 1863.

Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

100$ de gratificação

Fugio no dia 20 de setembro de 1859, do engenho Monge, comarca de Goianna, freguezia de Itambé, o escravo crioulo por nome Bartholomeu, de idade 28 annos, altura regular, cor preta, falta de dentes na frente, gengivas bem encarnadas, muito pouca barba, corpo um pouco fornido, pernas finas, pés pequenos, olhos regulares, e o branco do olho um pouco vermelho, muito palrador, tocador de gaita, e gosta de embreagar-se, e nesse estado intima de valente. Este escravo consta agora que o anno passado fôra preso no Brejo de S. Vicente pelo subdelegado dalli o Sr. Manoel do Rego, por occasião de bebedeira e dizer que tinha feito uma morte em Pedras de Fogo, pelo que foi recolhido á cadeia de Nazareth, e não tendo apparecido tal crime foi posto em liberdade, e dessa occasião consta que foi trabalhar na estrada de ferro com o nome de João Francisco a titulo de forro: quem o levar no engenho Monge acima dito será gratificado com 100$000.

— Roga-se ao Illm. Sr. Clemente Soares de Carvalho, morador na Piranga (Afogados) o obsequio de mandar pagar os alugueis do sitio que arrendou no mencionado lugar.

LOTERIA EXTRAORDINARIA

Aos 10:000$000 e 2:000$000.

Sabbado 10 do corrente mez, andarão impreterivelmente as rodas da 2ª parte da 10ª loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista desta cidade, pelo mui agradavel plano abaixo publicado.

O abaixo assignado solicita do respeitavel publico amante desta provincia, a compra dos respectivos bilhetes, concorrendo assim, não só para o bem das nossas loterias que tanto a engrandecem, como para o fim para que é ella concedida.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se desde já á venda na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas, rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 10:000$000 e de réis 2:000$000 serão pagos logo ao findar a extracção, e os outros até os de 20$000 uma hora depois e por diante até ás 4 da tarde.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO para as partes extraordinarias de loterias, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

2,500 bilhetes a 10$000......	25:000$000
Beneficio, sello e commissão 20 por cento............	5:000$000
Liquido...	20:000$000
1 premio de............	10:000$000
1 dito de............	2:000$000
1 dito de............	500$000
1 dito de............	200$000
2 ditos que terão os numeros mais approximados ao que obtiver o premio de 10:000$000, sendo cada um a 200$000............	400$000
3 ditos de 100$000............	300$000
2 ditos que terão os numeros mais approximados ao que obtiver o premio de 2:000$000, sendo cada um a 100$000............	200$000
8 ditos a 40$000............	320$000
2 ditos que terão os numeros mais approximados ao que obtiver o premio de 500$000, sendo cada um a 40$000............	80$000
21 ditos a 20$000............	420$000
558 ditos a 10$000............	5:580$000

600 premios.
1900 brancos.

2500 bilhetes.

N. B.—As sortes maiores de 400$000 estão sujeitas aos descontos das leis.

Thesouraria das loterias, 26 de setembro de 1863.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

Loteria extraordinaria.

Constando-me que algumas pessoas se acham em duvida a respeito dos numeros mais aproximados aos das sortes maiores, julgo conveniente declarar que é sem fundamento essa duvida, por quanto clarissimo está que os numeros mais aproximados ao n. 1 são os ns. 2 e 3, e ao n. 2500 são os ns. 2498 e 2499, assim como que os numeros mais aproximados a outro qualquer que não seja o n. 1 e 2500, como por exemplo o n. 2000, são os ns. 1999 e 2001, sendo certo que ao possuidor de um bilhete deste plano póde caber por sorte de um a tres premios. Recife 30 de setembro de 1863.

O thesoureiro,

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Ainda se precisa de um caixeiro que entenda de pharmacia: na rua do Cabugá n. 11.

AO PUBLICO

Nós abaixo assignados, abem de nossa reputação respondemos a um escripto publicado em uma das collumnas do *Campeão*, que trata a respeito da taberna no pateo do Terço, denominada Conservador lançando sobre os caixeiros á odiosidade, e as suspeitas dos compradores, dizendo que os referidos caixeiros da taberna, costumam a enganarem os freguezes nos pezos, illudindo-os dest'arte nos preços dos generos, como fizeram com um menino, que comprou na referida taberna meia libra de assucar, e apenas deram-lhe quarta e meia verificando-se assim dolo na grande porção de meia quarta; porém nós esperamos que o publico sensato como é, não acredite em um escripto de tão pouca importancia, como o publicada no *Campeão*, que só traz por fim o desejo ardente de manchar a honra e a dignidade da profissão que temos, como caixeiros, o que ficamos tranquillos, que o publico fará a devida justiça aos caixeiros da taberna Conservador, de que são incapazes de lezarem os compradores, em pezos tão rediculos, como diz o autor do tal escripto que occupou meia collumna do *Campeão*, escripto este qua salta aos olhos de todos á pouca importancia, visto que faz alarde de um pezo tão pequeno, como é pequeno o escripto que se lê no *Campeão*, talvez devido a engano de um dos caixeiros da referida taberna; porém fique certo o Sr. autor de tal escripto pygmeu, que, a nossa dignidade, já contamos com ella salva, pela honra, e dignidade do muito respeitavel publico; assim como, sempre, que o Sr. autor do pequenino escripto passar, pela referida taberna, verá na taboleta com letras douradas o titulo de Conservador, e não de rapinador, como diz o Sr. lezado em meia quarta de assuscar: louvado Deus!... é ser muito pequeno!....

Os caixeiros.

— Chegou no ultimo vapor vindo da Europa um moço portuguez, e quer arranjar-se em uma refinação, o qual está habilitado para se encarregar do trabalho da mesma, tem muito boa pratica do officio: póde ser procurado na rua estreita do Rosario n. 18.

— Precisa-se de um homem que entenda perfeitamente de refinação, como bem derreter e bater, e tambem de café, paga-se bom ordenado: a tratar nos fundos da casa do Sr. Felix, ourives: na rua da Senzala Velha com José Maria Machado.

— Francisca Josephina Grego Guimarães e o padre Leonardo João Grego, viuva e cunhado do fallecido capitão José Francisco Manoel da Silva Guimarães agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao memento mandado celebrar por alma do mesmo fallecido, bem como aos Srs. Quinteiro & Agra, os obsequios prestados nessa occasião, o que assás demonstra uma verdadeira amizade.

ATTENÇÃO.

Ainda se acha fugida a escrava Jacintha, e consta-me que esta escrava vive occulta pelos escravos do Sr. Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão, em Marinha Farinha, e quando dahi sahe é occultada pelos escravos do Sr. Honorio, dono do engenho Japumim, em Goianna; por isso peço aos mesmos senhores de me fazerem o favor de a mandar pegar, e remette-lo á rua Nova n. 44, que se pagará todas as despezas, assim como muito se agradece aos mesmos senhores.

— Na Ponte Velha n. 7 lava-se e engomma-se roupa de homem e de senhora, mais barato do que em outra qualquer parte, e tambem offerece-se para fazer o mesmo serviço em qualquer casa.

— Francisco José da Silva Ratis retirando-se para o Rio de Janeiro em virtude da procuração passada nesta data no cartorio do tabellião Almeida, encarregou ao Sr. José Maria Nunes para o representar durante a sua ausencia em todos os seus negocios. Recife 5 de setembro de 1864.

—Os escrivães dos protestos d[illegible] mudaram o seu cartorio para [illegible] imperador no andar terreo de o solicitador Albuo[illegible]

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

— Abreu & Veras mudaram seu escriptorio da rua do Vigario n. 21 para a rua da Cruz n. 34.

— Arrenda-se uma excellente casa de campo no Pôço da Panella, em bellissima posição, muito fresca, com grande terraço em frente para recreio, e commodos para numerosa familia, com cocheira, estribaria, quartos para criados e feitor, sitio bem plantado, com jardim, horta, tanques para banhos e lavagem de roupa, etc., etc.: quem a pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 17, segundo andar.

— Aluga-se a loja da casa n. 17 da rua da Imperatriz, com commodos para um bom estabelecimento commercial, tendo o pavimento assoalhado, e quintal independente: a tratar no segundo andar da mesma casa.

Armazens, casas e sitios.

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 53 da rua da Cadeia do Recife, com 4 janellas e uma varanda de frente, 2 salas, gabinete, quartos, cosinha e terraço; o armazem do mesmo com duas portas de frente, todo lavado e lageado proprio para negocio de grosso ou a retalho pela optima localidade; o armazem e primeiro andar da casa n. 1 da travessa da Senzala Velha tambem no Recife; um sitio na Passagem do Zonguê em Apipucos, com 5 casas e quartos em separado, para alugar-se, baixa de capim para negocio, sendo o mesmo lugar bastante aprazivel, fresco e com boa agua, por isso muito recommendado para quem soffre qualquer encommodo de saude: a fallar com Francisco de Miranda Leal Seve na rua do Seve n. 12, visinho do Gymnasio Provincial em obra, ou no escriptorio terreo n. 18 da rua do Torres, proximo a praça do commercio.

— Alugam-se o primeiro e segundo andares do sobrado da rua da Penha n. 29, por preço commodo: a fallar na mesma rua n. 5.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea n. 6, no primeiro becco da cambôa do Carmo: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

AVISO.

Francisco José Alves Guimarães, Joaquim Olintho Bastos e Demetrio Accacio d'Araujo Bastos, membros da firma social de GUIMARÃES & BASTOS, avisam ao publico e a seus freguezes e amigos, que transferiram o seu estabelecimento de fazendas denominado Loja da Boa Fé da casa da rua do Queimado n. 22 para a casa da mesma rua n. 46, onde encontrarão os freguezes um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e de roupas feitas.

Participám tambem que estabeleceram uma officina de alfaiate, a qual está sendo dirigida por um habil mestre, pelo que estão promptos a mandar aprontar qualquer obra de alfaiate, por medida e a contento do freguez.

Esperam, pois, os mesmos que continuarão a merecer a preferencia, que até hoje os seus freguezes e amigos lhes têm dado.

[illegible]

Continúa a haver pão de senteio novo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22, e rua do Brum, confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes, deposito n. 39, na Passagem, taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem progresso, largo da Penha n. 10.

— Precisa-se de vendedeiras de bolos de vendagem, e paga-se bem: na botica do pateo do Carmo.

CARRETOS

Para dentro e fóra da cidade se manda conduzir objectos por barato preço: a tratar no armazem na bola amarella da rua do Imperador no oitão da secretaria da policia.

Precisa-se

de uma criada para casa de uma familia composta de tres pessoas: a tratar na rua Augusta n. 5, sobrado de um andar.

Loja de marmore.

Lino de Faria

devidamente autorisado pelss Srs. administradores da massa fallida de Faria & C. com approvação do Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, convida pelo presente annuncio a todos os Srs. devedores da dita firma extincta, a solverem seus debitos com a maior brevidade, dirigindo-se para esse fim á casa do annunciante, 2º andar do sobrado da rua do Imperador por cima do estabelecimento do Sr. Felix alfaiate. O annunciante, não tratando de cobrar dividas suas, caso em que poderia ter contemplação para com alguns dos Srs. devedores, a quem estima e é grato, mas sim tendo de dar prompto e inteiro cumprimento ao mandato, que recebeu dos ditos Srs. administradores, que particularmente lhe recommendaram, que accionasse a todos aquelles que não quizessem amigavelmente pagar, julga dever prevenir disso os mesmos devedores, de quem espera desculpa se o forçarem a propor acção em juizo contra elles. Recife 25 de setembro de 1863.

ATTENÇAO.

Na rua estreita do Rosario n. 19 trabalha-se com toda a perfeição em bordados, e flores de todas as qualidades, aprontam-se ricas grinaldas e boquets para casamentos e bailes, dá-se tambem lições de flores ás familias que quizerem aprender.

Na rua do Queimado n. 1

deseja-se fallar aos Srs. Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos e Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.

— Pelo presente se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que ninguem contrate negocio algum com a Sra. D. Thereza Francisca dos Passos acerca da casa que a mesma possue na Estrada Nova, visto como está essa casa sujeita ao pagamento das dividas contrahidas por essa senhora, e desde já se protesta pela nullidade de qualquer negocio tendente a alienção de dita casa.

Sabbado 3 do corrente, das 4 ás 6 horas da tarde, desappareceu da praia detraz do Carmo ou rua da Palma, uma cabra (bicho) toda preta, e muito cabelluda, bôa criadeira, com 3 cabritos tambem pretos, com as pontinhas do cabo brancas e duas com um signal branco; suppõe-se ter sido furtada: a pessoa que d'ella der noticias, será recompeensada na rua do Sol n. 37.

— Desappareceu do corredor da casa da rua do Crespo n. 2 (lado do cáes) onde foram esquecidos na noite de sabbado 26 do corrente depois do espectaculo dous binoculos sendo um pequeno de madreperola e metal, com algum uso, dentro da caixa, tendo esta sobre a tampa em letras douradas Madama Falque, o outro é grande, todo preto e coberto com pelle preta imitando lixa, sem caixa; as pessoas que por acaso tiverem comprado ou achado ditos binoculos farão um especial favor entregando-os a seu dono, o qual além de lhe ficar agr[illegible] se restituirá o que tiverem dado [illegible] rua do Crespo n. 4, loja de J.

[illegible] Paulo dos Santos quei[illegible] na da Praia armazem [illegible] to de Azevedo, com ur[illegible]

PROTEJAM TODOS

Ao importante estabelecimento de fazendas á rua do Crespo n 17, de José Gomes Villar

☞ Protejam Exmas. senhoras a este bello estabelecimento de fazendas.

Ahi Vv. Excellencias encontrarão as melhores fazendas as mais modernas vindas em diretura de Paris e Inglaterra.

Chegaram de Paris os mais bellos cortes de lãa com barras delicadissimas, a elles antes que se acabem.

Peças de madapolão de 12 jardas a 4$, 4$500 e 5$, ditas de algodãozinho de 10 jardas a 4$ e 4$500, ditas de bretanha de rôlo a 3$, bramante de linho de 10 palmos de largura a 2$ a vara, cambraia lisa fina de 10 jardas a 4$ a peça, chita franceza fina escura a 320 rs. o covado, lãas de côres muito delicadas a 320 e 360 rs. o covado, vestidos de blond com capella e manta proprios para noivas, manteletes, capas pretas de muito gosto a Luiz XIV, solferinos pretos bordados, chapelinas de muito gosto, véos para chapéos pretos e brancos, vestidos brancos bordados, cassas de côres lindissimas a 240 e 280 rs. o covado, organdys de muito gosto a 400 rs. o covado, chapéos de sol de panno para meninos a 1$600 cada um.

Musicas importantissimas para piano e canto de todas as forças e se vendem por baratissimo preço para acabar.

Admiraveis lãas escossezas de muito apurado gosto proprias para vestidos no verão fazenda optima de 3 e 4 palmos de largura a 400 e 500 rs. o covado.

HOMEOPATHIA PURA

NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabeaecimento.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

— Precisa-se de um menino de idade de 12 a 14 annos, que saiba lêr, ou de um homem de 30 a 40 annos: a tratar na rua da Concordia, casa terrea n. 38, das 3 horas da tarde em diante.

— Aluga-se a loja de tres portas na rua do Cabugá n. 2 A: quem pretender a chave, póde procurar no mesmo correr, loja de miudezas n. 4, que achará com quem faça negocio a vontade do pretendente.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Manoel Raymundo Penaforte, solicitador provisionado pelo Exm. Sr. presidente do meretissimo tribunal do commercio, continúa a residir na rua do Livramento n. 25, segundo andar, aonde póde ser procurado das 7 horas da manhãa até as 9, e das 3 até as 5 horas da tarde, em sua casa, para os misteres de sua profissão.

— Pergunta-se a certo advogado deste auditorio se deixando a sua nobre profissão por não ter partes que concorram com suas causas, passou agora a infamante profissão de denunciante de alguns empregados da justiça, e que nada tem offendido, talvez isso devido a não lhe levarem causas como o senhor tanto almeja?

Attenção

Pede-se ao soldado da guarda nacional em aquartelamento José Rodrigues da Cruz, que vá á rua do Alecrim deposito pagar as comedorias que comprou desde 4 de agosto proximo passado e tem allegado que não recebe soldo.

— Precisa-se aterrar um terreno alagado por detraz da olaria da rua da Gloria, junto o Sr. Dr. Moscozo: quem quizer contratar dirija-se á loja da rua do Crespo n. 14.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193 e armazem n. 71 da rua Imperial; o armazem n. 4 da rua do Apollo e a casa n. 27 da rua do Burgos: a tratar na rua da Aurora n. 36.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado apressa-se a declarar que o testamento da finada D. Carlota Joaquina de A. Camara, que havia sido perdido pelo Sr. Vicente Theodoro Machado Freire Pereira da Silva acaba de ser entregue por um preto que o achou na porta da alfandega, no mesmo dia em que fôra elle perdido. Recife, 3 de outubro de 1863.

Manoel José Fernandes Barros.

— Aluga-se uma casa com tres quartos, bom quintal, lugar de sombra, muito propria para os Srs. estudantes que sempre a tem occupado, sita na rua dos Coelhos junto ao sobrado: a tratar na rua do Mondego olaria n. 13.

— Claudio Dubeux convida os seus benignos credores a virem receber no seu escriptorio na rua do Imperador n. 43, o primeiro dividendo da respectiva concordata de 4 de outubro de 1862.

— Um homem de idade se offerece para caixeiro de qualquer casa de negocio, o qual tem bastante pratica, e dará informações de sua conducta: na rua do Calabouço n. 18.

— Aluga-se a casa da rua da Alegria n. 42 com 3 janellas e 1 porta.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço, e com presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 47.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa, prefere-se escrava: na rua Direita numero 16.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6 da rua da Lapa: a tratar na rua Velha n. 57.

— Precisa-se da quantia de 600$ a premio de 24 mezes sobre hypoteca em metade de um sitio no valor de mais de 3:000$: quem tiver annuncie.

— John Robertson retira-se para os portos do sul.

A quem possa interessar.

Avisa-se que a metade do sobrado de um andar n. 34 da rua da Concordia, que é consenhor o Sr. Norberto Muniz Teixeira Guimarães, acha-se penhorada por uma execução commercial, escrivão João de Andrade.

— A. Schaffter & C. estabelecidos nesta praça com casa bancaria, fazem sciente ao corpo do commercio que tendo contratado sociedade com o Banco Suisso de Sante Gall, continuarão como pelo passado, as suas operações bancarias, consistindo em descontar letras, tomar dinheiro em conta corrente e saccar sobre Londres, Paris, Hamburgo, e diferentes bancos suissos.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Perdeu-se na noite de 1.º de outubro uma subscripção com seus attestados, pertencendo a Antonia Francisca Teixeira, embrulhado em um lenço de cambraia, e perdido na rua da Cadeia do Recife: quem achou tenha a bondade de entregar na livraria do Sr. Figueirôa, que a dona ficara agradecida.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que comprou a taberna sita no becco do Campello n. 4, livre e desembaraçada e se alguem se julgar com direito a alguma reclamação queira apresentar suas contas nestes 3 dias. Recife 29 de setembro de 1863.

Antonio Martins Lisboa.

— Aluga-se o primeiro andar da rua do Crespo n. 23; a tratar na loja.

— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores: no pateo do Terço [illegible]

— Precisa-se [illegible] cozinheira e engommadeira para uma [illegible] na villa do Bonito: quem quizer [illegible] dirija-se á rua da Saudade n. 21.

— Offerece-se um rapaz [illegible]guez para tomar conta de uma taberna por balanço ou mesmo para caixeiro o qual tem todas as habilitações e dá um perfeito conhecimento de sua conducta: quem precisar annuncie por este jornal.

— Firmino Coelho Pereira, subdito portuguez retira-se para fóra da provincia.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia, responsabilisando-se o senhor pelo seu comportamento: a tratar na rua da Cruz n. 63, armazem.

MUTILADO

ILEGÍVEL

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

— Lava-se e engomma-se com perfeição, tanto para homem como para senhora, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas, casa n. 36.

— Ainda existe por vender-se as obras em francez, bem encadernadas e com estampas: Mysterios de Paris, Balzac, Victor Hugo, obras completas de Chateaubriand, Guizot, Historia moderna, Cantu, Historia universal e Historia do consulado e do imperio: na rua das Cruzes, sobrado n. 9, lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco. Tambem se aluga o mesmo sobrado a quem comprar parte da mobilia que no mesmo se acha.

— Aluga-se por 18$ a casa terrea da rua dos Guararapes n. 67, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e sotão: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja.

— Joaquim Dias Pinheiro Larangeira e Joaquim Antonio Larangeira fazem publico para conhecimento de quem interessar possa, e com especialidade ao corpo do commercio, que compraram ao Sr. João da Silva Augusto a taberna sita na rua do Rosario da Boa-Vista n. 2, livre e desembaraçada: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, compareça na mesma taberna, no praso de tres dias. Recife 2 de outubro de 1863.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convoco o mesmo conselho para se reunir em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões segunda-feira 5 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 2 de outubro de 1863.

A. A. dos Santos Porto.
Secretario interino

— Offerece-se uma mulher capaz para cozinhar em casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 48, segundo andar.

— Quem annunciou precisar de 3 a 4:000$000 com hypotheca, dirija-se à rua estreita do Rosario, loja n. 10.

Agencia de leilões.

Antonio José Cordeiro Simões scientifica ao respeitavel corpo do commercio desta praça, como tambem aos seus amigos, que mudou o seu escriptorio da rua do Vigario n. 17 para o primeiro andar do sobrado n. 28 na rua da Cadeia, aonde póde ser procurado todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa às 4 da tarde, para exercer os misteres de sua profissão.

— Desencaminhou-se, indo hontem para o sello, um saque de Francisco Gaudencio da Costa & Filhos, do Pará, da quantia de 1:400$ à ordem de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., a 15 d/v sobre os Srs. N. O. Bieber & C., successores; quem o achar o poderá entregar no escriptorio à rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se um mulato escravo muito fiel e de boa conducta, entende de todo o serviço de casa de familia, sabe tambem bolear: quem pretendelo, dirija-se à rua do Apollo n. 25, segundo andar.

— O abaixo assignado faz publico, que desta data em diante deixa de ser caixeiro dos Srs. Miguel Joaquim da Costa & C.; e aproveita a occasião para agradecer aos mesmos senhores a benevolencia com que o trataram.

Recife, 2 de outubro de 1863.

Antonio José Borges

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

Aluguel.

Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— O Sr. Joaquim Antonio Pereira Botelho, natural da villa de Angiga no reino de Portugal, e que veio para Pernambuco em 24 de novembro de 1860, dirija-se à rua do Imperador n. 38, pharmacia franceza para receber noticias de sua patria de pessoas que lhe interessam, ou quem souber do mesmo senhor, e aonde está, póde informar na mesma botica.

— Precisa-se de um caixeiro que tome conta de uma taberna por balanço: na rua do Rangel numero 75.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de um menino de 13 a 15 annos de idade para caixeiro de loja de ferragens e miudezas na cidade de Maceió, exigindo-se escreva soffrivel quando não muito bem; quem pretender dirija-se à rua da Cadeia do Recife nesta cidade loja de ferragens de Silva & Abreu, que achará com quem tratar.

ALMANAK

Estando a confeccionar-se o almanak desta provincia, que continúa ser impresso nesta typographia, convida-se a todas as pessoas pue delle fazem parte, para que remettam á livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, seus nomes e qualidade de estabeleci[illegible]nto, e aos senhores de engenho[illegible] dignem remetter além d[illegible] de seus engenhos, o da fr[illegible] comarca a que pertencerem.

Laboratorio hom[illegible]opathico, rua Nova n. 43.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho tem encarregado da sub-gerencia do seu estabelecimento ao Sr. José Alves Tenorio, professor em homeopathia, e competentemente habilitado para substituito em qualquer ausencia.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua Direita n. 84: a tratar na padaria da viuva Machado.

FAZENDAS DE BOM GOSTO.
PARA VESTIDOS.

Superiores córtes de gorgurão de seda com flôres matisadas os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Ditos de moreantique de côres, de listas, de flôres, e achamalotados, côres mui lindas.
Ditos de moreantique pretos de palmas com barra.
Lindos córtes de grenadine de seda com barra e chale igual.
Ditos de lãa com barra matisada e da mesma côr, a imperatriz pelo barato preço de 10$, 12$, 18$ e 20 cada córte.
Ricos vestidos de blonde para noiva com lindas mantas de filó de seda, de blond e com capella.
Ditos de cambraia brancos bordados a 12$, 15$, 25$ e 35$ cada córte.
Lindas lãas lisas finas a 500 rs. o covado.
Ditas de quadrinhos e de flôres a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Superiores organdys com listas de seda, os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Lindas cassas de côres de superior qualidade a 400, 500 e 640 rs. a vara; assim
Como um variado sortimento de percales, chitas francezas a 280, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado, e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar.

PARA HOMBROS DE SENHORAS.

Manteletes de seda pretos a 18.
Capas pretas de grós a 25$, 30$ e 35$.
Ditas muito superiores a 40$, 45$ e 50$.
Superiores santiembarques de casemira.
Ditos ditos de lindas lãazinhas lisas e de quadros.
Ditos de seda pretos e de cores.
Ditos de musselina de seda chineza.
Superiores manteletes de torçal pretos.
Lindos chales de musselina e de chally matisados com listas de seda.
Novos chales de torçal e outros muitos artigos modernos.

PARA CABEÇA DE SENHORA E MENINOS.

Superiores enfeites de flores, gostos os mais modernos em Paris, chegados pelo ultimo vapor francez.
Lindos chapéos de palha da Italia enfeitados com muito gosto, a Imperatriz e a Valeroy.
Ditos de palha para meninos e meninas.
Ditos de seda bordados.
Entremeios bordados largos e estreitos, tiras bordadas largas e estreitas, tiras de fustão bordadas para calças de meninas, saias bordadas e outros muitos artigos de gosto por preços mais commodos do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— O abaixo assignado, tendo muita necessidade de fallar aos senhores seguintes, e como ignore suas moradas, por isso, pelo presente, pede queiram dirigir-se à villa do Cabo: Luiz Vieira de Freitas, José Maria da Silveira e Francisco do Nascimento.

J. Kreuzer.

— Aluga-se um segundo andar e sotão com commodos para grande familia no caes do Ramos: a tratar com José Hygino de Miranda.

— José Antonio de Brito Bastos tem urgente necessidade de fallar com o Sr. Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo (agrimensor); e por não saber onde o encontrará, vem por este meio rogarlhe o favor de vir lhe fallar no engenho do Meio da Varzea, ou engenho Santa Cruz em Una.

O advogado João Gonçalves da Silva Montarroyos tem o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Ainda está por alugar-se o segundo andar do sobrado n. 44, em a rua da Aurora: quem o quizer dirija-se á esta mesma rua casa n. 10.

O bacharel Francisco Augusto tem o seu escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 69, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, engomma, compra, e é muito fiel: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— O Sr. Tito Livio Soares tem uma carta vinda do Rio de Janeiro, no escriptorio de Tasso Irmãos.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco à prazo ou à vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Velludo de côres fazenda muito bôa o covado á 3$000, balões de panno á 3$200, ditos de arcos á 3$000, 4$000 e 5$000, lãas de duas larguras para vestido o covado á 500 rs., chitas francezas o covado á 360 rs., metim branco para forro de vestido o covado á 120 rs., tarlatanas de todas as côres a vara á 720 rs.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Cassa lisa pelle de ôvo a peça á 7$500, cambraia lisa muito fina a peça de 17 varas á 10$, cambraieta peça de 12 jardas 7$000, cambraia adamascada para cortinado a peça de 22 varas á 10$000, meias finas para senhoras a duzia á 4$000, chales de lãa ponta redonda á 32$500.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos de linho a vara á 120, 160, 240, 320 rs., franjas de séda a vara á 80 e 160 rs., galões de séda de algodão e de lãa para enfeites de vestido a peça de 10 e 15 varas á 400, botões de séda de velludo e de fustão duzias á 120.

— Venceslão Alves Lobo e Antonio Guedes Pereira retiram-se para o Rio de Janeiro.

— Quem precisar comprar uma Historia Universal por C. Cantu, em 6 volumes, traducção portugueza, illustrada de gravuras, dirija-se á rua do Sebo n. 43, que se venderá barato.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

ATTENÇÃO.

Aluga-se a loja na rua da Imperatriz n. 15, com grandes commodidades e por preço commodo.

Perda.

Perdeu-se da rua da Madre de Deos á recebedoria do sello, e desta á rua da Cadeia do Recife o testamento da finada Carlota Joaquina de Albuquerque Camara, confiado á pessoa que o perdeu para o fazer registrar no consulado provincial: roga-se a quem o tiver achado o favor de entrega-lo na rua Formosa n. 17.

AURORA BRILHANTE.
N. 84 LARGO DA SANTA CRUZ.

Francisco José Fernandes Pires dono do grande estabelecimento de molhados denominado AURORA BRILHANTE, avisa ao respeitavel publico tanto da praça como de fóra e com especialidade aos seus freguezes que o seu estabelecimento acha-se provido de novo sortimento de bons generos tanto do paiz como do estrangeiro e promette vender muito em conta tanto a retalho como em grosso:

Manteiga ingleza flôr a libra 800 e .	960
Dita segunda sorte dita dita a 720 e .	640
Dita terceira sorte dita dita a 480 e .	400
Dita franceza da nova a 560 e em barris a .	520
Dita hamburgueza em barris pequenos a 600 rs. a libra e .	640
Banha de porco fina a 560 e .	480
Chá huxim miudinho muito superior a libra .	2$880
Dito hysson miudinho o melhor possivel a libra .	3$000
Dito hysson grando a .	2$720
Dito dito a .	2$560
Dito preto o melhor a desejar a .	2$000
Dito dito em massos a .	1$600
Dito nacional em latas de uma e mais libras a 1$600, 1$800 e .	2$000
Queijos do reino do vapor a 2$400, 2$, 1$760 e .	1$500
Dito de prato muito novo a libra 640 e	720
Dito de manteiga muito frescaes do Seridó a libra .	640
Ditos de qualha a libra .	480
Bolachinha ingleza de 240 e 320 e barriquinha a arroba a 2$ e .	3$000
Latas com bolachinha de soda, cracrenell, mixide, viloria, pequinique e outras qualidades superiores a .	1$600
Ditas com ameixa franceza nova a libra 800 e .	1$000
Ditas com figos de comadre novos latas de 4 libras a .	1$400
Ditas ditas de dito com 8 libras .	2$500
Ditas com marmelada nova a libra 640 e .	720
Ditas com massa de tomates a libra 640 e .	700
Ditas com peixe de Portugal muito bem conservado em molho sendo savel, salmonete, congro, goraz e outros a .	1$800
Ditas com ostras americanas a .	400
Ditas com sardinhas de Nantes a 360 e	500
Ditas com fructas em calda a .	500
Massa para sopa, macarrão, talharim, aletria, estrelinha, pevide, rodinhas e arroz a libra .	480
Caixas com libras de massas sortidas a	2$500
Batatas novas inglezas a libra 60 rs. e arroba .	1$600
Resteas com grandes sebolas cento a .	2$000
Soltas a .	800
Presunto de Lamego a libra .	320
Dito inglez para fiambre a .	750
Vinhos genuinos engarrafados no Porto, chamiço, duque do Porto, lagrimas do Douro e muitos outros finos de 1$280 a 2$500 a garrafa, e duzia de 14$ a 20$, dito engarrafado aqui a .	1$000

Vinho do Porto em pipa muito fino a 640, 720 e .	800
Dito da Figueira puro a 560 e canada	4$200
Dito dito a 480 e canada .	3$800
Dito de Lisboa branco proprio para mesa .	640
Dito de dito cracavelos, terno e outros a 500 .	600
Vinagre de Lisboa puro a 240 e 280 e canada .	1$600
Serveja branca e preta a garrafa 500 560 e .	640
Vinho Bordeaux em caixa a 8$, 9$ e 10$ e garrafas a 800, 900 e .	1$000
Genebra de laranja em frasco a 1$ e	900
Dita verdadeira de Hollanda a 640 e .	960
Frascos com conservas inglezas a .	800
Dito com mustarda franceza a 480 e .	640
Alpista arroba 5$ e libra .	180
Espermacete libra 640, 720 e .	880
Velas de carnauba e de composição do Aracaty arroba 10$ e libra 360 e	400
Carne do Seridó a libra .	240
Linguiça do sertão nova a .	400
Charutos finos de Simas, suspiros, parisiences, regalia, delicias e muitas outras qualidades e autores para diversos preços .	$
Ervilhas novas a libra a .	240
Sevada nova em grão arroba 2$500 e libra .	100
Sabão hespanhol branco a .	280
Sabão massa a 160, 200, 240 e .	280
Vassouras de timbó e grande quantidade a .	120
Saccos grandes com farinha de Goianna a 4$800 e .	5$500
Ditos com farello de Lisba de 100 libras a 4$500 e .	5$000
Ditas com arroz de casca novo a .	4$000
Azeite de côco e carrapato a 480 e .	320
Dito doce de Lisboa a garrafa .	640
Amendoas novas libra .	320
Passas novas libra 480 e .	640
Gomma muito alva e nova arroba 2$800 e libra .	100
Dita mais trigueira arroba 2$ e libra 60 e .	80
Linguiças do reino novas de 560 e .	640
Sevadinha e sagú novo libra .	320
Ancoretas com azeitonas novas a .	1$280
Espirito de vinho a garrafa .	280
Maços com 20 macinhos de palitos finos para dentes a .	200
Tapioca nova libra .	160
Toucinho de Lisboa novo arroba 10$ e libra .	360
Balainhos do Porto de diversos tamanhos .	$
Cordas para amarrar animaes e andaimes .	$

E um sem numero de objectos que não é possivel menciona-los.

BANCO UNIÃO
SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIÃO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » à 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1.560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:6000	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

AVISO

O proprietario da refinação da rua Direita n. 10 defronte do oitão da igreja do Livramento, faz sciente a seus freguezes que vende seus assucares pelos preços seguintes: assucar refinado fino primeira qualidade a 3$840, dita de segunda qualidade a 3$200, e terceira qualidade a 2$800.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 40, muito proprio para qualquer escriptorio ou residencia de rapazes solteiros: á tratar no armazem do mesmo sobrado.

— Aluga-se por preço commodo o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 82: a tratar na loja do mesmo.

Vende-se ou arrenda-se

o engenho Camurinzinho, situado distante da estação de Gameleira uma e meia legua, moente e corrente, com muito boas obras de pedra e cal, excellentes terras de plantação de ladeiras, assim como de varze, fechado de matas de todas as qualidades de madeiras e é muito bom de assucar que sempre é preferido no mercado: para melhor informações quem o pretender póde dirigir-se ao mesmo engenho a fallar com o Illm. Sr. Austriclino de Castro Sá Barreto proprietario que foi desse engenho, e para qualquer negocio trata-se na rua da Moeda n. 5, segundo andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 19 da rua Nova, propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima, e de 1 1/2 por % nas loterias extraordinarias; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA
CASA DA FORTUNA.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos as sortes de 5:000 e 1:000$ e outras muitas de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora das Neves de Olinda e convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios em seu estabelecimento casa da fortuna rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda em seu dito estabelecimento e nas casas do costume os mui felizes bilhetes garantidos da loteria extraordinaria a beneficio da matriz da Boa-Vista, a qual se devera extrahir no dia 10 de outubro proximo; e as sortes que elles obtiverem serão pela mesma fórma pagas uma hora depois da extracção.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios bilhetes.	6$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	11$200
Meios.	5$600

Manoel Martins Fiuza.

Armazens para alugar

Alugam-se os dous grandes armazens da rua de Apollo ns. 38 e 40, communicados por dentro por meio de arcos, e proprios para um grande estabelecimento de assucar ou outro qualquer negocio por ter excellente porto de embarque: trata-se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes numero 28.

— Precisa-se de um braço de balança e conchas de pão, que seja bom, para balcão, e um terno de pesos de arroba: na rua do Livramento n. 3 A.

COMPRAS.

— Na rua do Crespo n. 16 compra-se uma balança grande com 5 pesos de 2 arrobas, 1 arroba, 1½ arroba, 8 libras, 4 libras, 2 libras e 1 libra, tudo já usado.

— Compram-se barriquinhas que serviram de bolachinha americana a 500 rs. cada uma: na travessa da rua das Cruzes taberna n. 6.

— Compra-se um registro de gaz já usado e um candieiro de braço: quem tiver annuncie ou dirija-se á rua das Larangeiras n. 12.

— Compra-se uma carroça em bom estado, com boi ou sem elle: na antiga rua dos Quarteis, fabrica de cigarros n. 21.

ATTENÇÃO

Compra-se uma commoda em segunda mão, que esteja em bom estado: quem tiver dirija-se á rua da Palma n. 43, defronte de umas casas novas.

— Compra-se um tronco em bom uso: na rua do Rangel n. 17.

— Continua-se a comprar ouro e prata em obras usadas: no pateo do Terço n. 12, taberna.

— Compra-se um tronco em bom uso: na rua do Rangel n. 17.

— Compram-se duas negras perfeitas cozinheiras e engommadeiras: na rua de Apollo n. 84, segundo andar.

— Compra-se cobre e latão velho: na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, com assentos para duas ou quatro pessoas: na cocheira do Sr. Paulino, praça do capim.

I[illegible]is [illegible]lassico

Vende-se na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

— Vende-se oléo de ricino muito novo em latas por preço commodo: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, Cáes do Ramos.

— Vende-se um boi de carroça grande e gordo, assim como uma vacca tourina com cria: na travessa da Ponte de Uchôa, segundo sitio.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

Taixas de ferro.

Vendem-se taixas de ferro do mais acreditado fabricante e por preço mais razoavel: no armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

A prazo ou a dinheiro.

Vende-se uma excellente barcaça de 28 a 30 caixas, muito bem construida e aparelhada: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

Vende-se ou aluga-se

Vende-se um bom sitio no lugar da Capunga Velha, com boa casa para numerosa familia, com um bom tanque para banho e viveiro com peixe e rio, com muitas arvores com fructo, o que ha de melhor em fructo: quem pretender dirija-se á Capunga, no sitio acima, a tratar com a viuva do Sr. João Evangelista da Costa e Silva.

Camisas ingle[illegible]as

de flanela de cores muito lindas, vendem-se por preço commodo; na rua do Crespo n. 4.

INSTALLAÇÃO.
A BOA FÉ.
Rua do Queimado n. 22.

Este estabelecimento tendo passado a novo proprietario, este resolveu fazer a sua installação, expondo ao respeitavel publico desta capital um grande e muito bello sortimento de

Chales

de finissimo gaze de seda, ditos de tamatare de gostos chinezes os mais lindos possiveis, e ditos finalmente denominados mexicanos, de muito bellos padrões, sendo todos esses chales muito recommendaveis para a presente estação, e sobre tudo pelo seu diminutissimo preço que é de 4$ cada um.

Palitos do gaz.

Vendem-se continuadamente no deposito geral, travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins, em porções e a retalho, por modico preço.

Massa phosphorica

para matar ratos e baratas a preço de 500 rs. cada pote, cujo effeito é prompto e infallivel: na travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins.

SO NA ARARA.

Esta-se liquidando diversas qualidades de fazendas por preços baratissimos, na loja acima da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço P. Mendes Guimarães.

A Arara vende cassas a 200 rs.

Ven-se cassas para vestidos a 200 rs. o covado, cassa-organdis fina a 240, 280 e 320 o covado, alpakim de linho para vestido de senhora a 240 o covado, cassas suissas de quadrinhos, a 280 e 320 o covado; na loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Enfeites da Arara a 1$000.

Vende-se enfeites para cabeça de senhora a 1$, ditos garibaldinos a 2$, gollinhas bordadas com Lotãozinhos a 1$, gollinhas sómente 320 rs., meias cruas para senhora, muito largas, a 320 rs. o par, meias para homem a 120 rs. e ditas para meninos a 100; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende casemiras a 1$600

Vende-se cortes de casemira inglezas escuras a 1$600, ditas escuras infestadas a 1$800: tambem se vende em covados a 1$, pois tem duas larguras, e um covodo e tres quartas dá um corte de calça: cortes de casemira preta a 3$500: rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Oh que pechincha a 2,500 rs.

Vende-se peças de cambraias de carocinhos brancas e de cores a 2$500, ditas de salpicos a 2$500, ditos de palmas soltas de 1 vara de largura a 2$, peças de cambraia brancas finas a 3$ e 3$500, peças de cassas para cortinados com 20 varas a 9$, ditas de 10 varas a 4$500, na rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, de Mendes Guimarães.

Lenços de seda da Arara a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de uma só côr muito finos a 800 rs. ditos estampados a 1$ e 1$500 com franjas, chapéos de sol ou marequezinhos para senhora, com franjas e o cabo preto de 2$500 a 3$, ditos para homem a 5$; na rua da Imperatriz n. 56, Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende ricas colchas a 8,000 rs.

Vende-se ricas colchas de velludos para cama a 8$000, ditas de fustão a 5$, ditas de damasco a 4$, cobertas de chita a 2$, cobertores de algodão de pello a 1$600, lenços brancos finos a 200 rs., tapetes para sala a 5$.

Grande pechincha, o corte de cambraia por 1,000.

Vende se cortes de cambraia com pequeno toque de copim a 1$ e 2$ cada um, cortes de cambraia de babados finas a 3$ e 4$, camisas de meia para senhora a 500 rs., lenços de retroz para senhora a 500 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimaraes.

Madapolão infestado a 4,000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez infestado fino de 12 jardas a 4$, 4$500, dito inglez fino, marca Morin, 7$500; dito marca Rainha a 7$, dito marca HH a 8$, dito n. 6, 8$500, dito n. 7, 9$500, dito elephante fino a 10$, algodão muito incorpado a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 é pechincha, brim de linho a 1$280 a vara, dito a 640 rs., dito fino de de algodão a 280 e 320: no rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende balões a 3,000 rs.

Vende-se balões de arcos americanos, os melhores que tem vindo, de 15, 20, 25, 30, 35 e 40 arcos, pelos preços de 3$, 3$500, 4$ e 5$, ditos de brilhantina a 4$ e 4$500: só na Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Chitas a 200 e 240 rs. o covado.

Vende-se chitas de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, ditos limpos a 320, 340 e 400 rs. o covado, chitas em corte, finos a 2$000, ditas francezas a 2$500, cortes de riscados francezes com 14 covados, fazenda nova a 3$: só na Arara, rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Lãazinhas da Arara a 320 rs.

Vende-se lãazinhas finas de quadriuho para vestidos a 320 e 400 rs. o covado, ditas com 5 palmos de largura, de uma só côr, a 500 rs.; ditas de quadrinhos a 500 rs., capas para senhora a 10$ e 8$; roupa feita para homem, calsas de casemira da Escossia a 2$, palitots de meia casemira a 2$500, 3$500 e 4$, camisas francezas a 2$, ditas de listas a 2$500 e 3$, ceroulas de linho a 1$600 e 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Attenção para todos,

Eu abaixo assignado declaro aos devedores da firma de Magalhães & Mendes, o favor de virem pagar seus debitos, e juntamente áquellas pessoas que tem negado dividas, o favor de pagarem, do contrario se declara os seus nomes por este jornal, e serão cobradas judicialmente, conforme a lei. Rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.—O liquidatario da firma Magalhães & Mendes, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado numero 19.

Vende-se o seguinte

Cobertas de chita
da India pelo barato preço de 2$.

Lençóes
de panno de linho a 2$.

Lençóes do bramante
de linho fino de um só panno pelo baratissimo preço de 3$.

Ricos vestidinhos
de seda enfeitados para menino pelo baratissimo preço de 4$.

Ricas saias de fustão
pelo barato preço de 5$500.

Lenços de cassa
brancos finos pelo baratissimo preço de 2$ e 2$400 a duzia.

Cortes de calça
de ganga amarella de lista e quadros fazenda superior pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.

Peças de madapolão
fino largo pelo baratissimo preço de 8$.

Peças de bretanha
de rolo com 10 varas propria para saias pelo barato preço de 3$200 a peça.

Peças de cambraia
de salpicos fina com 8 1½ varas pelo baratissimo preço de 4$.

Atoalhalho de linho
com 8 palmos de largura proprio para toalha de mesa pelo barato preço de 2$500 a vara.

Lãazinhas de quadro
de gostos inteiramente novos pelo baratissimo preço de 480 rs. o covado.

Bramante de linho
com 10 palmos de largura fazenda superior pelo baratissimo preço de 2$300 rs. a vara.

Peças de cambraia
adamascada fina com 20 varas para cortinado pelo barato preço de 10$ a peça.

Filó liso
fino pelo baratissimo preço de 680 rs. a vara.

Esteira da India
de 4, 5 e 6 palmos de largura propria para forro de sala.

A 4$500 o sacco

de superior farinha de Santa Catharina ou de Porto-Alegre: vende-se a bordo do patacho *Regulo*, em porção ou a retalho: trata-se com o capitão a bordo, ou com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Potassa da Russia

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

ATTENÇÃO

Vendem-se palhas de coqueiro postas no banheiro a 3$500 o cento: quem precisar, dirija-se á rua Direita dos Afogados n. 13.

Farelo a 3$500 e 4$

a sacca: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Vende-se

um sanctuario de jacarandá: na rua da Imperatriz loja de marcineiro n. 25.

Vinho puro.

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 53, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE EXPOSIÇÃO

de fazendas baratissimas que se vendem para liquidar; na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Neste estabelecimento acha-se um grande e variado sortimento de fazendas, tanto de luxo, como de primeira necessidade, proprias para a praça e para o matto, que se vendem por preços muito resumidos, de todas as fazendas dão-se amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das familias para escolherem, pelos caixeiros da loja do Pavão.

Lãas com 9 palmos de largura na loja do Pavão. 1$400.

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só côr, de quadrinhos proprias para capas e vestidos, tendo 9 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$400 o covado; só na rua da Imperatriz n. 60, lojado Pavão.

O Pavão vende lãas de 4 palmos de largura a 500 rs.

Vendem-se lãazinhas infestadas, sendo das mais modernas, de uma só côr e de quadrinhos, proprias para vestidos e capas, pelo baratissimo preço de 500 rs, o covado; ditas matisadas, fazenda muito fina a 500; ditas garibaldinas a 440 rs.; ditas de quadros a 360 e 280 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60. de Guimarães & Silva,

Lãazinhas a 200 rs. o covado.
Só o Pavão.

Vendem-se lãas de cordãozinho proprias para vestido, sendo muito bôa fazenda, com as côres seguintes: alvadia, côr de café, rôxo escuro, claro e pretas, proprias para luto; ditas transparentes com palminhas, pelo barato preço de 280 rs.; ditas infestadas de quadros a 280 rs.: só na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

GRANDE PECHINCHA

a 200 rs. na loja do Pavão.
Cassas a 240 rs.—organdy a 240 rs.

Vendem-se muito bonitas cassas francezas a 240 rs. o covado; organdy matisado, padrões muito bonitos a 240 rs. o covado; ditos, fazenda finissima que sempre se vendeu a 1$000 a vara, liquida-se a 600 rs. a dida, ou 360 rs. o covado, por haver grande porção: na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva,

Nova pechincha de cortes de cambraia na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados a 2$500; ditos a 3$000; ditos a 4$000; ditos chinezas a 4$000; peças de cambraia transparentes, adamascadas, proprias para vestidos, tendo 8 varas e meia a 3$000; ditas lisas brancas e de côres a 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000; peças de cambraia de carocinhos tendo 8 varas e meia cada uma, sendo brancas e de côres, a 3$500; ditos a 2$500; peças de cambraia para cortinados, sendo tapadas e transparentes com 20 varas cada peça a 9$000, isto tudo para apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende chales

A 2$000, 2$500, 3$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8,000 e 10$000.

Vendem-se chales de merinó estampados, claros e escuros a 2$, 2$500 e 3$000; ditos muito finos de todos os preços e qualidades, tanto de ponta redonda como quadrados; assim como finissimos chales de crepon com côres inteiramente novas e ricamente bordados a matiz, sendo chegados pelo ultimo vapor a 10$000; ditos de pello, bordados, a 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

As casemiras do Pavão infestadas a 1$600.

Vendem-se casemiras francezas enfestadas, proprias para calças, coletes, palitós, e capa para senhoras, por ter de uma só côr, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000, liquida-se a 1$600 o covado: só na loja do Pavão,

Grande pechincha em chapéos de sol na loja do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol, a ingleza, sendo cobertos de linho e forrado de verde, proprios para senhoras que forem passar a festa, ou para meninas levarem para a escola, pelo barato preço de 1$60·; ditos marquezinhas, de seda com franjas e cabo de dobrar a 3$000; ditos de seda para homens, sendo com armação de baléa a 6$ e 7$, isto para ápurar dinheiro: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Caxemiras da Escocia a 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de caxemira da Escocia, para calças, pelo barato preço de 2$, tendo da mesma fazenda para vender em covados a 580 rs., sendo esta fazenda muito encorpada a imitação de caxemira, e garante-se que não desbota. Tambem se vendem córtes de caxemira ingleza, de côres escuras para calça pelo barato preço de 1$800 cada córte, ou a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Madapolão infestado a 4$000
Só o Pavão.

Vendem-se peças de madapolão infestado com 12 jardas a 4$000, ditas a 4$500, ditas com 24 jardas a 7$500 e 8$000: só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz. n. 60.

Ricos vestidos brancos.

Vendem-se os mais ricos vestidos de cambraia brancos, bordados a croché, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, tendo as saias 4 pannos, e vendem-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 16: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva,

ADMIREM AS PECHINCHAS, na loja do Pavão.

Ricos córtes de cambraia brancos com babados e duas saias bordadas á croxé, tendo bastante fazenda para vestido, pelo baratissimo preço de 3$ cada um; ditos de cambraia de sêda com barras e babados, a 2$500, para acabar; córtes de vestidos a Maria Pia, sendo fazenda de bonito gosto, a 3$500; córtes de cambraia brancos com badinhos, a 2$; enfeites para cabeça, sendo á Garibaldi e a turca, a 4$; ditos com fitas e flôres, a 2$; camizinhas bordadas para senhoras, a 1$; manguitos de varios modellos, a 400, 500 e 640 rs; calcinhas para meninas, a 500 e 640 rs: gollinhas bordadas, a 320 e a 500 rs.; sêdas de quadrinhos, a 640 rs.; ditas de listas, a 400 rs. o covado; fustão para vestidos e roupinhas de meninos, a 320 rs. o covado; alpakin ou gurgurão de linho, a 260 rs.; ganguelin, uma só côr, a 320 rs. o covado; toalhas de linho adamascadas para rosto, a 1$; vestuarios para meninos e meninas, a 1$600 e 2$; tiras bordadas e entremeios, mais barato que em outra qualquer parte: tudo isto é pechincha e vende-se para liquidar: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Grosdenaples a 1:500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se grosdenaples preto muito bôa fazenda, a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Para luto vende-se na loja do Pavão.

Vendem-se finissimo setim da China, fazenda sem lustro, proprio para vestidos de senhoras, para capas e roupa para homem, tendo esta fazenda 6 palmos de largura e sendo muito leve, vende-se pelo baratissimo preço de 2$200 o covado, garantindo-se que não se torna ruça, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60:

Córtes de chitas a 2:000 e 2:500 rs.

Na loja do Pavão veude-se córtes de chitas inglezas, tendo 10 covados, a 2$, e com 12°/。 covados, a 2$500, sendo todas de padrões escuros: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Carnaúba.

Vende-se cêra de carnaúba em saccas, por preço muito em conta, ou mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva,

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cortinados de cambraias adamascadas, tapadas e transparentes, proprios para adornar janellas e para camas, tendo de varios gostos e porção de pares iguaes, conforme possam precisar, e vendem-se unicamente na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas de quadriuhos a 800 rs. sô o Pavão.

Vendem-se as mais delicadas sedinhas de quadrinhos, muito miudinhos, sendo proprios para vestidos de senhora e roupinhas para meninos e meninas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$500 e torra-se a 640 e 800 rs. o covado, e sedas brancas lavradas, proprias para vestidos de noivas a 800 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos de Southambac, vende o Pavão.

Vendem-se os mais modernos vestidos a Southambac, com barras de seda pelo diminuto preço de 10$000 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os Casos

OS MAIS AGGRAVANTES

E

D'uma pertinaz duração

DE

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,

Ebullições,

BERTOEJAS,

OPHTHALMIA,

Hydropisia,

Empigens,

HERPES,

Darthros,

ERYSIPELAS

ESCORBUTO,

Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,

Rheumatismo Chronico,

DEBILIDADE GERAL,

Nervosidade, Nevralgias,

FALTA DE APPETITE, FASTIO,

SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,

LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,

Retenção das Urinas,

EMACIAÇÃO,

Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,

INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,

Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso de ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Capas para senhoras.
Na rua do Queimado n. 11 loja de Augusto Porto.

E chegado no ultimo paquete francez a este graande estabelecimento um completo sortimento de capas de seda dos ultimos gostos do Paris, bordadas e enfeitadas; um grande sortimento de camizas inglezas de linho muito finas a 40$000 a duzia; um grande sortimento de camizinhas bordadas para senhora a; lãas para vestidos a 400 e 500 rs. o covado; chitas matuzadas escuras, finas e cambraias finissimas a 320 rs, o covado; collerinhos de linho bordados para homem; chapéos de sol inglezes de 8$, 9$, 10$, 12$ e 15$000 cada um; casimiras finas de côres para paletots e calças etc.; chapéos pretos e de seda para homem; toalhas para mesa, guardanapos grandes e pequenos; paletots de casimira e de panno preto fino de 15$, 16$ e 22$000; mais uma pechincha — casimiras de côres enfestadas a 1$800 o covado: isto só na loja da rua do Queimado n. 11.

RIVAL
SEM SEGUNDO.
QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a	80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a	1$100
Carritel de qualquer numero	100
Varas de aspas para balão	80
Caixas com superior obreias a	40
Ditas de colla	80
1 libra de lãa sortida	4$000
1 libra de lãa muito superior em côres e qualidade	7$000
Pares de botões de punho a	120
Pares de sapatos de trança	1$280
Ditos muito superiores, a	1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a	600
Duzia de meias muito finas para senhora a	3$500
Duzia de ditas cruas para homem a	2$400
Baralhos muito finos para voltarete a	300
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Cartões de linha branca e de côres a	20
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Ditos muito grandes com 800 jardas a	120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando a	60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a	100

RIVAL
SEM SEGUNDO.
Objectos de tintura e musica.

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abaixo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a	2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a	3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a	5$500
Tesouras para costura, muito finas a	400
Ditas ditas para unhas, muito finas a	400
Cartas de alfinetes de ferro a	80
Ditas ditos de latão muito finos a	40
Ditas de dito grandes	120
Caixas de phophoros de pão	10
Grosa de ditos do gaz a	2$200
Duzia de dito dito a	200
Massos de palitos para dentes a	160
Abotoaduras para coletes a	160
Escovas para roupa, muito finas a 400, 500 e	800

RIVAL
SEM SEGUNDO.
PECHINCHA.
Perfumaria de superior qualidade.

O rival sem segundo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está disposto a vender mais barato que nunca vendeu, para o que queiram vêr:

Duzia de sabonetes finos a	720
Sabonete inglez, o melhor, a	160
Frascos com agua de Colonia muito fina a	400
Ditos de dita grande a	500
Ditos de Lavande ambreado, o melhor, a	500
Ditos de macaçá oleo muito bom a	100
Ditos perola muito superior a	200
Ditos de oleo de babosa a 240, 320, 400 e	500
Ditos de banha branca a	320
Dito de cheiro muito bonitos a	500
Ditos de banha, pequeno, muito fina á	200
Ditos de opiata a 200 rs., e bôa a	900
Ditos de banha japoneza a	800
Ditos de banha transparente a	720
Ditos de oleo filoconne a	800

RIVAL
SEM SEGUNDO.
Objectos diversos.

Rua do Queimado, ns 49 e 55, vende os objectos abaixo declarados, pois é para acabar; estes preços não são para continuar, mas as nesessidades assim o permitte.

Pares de luvas de algodão finas a	80
Canivetes de aparar penas, de 1 folha a	80
Ditos de 2 ditas a	160
Caixas de colxetes francezes a.	40
Duzia de dito francez a	360
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro	320
Tinteiro de vidro com tinta superior a	160
Ditos de barro que serve para tinteiro a	100
Grosas de botões de louça prateado a	160
Peças de trança lisa encarnada a	20
Varas de bicos e rendas, para acabar a	60
Varas de labyrinto de 3 dedos de largura a	100
Ditas de pós para dentesa	100
Pentes de tartaruga a 3$000 e	3$500

FAZENDAS
NA
Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.
27—RUA DO QUEIMADO—27

Cambraia
organdis para vestidos a 240 rs. o covado.
Madapolão
fino proprio para camisas a preço de 8$ a peça.
Cobertas
de panno de linho grandes a 2$000.
Lençóes
de panno de linho grandes a 2$.
Para mesa
pannos adamascados para mesa a 1$500.
Guardanapos
adamascados a 2$ a duzia.
Toalhas
para mãos pelo preço de 400 rs. cada uma.
Fustão branco
proprio para roupa de meninos pelo barato preço de 320 rs. cada covado.
Entremeios
finos bordados pelo barato preço de 1$300 a peça.
Babados
bordados de todas as larguras peça 2$500.
Golinhas
bordadas a 640, 800 e 1$.
Camisinhas
de cambraia para senhora a 2$.
Balões
de arcos para senhora a 3$600.
Balões madade polão
dara meninas a 2$500.

O BALIZA.

Attenção!

Posto que domine no coração do BALIZA a mais bem entendida ambição de tirar de seu negocio as melhores vantagens, com tudo elle não procura fazer fortuna vendendo gato por lebre;

Quando não se negocia acanhadamente, está bem ao alcançe de todos a facilidade de fazer-se boas compras, para vender-se barato.

Leiam todos.

Ao armazem do BALIZA podem ser devolvidos quaesquer generos que por ventura não sejam do contento dos senhores compradores. Não fica resentimento algum em se trocar por outro, ou restituir-se o dinheiro recebido,

Manter a todo o custo o seu credito, e agradar aos seus amigos e freguezes, é todo o desejo do proprietario deste estabelecimento,

LEDE! LEDE! LEDE!

Sempre a frente do progresso,
Constante marcha o BALIZA,
Tem por norte o bem commum,
A verdade por divisa.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

M. A. PEDRO DE MELLO

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Senhores e senhoras

O incansavel proprietario do **grande armazem do Baliza** toma a liberdade de mandar declarar do alto da imprensa pernambucana, que elle é perfeitamente liberal em offerecer aos seus benevolos freguezes as melhores qualidades dos mais bem escolhidos generos, não só do paiz como do estrangeiro a preços de contentar e satisfazer a todos.

Fazendo tão publico e espontaneo manifesto, o referido BALIZA julga de seu rigoroso dever declarar mui séria e pusitivamente nesta oportunidade, que é tambem o mais firme e dedicado conservador de sua numerosa freguezia.

Da boa qualidade e barateza dos generos offerecidos aos seus freguezes, junta ao pequeno ganho que tira para si, tem sabido fazer o BALIZA a mais perfeita liga de interesses reciprocos, que a todas as consciencias deve por força e necessariamente agradar.

Tendo por conveniente tambem a publicação do seguinte aviso, o BALIZA faz saber *unicamente* áquellas pessoas que sempre estão promptas a comprarem tudo, com tanto que se lhes permitta pagarem logo, que elle

NÃO VENDE FIADO.

Os amigos da economia, aquelles que só compram os objectos de que carecem, e que gostam finalmente de empregar bem o seu dinheiro venham a este estabelecimento.

LEIAM TODOS.

Do preço de qualquer genero annunciado a venda em outros estabelecimentos, podem os senhores freguezes diminuir cinco por cento, e vir compra-lo ao Baliza, que sendo, como todos sabem, o *homem do movimento* prefere ganhar muito pouco, com tanto que seja por muitas vezes repetido.

45--RUA DIREITA--45

CALÇADO.
VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e.	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira.	4$000
Ditos para menina, com laço.	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete.	800
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas.	1$000
Sapatos de lustre para senhora.	1$000
Idem de lustre ás avessas	500

Attenção
Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca a melhor que existe no mercado por ser de Santa Catharina, a bordo do patacho *Frisia*, entrado neste porto no dia 11 do corrente, por menos do que em outro qualquer barco: a tratar a bordo ou na rua do Amorim n. 43.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

Aos senhores consummidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche-Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade mais barato do que em outra qualquer parte.

Cal de Lisboa a 4$ o barril.

Vendem-se barris de cal de Lisbôa de superior qualidade: no deposito da rua do Brum n. 66.

FONTANA.

Vende-se a muito superior farinha de trigo marca Fontana, chegada ultimamente a este mercado, em barricas, meias e quartos: no armazem de João Quirino d'Aguilar & C., no cáes d'Apollo n. 53.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararipes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Lãas com 8 palmos de largura.

Cheguem a loja de Marcelino & C., rua do Crespo n. 5, para verem lãas muito finas, lisas e de quadros, gostos inteiramente novos, proprias para vestidos e capas e preços muito commodos. Além disto existe um variavel sortimento de fazendas finas e grossas á preços razoaveis.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas de aljofar para se botar no cemiterio publico no dia de finados com as inscripções seguintes:
Minha mãi.
Meu pai.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Uma lagrima.
Saudades, sempre vivas do apurado gosto desta ainda não vieram igual a este mercado.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

O GALLO CANTA.

Não é possivel que o gallo, vendo entrar em seu ninho objectos de elegante gosto, deixe de dar o seu canto, annunciando aos seus freguezes, para que mandem ou venham ver para querer, a saber:

Enfeites

Chegaram os riquissimos enfeites e grinaldas de flores, cousa muito delicada e de muito gosto, pois só as senhoras poderão apreciar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Flores

Tambem chegaram os delicados ramos de flores matizados de lindas côres, que servem para qualquer enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cintos

Tambem chegaram os novos e delicados cintos com fivella, guarnecida de pedrinhas e duas bortotinhas no centro, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandeijas

Riquissimas bandeijas de charão e outras qualidades de lindos desenhos, que se vendem por preços baratissimos para acabar: só no vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Pomada real

Tambem chegaram os bonitos copos de porcellana fina com banha e com lindos retratos, sendo privilegiada pela rainha de Hespanha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de familia

Grande sortimento de sabonetes para todos os preços, de superiores qualidades, a 160, 200, 240, 280, 320, 400 e 500 rs.: assim como estojos com todos os preparos para limpar dentes pelo barato preço de 3$000: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Delicadas tesourinhas

Grande sortimento de tesourinhas, tanto para unhas, como para costura; assim como muitos outros objectos de gosto, que não é possivel annunciar pela grande variedade de sortimentos, cujos preços serão menos do que em outra qualquer parte: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Botica.

Pilulas inglezas de pobre-homem.
Pilulas do Dr. Allan.
Salsa parrilha de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Pilulas americanas.
Remedios do Dr. Kemp.
Rob l'Affecteur.
Sortimento de papel para forro de salas e guarnições: vende-se na botica e drogaria de B. F. de Souza & C., rua larga do Rosario n. 34.

Aos Srs de engenho

No cáes d'Apollo armazem n. 55, de José Duarte das Neves, acha-se á venda a mais superior farinha Fontana sendo muito recommendada as casas de familia, as barriquinhas de 3 arrobas e de 48 libras cada uma.

Armações douradas

para cortinados vende-se por preço muito barato, tambem vende-se um sofá, 2 cadeiras de balanço estufada de molas e forradas de panno de couro, modelo a Luiz XV: na rua da Ponte Velha n. 8.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha da mandioca da melhor e mais nova que ha neste mercado, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19, ou abordo do palhabote *Viamão*, ancorado no cáes do barão do Livramento, junto ao patacho *Regulo*.

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 — *Largo do Carmo* — 9

DE

DUARTE [illegible]

Fazem sciente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem escolhidos por um dos socios que se acham em PORTUGAL, *portanto podemos vende-los por menos do que outro qualquer annunciante.*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melhor.

Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.

Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.

Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.

Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.

Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muito claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.

Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 540 rs. e em barril a 500 rs.

Idem em potes de 4 à 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.

Banha de porco a 540 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um

Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra.

Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Arroz carolino e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.

Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.

Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 1/2 e 2 libras.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,

Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.

Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.

Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.

Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.

Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.

Genebra de laranja a 900 rs., a frasco.

Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.

Ricas caixinhas com confeites e frutas seccas muito proprias para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma,

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco.

Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.

Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.

Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.

Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.

Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.

Milho alpista a 160 rs. a libra.

Milho painço a 140 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.

Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.

Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.

Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.

Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.

Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.

Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua bôa qualidade.

Massas para sopa macarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.

Serveja das melhores marcas a 5,000 rs. a 7,000 rs. a duzia.

Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.

Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.

Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.

Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.

Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.

Cebolas a 900 rs., o molho.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.

Pimenta a 360 rs. a libra.

Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.

Ricas caixinhas com confeites e fructas seccas muito proprios para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma.

MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém à todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro à alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

TERÇOS
e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrará o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles esses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Novas cintas elasticas para senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, á vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante obra de certo desta vez não ficaria sem ella.

Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno atado dos cabellos. Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

Phosphoros hygienicos
E DE SEGURANÇA.

Esses phosphoros hygienicos e de segurança, são indubitavelmente os melhores que até agora tem apparecido, por cuja superioridade tanto se tem feito conhecidos e recommendados. Elles merecidamente ganharam a preferencia a todos os outros pelas vantajosas razões de que não deitam aquelle prejudicial e máo cheiro que costumam deixar quasi todos os outros, e mesmo pela segurança de que estam isemptos de incendiar pois que em nenhuma outra parte fazem fogo a não ser no especial papel, que vem pregado na caixa, onde tambem nenhum falha em qualquer que seja a estação; e além de todas essas bôas qualidades occorre mais a da barateza porque as caixas com 400 phosphoros custam apenas 240, o que não ha comparação para com qualquer das outras qualidades. Assim pois, convém o uso delles, á todos os estabelecimentos, escriptorios, cartorios, repartições, casas particulares, etc., etc. Acham-se á venda na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8. Quem comprar porção terá um abatimento rasoavel.

Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Ricos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canêtas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lãa para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de vestidos.
Aspas de baléa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandóes de clina.
Pulseiras de contas para meninas.
Páos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

Amostras de agulhas inglezas.

A aguia branca acaba de receber por amostra uma pequena quantidade de carteiras de molde não commum com agulhas inglezas de uma admiravel superioridade. As carteiras trazem accommodadamente quatro papeis de agulhas sortidas em grossuras, e estas na verdade são de qualidade ainda não vista aqui, o que é facil de conhecer-se pelo seu bom acabamento, pois que são perfeitamente polidas, pontas mui agudas e bem tiradas, e fundos ovaes. Custa cada carteira 1$, o que de certo parece caro, mas que apreciada a boa qualidade dellas, só terão a lamentar o não vir mais dellas. Tambem veio igualmente caixinhas com alfinetes dourados, e outros brancos, os quaes se vendem a 240 rs., 320, 500, 640 e 1$ a caixinha, tudo isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bolsas para viagens.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Voltas pretas
Á MARIA PIA.

A Aguia Branca recebeu as desejadas voltas pretas, mui compridas e graúdas.

Maravilha das bellas, novos e delicados enfeites para vestidos.

É aprasivel a aguia branca o ter de avisar a sua boa freguezia, que acaba de receber pelo paquete francez um bello sortimento de enfeites de seda denominado maravilha das bellas, os quaes servem tanto para vestido de senhora como para roupinhas de crianças. Seus novissimos e delicados desenhos, suas escolhidas e bem acertadas côres fazem um todo agradavel aos olhos de qualquer vivente que saiba apreciar o bom. Assim, pois, a duvida está em haver dinheiro, havendo-o, dirijam-se sem susto ao espaçoso e alegre ninho de aguia branca, rua do Queimado n. 8, que acharão as verdades acima ditas.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Cál de Lisboa

nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—RUA DO QUEIMADO—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$ e. . . .	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e. . . .	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000

Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Lenções de linho.	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Obras de ouro, adereços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a quina, o tonico, restaurador por excellencia, o ferro, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficas são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paises quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia Grimault e Cª, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em casa do Sñr Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª; no *Porto*, na pharmacia do Sñr Miguel-José de Souza Ferreira; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da viuva [illegible], rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Sñr José-Caetano Ferreira-Espinheira; no *Rio-Grande*, em casa do Sñr Joaquim de Godoy; no *Maranhão*, em casa dos Sñrs Ferreira e Cª; em *Pernambuco*, em casa do Sñr Bartholomeu-Francisco de Souza; em casa dos Sñrs Sheum e Cª, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

GOES & BASTOS.
RUA DO QUEIMADO N. 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL
DE
CALDERARIA E FUNDIÇÃO DE METAES,

Sito na rua do Brum n. 40 junto a fundição do Sr. Bowmam, pertencente a Villaça Irmão & C.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de tudo que diz respeito as artes de *caldereiro, funileiro, latoeiro, ferreiro* e *fundição*, e os abaixo asssignados que o dirigem, promettem servir a todas as pessôas que se dignarem de os procurar, com promptidão, sinceridade e preços muito rasoaveis. O dito estabelecimento estando montado em ponto grande, tanto no que diz respeito a pessoal, como em materia prima, e tendo habeis officiaes, póde executar com toda a perfeição e segurança qualquer obra tendente as artes acima mencionadas e affoitamente pódem os abaixo assignados assegurar ao publico que nenhum outro estabelecimento lhe póde fornecer mais barato e mais perfeito do que elles, visto que recebem de sua propria encommenda todas as materias empregadas em ditas obras.

Alambiques simples e continuos de todos os tamanhos e dimenções.
Machinas de cobre para destilar e restilar espirito até 40 grãos pelos systemas de Logier e Derosne.
Carapuças e serpenfinas de cobre, e estanho, avulsas.
Taixas e tachos de cobre para engenho e refinação.
Paroes de cobre e todos os cobres necessarios para o fabrico do assucar.
Cobres para ródas de moer mandioca.
Machinas economicas para lavar roupa o melhor possivel.
Sinos de 16 libras á 8 arrobas.
Parafuzos de bronze e ferro para rodas d'agua.
Torneiras de bronze e bronzes para engenho.
Encanamentos de cobre e chumbo de todas as grossuras.
Bombas para cacimbas, aspirantes e de repucho.
Bombas para destilações.
Ditas para regar jardins, hortas e capim.
Ditas para navios e barcaças de varias qualidades e dimenções.

Cobre em lençol e arrodellas, estanho em barrinha, chumbo em barra, lençol e canos de todas as grossuras.

Villaça Irmão & C.

FUNDIÇÃO
DE
FERRO E BRONZE
DE
FRANCISCO ANTONIO CORREIA CARDOSO,
Rua do Brum, N. 82.

Acha-se novamente aberto este antigo e proveitoso estabelecimento, prompto para executar quaesquer encommendas de ferro fundido, batido ou de bronze, moendas para engenhos, com vapores ou sem elles, tudo com a maior promptidão, perfeição e commodo preço; tem varias obras promptas da melhor e mais solida construcção que pódem ser vendidas por metade de seu valor, como sejam:
Moendas inteiras e meias ditas de varios tamanhos, para engenhos.
Portas d'aguas guarnecidas de bronze com parafuzo de rosca quadrada.
Rodas de espora, carretas e rodetas angulares.
Parafusos e cavilhões de ferro ou de bronze, rosca quadrada ou singela.
Agulhões fundidos de azas e batidos para rodas d'agua e chumaceiras com bronze.
Bronzes e torneiras de todos os tamanhos e qualidades.
Taxas e fundos de alambique, de ferro fundido, de varios tamanhos.
Crivos e portas de fornalha de varios tamanhos e qualidades.
Uma machina de destillação continua do autor—Collares.—
Fogões americanos economicos para casa de pequena familia.
Fornos de fazer farinha.
Tubos de chumbo de todas as grossuras.
Cobre em arrobas e folhas, dito, dito.
Folha de Flandres em caixas, bôm sortimento.
Chumbo em lençol e em rolos de diversas grossuras.
E uma grande porção de peças de obras tanto de ferro fundido como batido ou de bronze que seria enfadonho descrever.

Espera, pois, o proprietario deste estabelecimento que o publico sempre benigno prestará toda sua confiança e attenção.e

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

AE

MOLHADOS

EE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão à outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Vinho superior da Figueira e Lisboa, a 400, 440, 480 e 500 rs. a garrafa, e a 2,500, 2,700, 3,000 e 3,400 rs. a canada.

Idem engarrafado, das seguintes marcas duque do Porto, Feitoria, Nectar, velho secco, Chamisso, e Madeira superior a 8,500 rs. a duzia e 800 rs. a garrafa.

Idem Bordeaux de diversas marcas a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com 12 garrafas.

Idem Muscatel de Setubal a 1,700 rs. a garrafa, e 18,000 rs. a duzia.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto, Lisboa e Figueira a 2,100, 2,200 e 2,300 rs. com o garrafão.

Idem branco muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre a 1,100 rs.

Vinagre superior de Lisboa a 1,400 rs. a canada e 200 rs. a garrafa.

Velas de spermacete superiores a 580 e 640 rs. o maço.

Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª dita, a 700 rs. a libra.

Idem de 3ª. dita a 600 rs. a libra.

Idem franceza, a melhor do mercado a 540 rs. e em barril a 500 rs. a libra.

Idem em latas com 2 ½ libras a 2,400 rs. a lata.

Banha de porco refinada a 500 rs. a libra.

Queijos flamengos chegados ultimamente a 2,000 rs.

Idem prato o melhor que ha neste genero a 700 rs. a libra.

Arroz Carolino e do Maranhão a 2,800 rs. arroba e 100 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra.

Caixinhas com ameixas francezas, de diversos tamanhos a 1, 200, 1,400, 1,800 e 2,100 rs. cada uma.

Frutas em calda, ameixas, rainha Oladia, pecegos e alpech a 480 rs.

Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Ameixas em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,400 rs. a lata e 900 rs. a libra.

Chá huxim o melhor que é possivel encontrar neste genero a 2,700 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.

Idem miudinho a 2,100 rs. a libra

Idem preto de qualidade muito fina a 1,800 rs.

Idem mais inferior a 1,500 rs. a libra.

Genebra de laranja a 900 rs. o frasco e 500 rs. os frascos pequenos.

Chouriços e paios os mais novos que ha no mercado a 500 rs. a libra.

Cognac inglez a 900 rs. a garrafa.

Marrasquino de Zara a 700 rs. o frasco e 8,000 rs. a duzia.

Licores francezes, annizete, plaisir des dames, etc., etc. a 800 rs. a garrafa e 8,500 rs. a duzia.

Passas as melhores que se encontrám a 360 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas muito novas a 360 rs. a libra, e 3,500 rs. a barrica.

Azeite refinado a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas de todas as qualidades a 750 rs. o frasco.

Mustarda preparada, muito nova a 360 rs. o pote.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia de caixinhas e 2,100 rs. a grosa.

Ditas hygienicas e de segurança a 240 rs. a duzia.

Alpista muito limpo a 160 rs. a libra,

Gomma de engommar a 80 rs. a libra. e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sabão hespanhol, a 280 rs. a libra.

Item massa a 180, 200 e 220 rs. a libra.

Peixe em latas, savel, pescada, e corvina a 1,000 rs. a lata.

Genebra de Hollanda em butijas de conta a 400 rs.

Papel greve pautado e liso a 3,400 rs. a resma.

Azeite doce de Lisbôa a 600 rs. a garrafa.

Champanhe das mais a creditadas marcas a 10,000 rs. ogigo e 1,000 a garrafa.

Doce de goiaba de 400 a 800 rs. a caixa.

Chocolate portuguez, francez, hespenhol e suisso de 800 a 1,200 rs. a libra.

Velas de carnauba e de composição a 320 e 360 rs. a libra e 9,500 e 10,000 rs. a arroba.

Massas para sopa macarrão e talharim a 400 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia 3,800 3,400 3,000 e 2,400 rs. a caixa.

Cerveja das melhores marcas de 5,000 a 6,000 rs. a duzia.

Biscoitos inglezes de todas as marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolaixinhas de soda em latas grandes a 2,000 e 1,800 rs. cada lata.

Massa de tomates em latas de 1 libra a 560 e 640 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 340 rs. a lata.

Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.

Tijollo para areiar facas a 140 rs. cada um.

Farinha de Maranhão a 140 rs. a libra.

Pimenta da India a 340 rs. a libra.

Erva-doce a 320 rs. a libra.

Palitos para meza a 160 rs. o maço.

Verdadeira farinha de araruta a 500 rs. a libra.

Frascos com ameixas francezas a 1,400 rs. cada um.

Prezuntos do Porto a 500 rs. a libra.

Batatas muito novas em gigos com 38 libras por 1,500 rs.

Canella da India a 1,100 rs. a libra.

Cominho a 640 rs. a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas a 1,600 rs. a ancoreta.

Estrelinha e rodinha para sopa a 600 rs. a libra.

Legumes seccos para sopa a 400 rs. o maço.

Breu louro a 300 rs. a libra e 8,000 rs. a arroba.

Papel pautado e liso almaço e de peso de 3,000, a 4,000 rs. a resma.

Ervilhas seccas chegadas no ultimo vapor a 200 rs. a libra.

O PROGRESSISTA

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36 — rua da Cruz do bairro de Santo Antonio — n. 36.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36 é que se vende os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte, onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE & ROCHA

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS

OS

VAPORES

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINHEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, aprompta-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vindo ao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.

Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 ½, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 ½ e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.

Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra,
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.

Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Gel[illegible] Alperche chegada no ultimo vapor [illegible]as de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

dem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

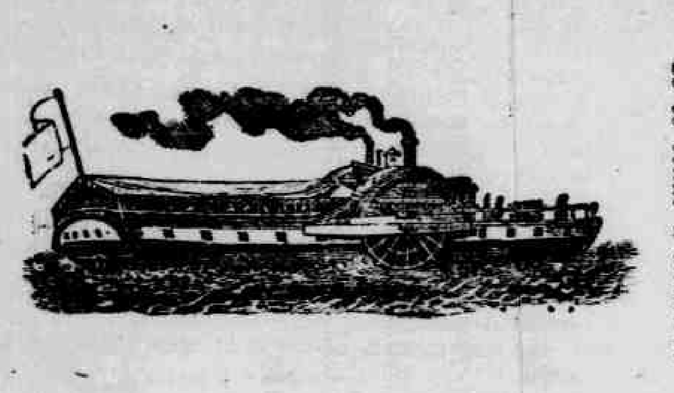
Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 gráos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.

Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ a 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560. 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

LIQUIDAÇÃO!!

NO

ARMAZEM CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

N. 21—LARGO DO TERÇO—N. 21

Avisa-se ao respeitavel publico que mudou-se do seu estabelecimento de molhados denominado conservativo em consequencia de percisar concerto, que obrigou-se a juntar os generos e por ser grande quantidade, está resolvido a vender por menos de 20 a 30 % do que em outra qualquer parte garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.
Garrafões com vinho Figueira mandado vir por conta propria por 2$000.
Vinho em pipa, Figueira, Lisboa, Porto de 320 a 500 rs. a garrafa.
Batatas novas a 40 rs. a libra e a 1,200 rs. a arroba ou caixa.
Chá do melhor que ha no mercado a 2,800, 2,5000 e 2,000 rs. a libra.
Manteiga franceza de muito boa qualidade a 500 rs. em barril e 560 rs. a libra.
Idem ingleza perfeitamente superior a 720 e 800 rs. a libra.
Tijollo francez de grande tamanho a 140 rs. cada um.
Bolachinhas inglezas a 2,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Velas de espermacete, Aracaty e composição a 360, 440 e 630 rs. a libra.
Palitos do gaz sem avaria a 200 rs. o maço e 2,300 rs. a groza.
Milho alpista muito limpo a 160 rs. a libra, e arroba 5,000 rs.

Alem destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los, vende-se a dinheiro.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Farinha de mandioca

em saccos grandes, e de superior qualidade; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

Aos cocheiros.

Vendem-se encerados pretos e de cores para forrar carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vende-se tinta superior para anilar roupa a 2$000 cada garrafa, e 1$ as meias garrafas: na rua Velha n. 93. Com uma garrafa uma familia anila roupa um anno inteiro.

[illegible]inguiças do sertão a 240 rs.

Vende-se linguiça do sertão a 240 rs. a libra, carne verdadeira do Sediró a 320, queijos do mesmo lugar a 640, dito londrino a 800 rs., dito de prato a 700 rs., ditos do reino novos a 2$200, oleo de ricino a 480 a libra, e em garrafas a 640: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio em dias do mez de abril do corrente anno, o escrauo Manoel, de nação, idade de 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: tem a perna direita torta, bocca grande, beiçudo, sem barba e anda quasi sempre embriagado, foi escravo do fallecido Joaquim de Paula Lopes: quem o apprehender leve-o á rua da Cadeia n. 55, segundo andar, que será recompensado.

— Continúa a estar fugido desde abril do corrente anno o escravo comprado ao Sr. Manoel da Gama Romeiro, morador em Santo Amaro de Serinhãem, de nome Seraphim, crioulo, de 22 annos de idade, pouco mais ou menos, bonita figura, alto, espadaúdo, pouca barba, olhos esbranquiçados, dentes alvos e perfeitos, pés grandes, dedos bem separados oú desunidos, unhas achatadas, e quando atemorisado gagueija; consta que tem sido visto no sitio do Arraial ou Casa Forte, moradia do Sr. Manoel Romeiro de Gouveia: quem o opprehender e entrega-lo a seu senhor, Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho Jassirú ou Cachoeira, em Serinhãem, ou nesta praça, na rua Direita n. 3, será generosamente recompensado.

— Acha-se ausente a um mez a mulata Anastacia, altura regular, cheia do corpo, andar compassado, tem ambas as mãos foveiras de queimadura, tem marcas de causticos no pescoço e no peito, cuja mulata é bem conhecida por andar vendendo tôcas, sapatinhos de lãa e outras vendas não só nesta praça como em Iguarassú, S. Lourenço e diversas partes, tem sido encontrada vendendo os mesmos objectos nesta praça, Apipucos, Casa Forte e na Estrada Nova: a pessoa que a pegar leve-a ao Monteiro a Francisco Rodrigues do Passo ou á rua da Imperatriz casa n. 21, que generosamente se gratificará.

— Continúa a estar fugido desde o dia 18 de setembro proximo passado o preto Antonio Jorge, crioulo, de idade 60 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, falla grossa, reforçado do corpo, casado, e diz ser natural da comarca do Limoeiro, emprega-se no trafego de ganhador, e tem sido já visto nas ruas desta cidade. Este escravo foi comprado com sua mulher ha dous mezes ao Sr. Joaquim Alves Nunes, rendeiro que foi dos engenhos Massiape e Caluanda, e hoje residente nesta praça: roga-se portanto a quem o apprehender de o levar á rua Nova por cima da botica do Sr. José da Cruz Santos que será generosamente recompensado.

MUTILADO

LITTERATURA.

Causas de beatificações e de canonisações da ordem de S. Francisco.

I

João Baptista de Borgonha.

Os Franciscanos da reforma de S. Pedro de Alcantara, cujo convento está edificado no monte Palatino em Roma, fazem instancia com a sagrada congregação dos Ritos por obterem a introducção da causa do padre frei João Baptista de Borgonha.

Este servo de Deus nasceu em 1700 em Bellicut, pequena aldeia do condado de Borgonha, seu pae chamava-se Antonio Droncé, e sua mãe Etiennette d'Alype. Deram-lhe no baptismo os nomes de Claudio Francisco, afim de pôrem-no sob a protecção do santo arcebispo de Besançon e do patriarcha de Assis.

Desde sua mais tenra infancia manifestou elle grandes sentimentos de devoção: e enviado á Roma para junto de seus irmãos Pedro e Huberto, seguiu por espaço de seis annos o curso do collegio romano, onde serviu de exemplo e de edificação para todos que o conheceram. Em seus momentos livres todo o seu prazer era visitar as basilicas e as catacumbas. Terminados os seus estudos, decidiu-se pelos conselhos do padre Galuzzi, jesuita, a abraçar a reforma dos Franciscanos do convento de S. Boaventura em Roma, onde foi admittido em 1718, e mandado para o noviciado do convento *d'elle Gazie*, celebre sanctuario da Sabina.

Foi ahi que começou a vida verdadeiramente seraphica do servo de Deus. João Baptista foi um modello completo de perfeição religiosa, principalmente por sua doçura, e por sua paciencia no meio das dôres incessantes da enfermidade que tinha de leva-lo á sepultura.

No dia 25 de maio de 1725 recebeu ordens de presbitero das mãos do santo padre Bento XIII; e conta-se que o pontifice impressionado pelo ar angelico do moço religioso, lhe disse: «*Fazei-vos logo um santo*». Pouco depois foi afectado de phtysica, que augmentando-se consideravelmente, obrigou seus superiores a mandarem-no para Napoles, de cujo clima esperavam o seu restabelecimento; porém a terra não devia possuir este lyrio por muito tempo. João Baptista predisse que no dia 22 de março de 1726, elle terminaria sua vida; e essa prophecia cumpriu-se fielmente. Nesse mesmo dia por elle designado, entregou elle sua alma a Deus.

Depois de sua morte coloriu-se seu semblante, seus membros conservaram sua flxibilidade natural, e derramaram agradavel cheiro; ainda depois de morto sahiu sangue de suas veias. O concurso de povo foi immenso á suas exequias.

Quando aos milagres feitos nessa occasião, e depois, por intercessão do servo de Deus, seria longo numera-los. Promettemos, porém, dizer ainda alguma cousa á respeito desta vida admiravel.

II

O veneravel Anjo del Pas.

Por decreto da sagrada congregação dos Ritos, com data de 30 de julho de 1863, o santo padre Pio IX se dignou autorisar o proseguimento da causa de beatificação e canonisação do veneravel Anjo del Pas, natural de Perpignan, Franciscano reformado, *in statu et terminis* em que esta causa se acha.

O veneravel Anjo del Pas viveu pelos fins do seculo XVI, e tornou-se illustre por suas virtudes, por seus escriptos e por sua carreira apostolica. Depois de sua morte, que teve lugar em Roma, sua memoria foi sempre venerada em Perpignan, e na ordem Franciscana, que honrou-se possuir seu corpo na egreja de S. Pedro *in Montorio*. Em 1624 o papa Urbano VIII permittiu expressamente a introducção da causa e a instrucção do processo apostolico, o qual pouco tempo depois foi concluido, e desse processo tirou-se nova copia em 1699. Desde esta época não se proseguiu a causa por não haver instancia. O novo decreto de 30 de julho consagra officialmente o titulo de veneravel dado ao servo de Deus, e dispensa numerosas e longas formalidades que exige o processo moderno. Vão occupar-se agora da escrupulosa revisão dos escriptos.

III

Um decreto do mesmo dia (30 de julho de 1863) autorisa egualmente o proseguimento da causa de beatificação de quasi duzentos martyres, sacrificados no Japão pela mesma época em que foram martirisados os vinte e tres Franciscanos e tres jesuitas canonisados no anno passado.

Entre estes ha seculares e religiosos dominicanos, Franciscanos e jesuitas. A ordem de S. Francisco conta uns cincoenta martyres entre estes veneraveis, dos quaes a metade pertence á primeira ordem (dos religiosos) e o resto á ordem terceira, inclusive duas irmãs, uma chamada Luzia e outra Maria.

A sagrada congregação dos Ritos que trabalhou outr'ora nesta canonisação, deu um decreto em que dizia: *constare de martyrio ex parte tyranni.* (1) Sem dar então o outro decreto que deve constatar juridicamente o martyrio *ex parte interfectorum.* (2) Agora a sagrada congregação se occupará incessantemente disto, em virtude do novo decreto que permitte proseguir *in statu et terminis* esta causa tanto tempo abandonada.

IV

Na sessão de 11 de julho a santa congregação occupou-se da beatificação de um religioso capuchinho por nome Francisco de Romanelli, de Precetto, morto em 1645, depois de haver dado o exemplo de todas as virtudes, principalmente de uma maravilhosa temperança

Precetto que actualmente faz parte da diocese de Spoleto, pertencia outr'ora a abbadia *Nullius* de Ferentillo, e a familia dos Romanelli era uma das primeiras do lugar.

As pesquizas e indagações concluidas desde 1668 se estendem longamente á respeito da temperança do veneravel Francisco, que tinha o costume de comer sómente duas vezes na semana, ainda mesmo quando pregava missões; e sua nutrição consistia em alimentos já arruinados, sobre os quaes elle deitava cinza para comer.

A causa de sua canonisação esteve abandonada por muito tempo, porém o reverendissimo postulador actual resuscitou-a. Como as pesquizas escrupulosas que se fizeram, provam plenamente a reputação de santidade de que goza a memoria do veneravel Francisco, a sagrada congregação permittiu a introducção da causa.

(*Correspondence de Rome.*)

(1) Consta do martyrio por parte do tyranno; isto é, que o tyranno os martyrisou para perseguir a religião e em odio da fé.

(2) Soffreram a morte em defeza da fé.

O que vae pelo mundo.

Por Sua Santidade o Santissimo Padre Pio IX foi expedida, aos cardeaes da Santa Egreja Romana, e aos veneraveis arcebispos e bispos da Italia, a seguinte encyclica:

Amados filhos nossos.—Veneraveis irmãos, saúde e benção apostolica. Todos vós podeis facilmente imaginar quanto nos afflige a sacrilega e cruelisma guerra feita nestes infelicissimos tempos em quasi todas as regiões da terra á egreja catholica, e principalmente a, ha muitos annos declarada e cada dia mais exacerbada, feita á nossa vista, na infeliz Italia pelo governo subalpino. Mas no meio das nossas angustias, quando olhamos para vós, charissimos filhos e veneraveis irmãos, sentimos allivio e consolação. Pois que vós, ainda que horrivelmente perseguidos com a maior injustiça e violencia, levados ao exilio, arrojados aos carceres, cumtudo escudados pela virtude recebida do céu, nunca deixastes de, ou pela palavra, ou por vossos salutares escriptos, denodadamente defender a causa, os direitos e a doutrina de Deus, da sua egreja e desta cadeira apostolica, de providenciár á salvação do vosso rebanho.

Congratulamo-nos comvosco pela alegria com que soffreis pelo nome de Jesus todas as injurias, e vos damos os merecidos louvores, empregando as palavras do nosso santissimo antecessor S. Leão.

«Ainda que da melhor vontade tomo parte nos trabalhos, que soffreis pela observancia da fé catholica, e as offensas que vos são feitas as considero como feitas a mim proprio, entendendo comtudo haver aqui mais motivo para alegria do que para tristeza, porque pelos auxilios recebidos de Nosso Senhor Jesus Christo, persistis insuperaveis na doutrina evangelica e apostolica. E quando os inimigos da fé christãa vos arrancaram da séde de vossas egrejas, preferistes soffrer os incommodos da perigrinação, a ser manchados pelo contacto da impiedade delles.» (1)

Provera a Deus podessemos nós annunciar-vos o fim de tantas calamidades da egreja! mas não ha lagrimas que sejam demasiadas para chorar esta corrupção, que por toda a parte cresce, fomentada pelos escriptos e espectaculos irreligiosos, nefandos e obscenos, pelas casas de prostituição estabelecidas com tanta profusão e por outros depravados meios; além disso a monstruosa alluvião de erros geralmente espalhada, a abominanda confusão de todos os vicios e crimes, o mortifero veneno da *incredulidade* e do *indifferentismo* largamente espalhado, o despreso do poder ecclesiastico, das cousas e leis sagradas, o injusto e violento roubo dos bens da egreja, a acerrima e continua perseguição aos ministros sagrados, aos religiosos, e ás virgens votados a Deus, e odio verdadeiramente diabolico contra Christo, sua egreja e doutrina, e contra esta cadeira apostolica, e outros males quasi innumeraveis perpetrados pelos inimigos do catholicismo, que todos os dias somos obrigados a lamentar, parecem protrahir e affastar o desejado momento em que possamos vêr o triumpho pleno da nossa santissima religião, da justiça e da verdade. Triumpho que não póde deixar de vir, ainda que nos nao é concedido conhecer o dia que lhe está destinado por Deus, que com a sua admiravel providencia rege, modera e dirige tudo para nossa utilidade. Ainda que o pae celeste permitte que a sua santa egreja, que milita nesta miseravel e mortal perigrinação seja afflicta e vexada com varias tribulações e calamidades comtudo por isso que ella foi fundada por Christo Senhor Nosso sobre uma pedra immobil e firmissima, não só não póde ser por força alguma destruida ou derrubada, mas *com as perseguições não se diminue antes augmenta, e o campo do Senhor se cobre de uma mais abundante seara, pois que os grãos que cahem um a um, nascem multiplicados.* (2) E assim, charissimos filhos nossos e veneraveis irmãos, atravez destes tempos luctuosissimos vemos um singular beneficio de Deus. Porquanto ainda que á Immaculada Esposa de Christo presentemente se ache attribulada pela guerra de homens impios, comtudo triumpha de seus inimigos. Triumpha sim de seus inimigos, e se cobre de admiravel esplendor não só pela vossa fé, amor e dedicação para comnosco e para com esta cadeira de Pedro, mas pela de todos os outros veneraveis irmãos, sagrados antistetes de todo o orbe catholico; e pela eximia constancia em defender a unidade catholica não só por tantas piedosissimas obras de religião e caridade christãa, as quaes, pelo auxilio de Deus, todos os dias se multiplicam no orbe catholico, mas pela luz da santissima fé, com que cada vez mais se illuminam tantas regiões; pelo decidido amor e disvello dos catholicos para com a mesma egreja e para comnosco e para com esta santa sé, e finalmente pela insigne e immortal gloria do martyrio. Sabeis como em Tunchim e especialmente nas regiões da Cochinchina os bispos, sacerdotes e leigos, as proprias mulheres, meninos e meninas emulando os exemplos dos antigos martyres com animo invicto e heroica virtude olham para os mais crueis martyrios, e exultando dão a vida por Christo. O que na verdade não deve ser para nós e para vós de pequena consolação, no meio das crueis provações porque passamos.

Porém como o nosso apostolico ministerio nos impõe o dever de defender com todo o cuidado e disvello a causa da egreja que nos foi confiada pelo mesmo Christo, e de reprovar todos aquelles que não duvidam atacar e offender a mesma egreja, os seus sagrados direitos, ministros e esta apostolica séde, por isso por estas nossas lettras confirmamos, declaramos e condemnamos todas e cada uma daquellas cousas que em muitas allocuções consistorias e por outras nossas lettras fomos, com grande pesar da nossa alma, obrigados a lamentar, declarar e condemnar. (3)

E aqui, charissimos filhos nossos e veneraveis irmãos, cumpre novamente lembrar e reprehender o gravissimo erro, em que desgraçadamente estão alguns catholicos, que julgam que os homens que vivem em erros, e affastados da verdadeira fé e unidade catholica se podem salvar. O que é absolutamente opposto á doutrina catholica.

É bem conhecido a nós e a vós, que aquelles que vivem em uma ignorancia invencivel em relação á nossa santissima religião, e que conservam a lei natural e os seus preceitos, gravados por Deus nos corações de todos, que estão promptos para obedecer a Deus, que tem uma vida honesta e recta, podem, operando a virtude da luz e graça divina, conseguir a vida eterna, por isso que Deus que perfeitamente vê, observa e conhece os animos, cogitações e habitos, pela sua infinita bondade e clemencia não póde consentir que alguem seja punido com os supplicios eternos, sem que tenha a mancha da culpa voluntaria. Mas tambem é bem conhecido o dogma catholico, que ninguem se póde salvar fóra da egreja cátholica, e que os contumazes contra a autoridade e definições na mesma egreja, e os que pertinazmente estão separados da unidade da egreja, e do romano pontifice successor de Pedro, *a quem foi pelo Salvador confiada a guarda da vinha* (4), não podem obter a salvação eterna.

São clarissimas as palavras de Nosso Senhor Jesus Christo: «Aquelle que não ouvir a egreja, «seja tido por um gentio e publicano (5). O que «vos ouve, ouve-me; o que vos despréza, despré«za-me; o que me despréza, despréza áquelle que «me mandou (6). O que não acreditar, será con«demnado (7). O que não acredita, já está jul«gado (8). O que não está comigo, é contra mim «(9).» Por isso o apostolo S. Paulo chamava a taes homens *perdidos e por si mesmos condemnados* (10) e o principe dos apostolos lhes chama *mestres mentirosos, que introduzem seitas de perdição, negam o Senhor, attribuindo para si a condemnação* (11).

Não aconteça, porém, que os filhos da egreja catholica por algum modo sejam inimigos daquelles que não estão ligados comnosco pelos vinculos da fé e da caridade, pelo contrario procuram sempre ajuda-los, se elles são pobres ou doentes, ou soffrem algumas outras tribulações, com todos os bons officios da caridade christãa, trabalhando especialmente por os affastar dos erros em que miseravelmente estão, e por os chamar á fé catholica e á nossa amantissima mãe a egreja, que nunca deixa de lhes estender carinhosas mãos e de os chamar ao seu seio, para que firmes na fé, esperança e caridade, fructificando em todas as bôas obras, consigam a salvação eterna.

Agora, pois, carissimos filhos nossos e veneraveis irmãos, não podemos deixar de fallar de outro perniciosissimo erro, pelo qual, neste nosso desgraçado seculo, os homens se allucinam e deixam arrastar. Fallamos do prejudicial e desenfreado amor proprio, victimas do qual muitos desprezando completamente o seu proximo, só aspiram e procuram os commodos e utilidades proprias; fallamos dessa insaciavel ambição de dominar e adquirir, pela qual, desprezadas as regras da honestidade e da justiça, não desistem de amontoar riquezas qualquer que seja o meio de as adquirir, e entregues todos ás cousas terrenas, esquecidos de Deus, da religião e da sua alma, fazem consistir toda a sua felicidade na riqueza. Lembrem-se taes homens, e meditem sériamente naquellas palavras de Nosso Senhor Jesus Christo: *Que aproveitaria ao homem ter ganho o mundo todo, se perde-se a alma?* (12) Prestem toda a attenção ao que ensina S. Paulo: «*Os que* querem ser ricos, cahem em tentação, e «no laço do diabo, e em muitos desejos inuteis e «nocivos que levam o homem a morte e á perdi«ção. A raiz de todos os males é a cubiça, quan«tos arrastados por ella, se affastaram da fé e se «precipitaram em muitos males (13).»

Devem os homens, cada um segundo a propria condição, adquirir os meios necessarios para a sua sustentação, trabalhando ou pelas lettras, ou na altura das sciencias, ou no exercicio das artes liberaes ou mechanicas, ou no commercio; sendo porém, de absoluta necessidade seguir sempre a honestidade, a justiça, a integridade e a caridade; ter sempre ante os olhos de Deus, e observar cuidadosamente os seus mandamentos e preceitos.

Não podemos dissimular a dôr que sentimos, vendo na Italia alguns membros de um e outro clero, tão esquecidos da sua santa vocação que se não pejam de por mortiferos escriptos disseminar doutrinas falsas, e excitar os animos dos povos contra nós e esta cadeira apostolica; de atacar o nosso principado civil e o desta sé apostolica, e de ajudar imprudentemente com todo o cuidado e empenho os inimigos da egreja catholica.

Os quaes varões ecclesiasticos, affastando-se dos seus prelados, e de nós e desta santa sé, confiados na protecçao e auxilio do governo subalpino e de seus ministros, chegaram a tal temeridade que, desprezando as censuras e penas ecclesiasticas não tem tremido de crear algumas sociedades absolutamente condemnadas, taes como: *Clerico-liberal, Dimutuo-soccorro, Emancipratice del clero italiano,* e outras do mesmo espirito, e ainda que com razão interdictos do exercicio das funcções do sacro ministerio, não se atterram com tudo quando, intrusos, as vão illicitamente exercer em muitos templos. Pelo que reprovamos e condemnamos tão detestadas sociedades e o proceder de taes ecclesiasticos. E ao mesmo tempo encarecidamente admoestamos a estes infelizes ecclesiasticos que, reflectindo melhor, ouçam os gritos da consciencia, e cuidem da propria salvação, considerando sériamente que *Deus por ninguem é tão offendido como pelos sacerdotes, quando vê que aquelles que estabeleceu para correcção dos outros, se offerecem como exemplo de depravação* (14), meditando que algum dia hão de dar ante o tribunal de Christo restricta conta do seu procedimento.

Permitta Deus, que estes ecclesiasticos obedecendo as nossas paternas admoestações, nos dêem a consolação que nos dão outros alguns membros de um e outro clero, que desgraçadamente illudido e induzidos ao erro, penitentes depois cada dia recorrem á nós, supplicando o perdão e implorando humildemente a absolvição das censuras ecclesiasticas.

Muito bem conheceis, carissimos filhos nossos e veneraveis irmãos, os escriptos impios de todo o genero, sahidos das trevas, cheios de enganos, mentiras, calumnias e blasphemias; as escolas regidas por mestres não catholicos; os templos destinados a um culto ante-catholico, e muitas outras insidias, artes e esforcos diabolicos, com os quaes os inimigos de Deus e dos homens na desgraçada Italia, não podem destruir completamente a egreja catholica, trabalham por depravar e corromper os povos, principalmente a inexperta juventude, e de seus corações arrancar as raizes da nossa fé e religião.

Assim não duvidamos de que vós, carissimos filhos nossos e veneraveis irmãos, confortados na graça de Nosso Senhor Jesus Christo, pelo vosso egregio zelo episcopal, continueis, o que até aqui com grande gloria do vosso nome tendes feito, e todos concordes e redobrando esforços defendaes a casa de Israel, pugneis pela fé, e livreis das insidias dos adversarios os fieis commettidos ao vosso cuidado, e os admoesteis e exhorteis assiduamente para que conservem a santissima fé, sem a qual é impossivel agradar a Deus, como a conserva e ensina a egreja catholica, recebida de Deus pelos apostolos, e para que estaveis e immoveis permaneçam na nossa divina religião, que é a unica verdadeira, e que prepara a salvação eterna, felicitando ao mesmo tempo a sociedade civil. Pelo que vos recommendamos que não desistaes, principalmente por via dos parochos, e outros ecclesiasticos conhecidos pela integridade da sua vida, gravidade de costumes, sãa e solida doutrina de continua e cuidadosamente ensinar aos povos confiados ao vosso cuidado, pela pregação da palavra divina e pela catechese os venerandos mysterios da nossa augusta religião, a sua doutrina, preceitos e disciplina.

Bem sabeis pois que a maior parte dos males provém da ignoraucia das cousas divinas, necessarias para a salvação, e por isso conheceis que se deve empregar todo o cuidado e industria para afastar os povos deste mal.

Mas antes de terminar esta nossa epistola, não podemos deixar de dar os devidos louvores ao clero da Italia, que na sua grande maioria, adherindo a nós, a esta cadeira apostolica, e aos seus prelados, não se tem afastado do caminho da rectidão, antes seguindo os illustres exemplos dos seus prelados, e soffrendo com toda a paciencia quaesquer trabalhos, tem egregiamente desempenhado os seus deveres.

Assim, esperamos que o mesmo clero, auxiliado pela graça divina, continuando dignamente no caminho, a que foi chamado, se hade sempre esforçar por apresentar brilhantes exemplos de sua piedade e virtude.

Não devemos tambem deixar de dar o devido testemunho do louvor que merecem tantas virgens consagradas á Deus, as quaes, violentamente expulsas de seus mosteiros, despojadas de suas rendas, e reduzidas á mendicidade, não violaram comtudo a fé promettida ao seu esposo; mas soffrendo com toda a resignação as mais tristes amarguras, não cessam de dia e de noute de levantar as mãos ao céu, pedindo a Deus a salvação de todos, ainda a dos seus perseguidores, e esperando com paciencia a misericordia do Senhor.

Folgamos tambem de poder dar merecidos louvores aos povos da Ittalia, que, animados pelo espirito catholico, detestam tão impias machinações contra a egreja, e com uma piedade filial para comnosco, para com esta santa sé e seus prelados se gloriam de proseguir na observancia e obediencia, que ainda no meio das maiores difficuldades e perigos todos os dias fazem manifestações do seu amor e zelo para com nosco, e não desistem de alliviar, já por subscripções pecuniarias, já por outras liberalidades, as nossas grandes angustias e as da sé apostolica.

No meio porém de tantas provações, quando ruge uma tão grande tempestade contra a egreja, não desanimemos. Carissimos filhos e veneraveis irmãos, por isso que «o nosso conselho, a nossa for«taleza é Christo, sem o qual nada podemos, e pelo «qual podemos tudo; o qual confirmando os pre«gadores do Evangelho e ministros dos Sacraca«mentos, diz: Eis-me aqui comvosco em todos os «dias até á consummação dos seculos» (15) e por isso que sabemos que as portas do inferno nunca prevalecerão contra a egreja, a qual sempre se conservou e conservará guardada e defendida por Nosso Senhor Jesus Christo, que a edificou, e que *foi hontem, o que é hoje e hade ser por toda a eternidade.* (16)

Não duvidamos pois carissimos filhos nossos e veneraveis irmãos de offerecer dia e noute com todo o fervor e na humildade de nosso coração e orações preces a Deus por intervenção de Jesus Christo para que affastada esta horrorosa tormenta, a sua egreja respire de tantas calamidades, e por toda a terra gose da desejada paz e liberdade, consiga novos e brilhantissimos triumphos de seus inimigos; e para que todos, os que estão em erro, illuminados pela divina graça voltem da estrada do erro para o caminho da verdade e da justiça; e colhendo o digno fructo da penitencia, tenham um perpetuo amor e temor do seu santo nome. Mas para que o Senhor das Misericordias mais facilmente annúa ás nossas preces invoquemos o poderosissimo patrocinio da Immaculada e Santissima Virgem Maria Mãe de Deus, a protecção dos santos apostolos Pedro e Paulo, e de todos os santos, para por seus valiosos rogos ante Deus implorem para todos a misericordia e graça divina, e consigam affastar todas as calamidades e perigos que affligem a egreja, especialmente na Italia.

Finalmente como penhor de nossa benevolencia para comvosco, vos damos, carissimos filhos nossos e veneraveis irmãos, e ao rebanho confiado ao vosso cuidado, a benção apostolica.

Dada em Roma em S. Pedro aos 10 de agosto de 1863.

Decimo oitavo do nosso Pontificado.

(1) S. Leo Epist. 154, ad Episcopos Aegiptios edit Balles.
(2) Sheo Serm. 82 — innatal Apost. Petri et Pauli.
(3) Alout. 20 junii 1859—36 septemb. 1859—13 julii 1860—28 septemb. 1860—17 dezemb. 1860—18 mart. 1861—30 setemb. 1861—9 junii 1862—Epist Encycl. 18 jun. 1859—19 jan. 1860—Apostol. Litt. 26 mart. 1860.
(4) Concil Oecum. Chaledonen in Relat. ad Leonem Papan.
(5) Math. c. 18 v. 17.
(6) Luc. c. 10 v. 16.
(7) Marc. c. ult. v. 16.
(8) Joan. c. 3 v. 18.
(9) Luc. c. 11 v. 23.
(10) Ad. tit. c. 3 v. 11.
(11) Epist. 2 c. 2 v. 1.
(12) Math. c. 16 v. 26.
(13) Epist. 1 ad Thimot. c. 6 v. 910.
(14) S. Gregor. Mat. Homil. 17 in Evangel.
(15) S. Leo Epist. 167 ad Rustic, Norbon Episcop.
(16) S. Paul ad Hebr. e 13 v. 8.

— Lia-se ha pouco no *Journal de S. Petersburgo*

«A maior parte dos jornaes europeus sustentam e progagam a opinião de que nada se tem feito pela Polonia no reinado actual.

«Para responder, basta lembrar summariamente as medidas adoptadas para o reino da Polonia desde a exaltação ao throno de S. M. o imperador Alexandre II, até ao 1º de janeiro de 1863.

«Eis a enumeração dessas medidas:

I

Amnistia, actos de clemencia e de graça imperial.

«Por uma série de ukases, dos quaes o primeiro é ditado no mesmo dia da sua exaltação ao throno, S. M. o imperador dignou-se conceder, desde 1856 até 1861, uma amnistia plena e completa, a 8,693 condemnados a deportação, a serem banidos, ou a outras penas por crimes politicos, com autorisação de voltarem ao reino, e reintegração no goso de todos os direitos civis e politicos de que tinham sido privados.

«Em virtude do ukase de 19 de fevereiro (2 de março) de 1860, promulgou, por occasião da maioridade do grão-duque herdeiro, que todos os confiscos proferidos contra as propriedades de pesseas que tivessem tomado parte na insurreição de 1831, e ainda não estivessem executados no todo ou em parte, fossem annullados desde 8 (20) de setembro de 1859; o fisco suspendeu todo o procedimento ulterior as propridades moveis ou immoveis que não tivessem sido completa e definitivamente adquiridas; os sequestros e as prohibições hypothecarias foram levantados e abandonados todos os processos de reivindicação.

«Por um ukase datado de 8 (20) de setembro de 1862, os beneficios da mesma graça são ampliados aos condemnados politicos das épocas subsequentes.

«Desde 1861 até ultimamente, muitos outros exilados politicos foram agraciados e voltaram ao reino, sob proposta do lugar-tenente do imperador.

II

Cultos.

«O governo do imperador Alexandre II nunca se affastou da estricta observancia da concordata de 1847, e deligenciou testemunhar á egreja catholica romana, á qual pertence a grande maioria dos habitantes do reino, todos os respeitos e toda a possivel sollicitude.

«Proveu-se a vacancia das cadeiras archiepiscopaes, episcopaes e ás suas suffraganeas, com a nomeação de muitos prelados, os quaes receberam da santa sé a sua confirmação canonica.

«Permittiu-se que se recorresse á santa sé nos negocios relativos ao casamento no terceiro gráu.

«As provincias das diversas ordens monasticas foram autorisadas a dirigirem-se á Roma, no caso de alli serem chamadas, para tomar parte nas eleições dos superiores geraes de suas ordens.

«Os ecclesiasticos internados nas provincias affastadas do imperio, em consequencia de haverem tomado parte nas desordens politicas, e cuja conducta ulterior não tinha sido reprehensivel, foram admittidos para regressarem ao reino.

«Em 1862, attendendo a diversas reclamações e queixas, que alguns prelados fizeram confidencialmente, S. M. dignou-se especialmente recommendar ao seu lugar-tenente no reino que vigiasse que o clero catholico romano fosse tratado com todos os respeitos que lhes são devidos.

«Em 1858 fez-se um novo regulamento para o seminario do rito grego unido das dioceses de Chelm, afim de alli se formar um viveiro que podesse produzir ecclesiasticos dignos e instituidores capazes.

«Foi confirmada em 1861 a creação dos tribunaes consistoriaes dos cultos evangelicos chamados para conhecer dos negocios matrimoniaes.

III

Pensões, medidas financeiras e de beneficencia.

«A associação dos militares do antigo exercito polaco foi sensivelmente melhorada. A uns concederam-se direitos á pensão que tinham perdido quando tomaram parte na revolta de 1830; a outros augmentaram-se as pensões e os soccorros que recebiam do governo. Tambem se tomaram medidas analogas para os empregados civis comprometidos no movimento insurreccional.

«Os emolumentos do pessoal dos diversos ramos da administração augmentaram-se consideravelmente, e concederam-se subvenções aos mais necessitados.

«Em 1858 e 1859, adoptaram-se medidas financeiras mais proprias para garantir a egualdade e a justa repartição dos impostos exigentes no reino com o nome de *offiara* (imposto sobre a propriedade) de *podymne* (imposto sobre domicilios), e de Charvasbtwe (imposto para a conservação das estradas.

«Os impostos pessoaes que pesavam na classe dos *daorovié* (rapazes que trabalham no campo e outros empregados nas explorações ruraes) foram completamente abolidos em 1863.

«Por ordem imperial, tinha-se actualmente de estudar e de reorganisar o systema geral de impostos.

«Numerosos melhoramentos foram introduzidos nos estabelecimentos de beneficencia, e crearam-se muitos hospitaes novos e outras instituições de caridade.

IV

Vias de communicação, industria nacional.

«Existem actualmente no reino 2,160 verstes de estradas da 1ª classe, feitas e mantidas á custa do governo. Ha além disso 1,635 verstes de calçada de 2ª classe (vicinaes). Desde 1857, tem sido posto em circulação 678 verstes de estrada desta ultima classe.

«A recente creação de uma séde de caminhos de ferro, poz o reino em communicação directa com a Russia, Prussia e Austria.

«Tem-se tomado e ainda se tomam numerosas medidas para melhorar a navegação fluvial.

«Deu-se novo desenvolvimento a todos os ramos da industriá nacional, e o numero das fabricas e das manufacturas que nestes ultimos tempos se tem organisado é um testemunho disso.

V

Reorganisação das instituições politicas e administrativas.

«Com o actual reinado inaugurou-se, para o reino da Polonia, assim como para o imperio, uma nova era de reformas e de progressos e S. M. I. consagrou a ellas os seus mais perseverantes esforços.

«Para esse fim o imperador dignou-se entregar á Polonia instituições proprias para servirem de garantias aos interesses do paiz e para contribuirem, pelo pacifico exercicio de uma administração distincta, para o desenvolvimento da propriedade nacional.

«Faremos uma narração rapida:

«Instituiram-se conselhos electivos de provincias, de districto e cidade.

«Todos estes conselhos podem conhecer dos negocios agricolas, industriaes e commerciaes, das estradas e meios de communicação, dos estabelecimentos de beneficencia, em uma palavra de tudo que diz respeito aos negocios locaes.

«Os conselhos de districto devem eleger 1.º delegados que funccionem nas differentes commissões de administração local; 2.º candidatos as funcções de membros dos conselhos provinciaes, e 3.º tres candidatos às funcções de juizes de paz.

«Tomam parte na administração dos bens do districto, na conservação das estradas, de communicação. Auxiliam as autoridades na repartição dos impostos.

«Os conselhos das cidades conhecem de todos os negocios municipaes, submettem á approvação do governo os orçamentos municipaes, vigiam pela embelezação e conservação dos edificios, pela salubridade e hygiene publica.

«Qualquer individuo do sexo masculino, que habitar no reino, com edade de 25 annos; e que saiba lêr e escrever polaco, tem o direito de tomar parte nas eleições para os conselhos da cidade e de districto, a qualquer classe ou religião a que pertençam, com tanto que possuam em bens, ou que arrendem a longo praso, bens immoveis, que paguem 4 a 6 fr. de imposto annual.

«São elegiveis os proprietarios de bens immoveis, uma vez que paguem 15 francos de impostos annuaes, os directores e os professores de estabelecimentos superiores de instrucção publica, as pessoas que tenham adquirido, pela sua capacidade ou pelos seus talentos, uma certa celebridade, assim como as que teem prestado serviços especiaes ao commercio e á industria.

«No lugar e ponto da reunião dos departamentos do senado de Varsovia, foi restabelecido o conselho de estado do reino, com attribuições e uma esphera d'acção, muito mais vasta do que depois e mesmo antes de 1831.

«Além dos membros do conselho administrativo, e dos conselheiros de estado, ordinarios, podem ser chamados por ordem imperial a tomar assento provisorio ou permanentemente, no seio do conselho de estado do reino, os bispos, os membros do alto clero, assim como os presidentes dos conselhos provinciaes, e das instituições electivas da associação do credito predial.

«Estão sujeitos ás deliberações do conselho d'estado:

«1.º Os novos projectos de lei;

«2.º Qualquer reforma ou reorganisação dos differentes ramos da administração geral do paiz;

«3.º O orçamento annual da receita e da despeza do reino, assim como os relatorios das differentes autoridades administrativas, do tribunal de contas, e do procurador geral da commissão de amortisação da divida publica.

«O conselho d'estado, examina e discute todas estas questões, e dá a sua opinião, unicamente com a condição de não atacar a ordem de cousas politicas, e a fórma de governo estabelecida.

«O conselho de estado, conhece tambem das appellações provinciaes e do conselho da cidade de Varsovia, contra as decisões administrativas, que houverem regeitado as suas propostas.

«Recebe e examina petições, que qualquer subdito polaco tenha direito de lhe dirigir, e regeita-as ou transmitte-as, com a sua opinião, ao conselho administrativo.

«A commissão dos negocios ecclesiasticos e de instrucção publica, assim como o conselho ecclesiastico catholico romano, foram egualmente restabelecidos.

«Sob a presidencia do arcebispo, ou de um dos arcebispos diocesanos, o conselho é composto de dous membros, eleitos pelo alto clero.

«Todos os negocios religiosos, as nomeações para as dignidades ecclesiasticas, as queixas pelos abusos contra o clero, o exame das questões legislativas, em que a egreja está interessada, a escolha dos professores de theologia, a designação dos programmas de ensino religioso, são os objectos da competencia do conselho. Conhece egualmente de todas as queixas contra os abusos dos funccionarios publicos, e infracções das leis existentes.

VI

Instrucção publica.

«Desde 1837, tem-se adoptado uma serie de medidas no interesse do desenvolvimento intellectual do reino:

«1.º O programma de ensino de gymnasios desenvolveu-se consideravelmente. Agregaram-se-lhe cadeiras especiaes de direito e bellas lettras.

«2.º Confirmou-se o regulamento da escóla florestal e de economia rural de Murimont.

«3.º Creou-se em Varsovia uma academia-medica.

«4.º Além das sommas já existentes a favor de numerosos mancebos polacos, educados nas universidades e diversos estabelecimentos militares e civis do imperio, foi concedido um fundo especial para occorrer á educação das creanças pobres nas escólas de districto e outros estabelemimentos do reino.

«Em 1857, formaram-se em Varsovia cinco estabelecimentos differentes para a educação das creanças do sexo femenino, que S. M. a imperatriz se dignára tomar sob a sua protecção especial.

«5.º A 8/20 de maio de 1862, o imperador confirmou o novo regulamento d'instrucção publica do reino.

«Este legalmente assente nas bases mais liberaes. A instrucção tornou-se accessivel a todos, sem distincção de classe e de religião, por isso que se crearam numerosas escólas primarias, ruraes e urbanas, assim como um lyceu em Lublin, o instituto Alexandre e Maria para as creanças do sexo feminino, uma escóla polytechnica florestal e agricola, um Nowo-Alexandrya, uma escóla especial de horticultura, tres escólas de economia rural, e finalmente a escóla superior de Varsovia, que offerece todas as vantagens e todas as prerogativas universitarias.

VII

Reformas introduzidas nas relações entre os proprietarios e os possuidores.

«Foi em 24 de maio (5 de junho) de 1862, que por meio de um novo regulamento especial, se fixaram as relações entre os proprietarios ruraes e os seus rendeiros.

«Até 1846, qualquer individuo estabelecido no terreno de um proprietario, sem arrendamento com este ultimo, era obrigado a servi-lo, ou a prestar-lhe um trabalho antecipado, segundo a designação e o livre arbitrio do proprietario.

«A necessidade de substituir este serviço por uma quantia fazia-se sentir cada vez mais, e isto no interesse da agricultura, assim como no dos proprios proprietarios, e para esse fim estabeleceu já em 1858, o conselho da administração, o principio do consentimento mutuo das partes interessadas.

«Finalmente em 1862 teve este principio uma nova consagração com o regulamento que fixou o arrendamento ao possuidor, por tempo limitado, das terras de que se achava de posse, mediante uma condição prévia e um fôro fixado em bases convencionadas, até ao definitivo resgate das terras.

«Para introduzir esta nova ordem de cousas, e resolver os pontos letigiosos, estabeleceram-se effectivamente commissões especiaes, chamadas delegações de dependencias, e foram autorisadas para formar commissões locaes compostas de delegados sahidos d'entre ellas.

«As partes interessadas podem appellar das suas decisões para o conselho de estado do reino.

VIII

Extensão do direito commum aos israelitas no reino.

«Por um ukase imperial do mesmo dia, isto é, 24 de maio (5 de junho) de 1862, foram abolidas todas as restricções applicadas pela antiga legislação polaca aos direitos dos israelistas foi-lhes permittido adquerir e possuir bens universaes, habilitar indifferentemente todas as cidades ou povoações do reino, comparecer perante os tribunaes nos negocios civis e criminaes.

«O conselho de administração foi ao mesmo tempo encarregado de se occupar da abolição de todas as restricções professionaes impostas aos israelistas, assim como dos impostos exclusivos a que estavam sugeitos, e que assim foram abolidos.

«Deu-se nova extensão ao collegio chamado dos rabidos de Varsovia, com o duplo fim de formar pregadores, e para contribuir para o desenvolvimento intellectual da mocidade israelita.

IX

Reorganisação de diversas outras partes da administração do reino.

«A' par destas reformas organicas, o governo russo occupou-se da separação dos ramos do serviço público, reunidos até então á administração do reino.

«Foi deste modo que a administração dos correios, das vias de communicação, e a inspecção do recenseamento militar, foram organisadas no reino em bases distinctas e independentes.

X

Reformas judiciarias.

«Por ordem suprema, emprehender-se-ha a reorganisação do codigo penal em vigor, em harmonia com os progressos da sciencia, com as exigencias da época e com as do paiz.

«Em Varsovia tratou-se de estudar os projectos:

«1.º Para o processo contra delictos e crimes politicos;

«2.º Para a reorganisação dos tribunaes criminaes;

«3.º Para o processo pessoal;

«4.º Para a garantia da segurança individual;

«5.º Para a modificação da lei relativa ao confisco, com o fim de modificar quanto fosse possivel a sua applicação.

«Foi a respeito dos delictos politicos, que mais particularmente se fixou a attenção do imperador, para offerecer á defesa do accusado, como ao castigo do crime, solidas e seguras garantias de tal natureza, que possam tranquillisar os espiritos e restabelecer a ordem, sem recorrer a tribunaes excepcionaes e á applicação da lei marcial.

XI

Elaboração de varios outros projectos legislativos e administrativos.

«Estão egualmente em estado de elaboração, ou de execução os seguintes projectos:

«1.º Reforma de administração do reino no principio da descentralisação, da reducção das despezas, da simplificação das formalidades burocraticas,

«2.º Abandono da exploração das ruinas e estabelecimentos do estado, á industria particular;

«3.º Creação de uma sociedade de credito urbana;

«4.º Cadastro exacto e racional das propriedades da corôa no reino, afim de augmentar o rendimento e realisar economias uteis.

«5.º Realisação do banco polaco com o auxilio dos capitaes particulares, com o preposito de pôr termo aos embaraços administrativos, e ampliar a sua esphera de actividade, com vantagem do commercio, da industria e da agricultura.

«6.º Reorganisação dos seguros contra os incendios, de maneira que augmente o credito por meio de novas garantias de exame em que os segurados possam tomar parte.

«7.º Desenvolvimento e augmento do numero das caixas economicas na capital e no interior do paiz.

XII

Poder executivo e administrativo.

«O imperador dignou-se nomear o seu proprio irmão, para o cargo de lugar-tenente do reino. Foi um Polaco de eminente merecimento e de ardente e esclarecido patriotismo, que S. M. se dignou collocar á frente da administração.

«O conselho de estado e o conselho administrativo são quasi exclusivamente compostos de Polacos.

«Todas as funcções civis superiores, todas as remessas de correspondencia de governadores de provincia foram exclusivamente confiadas aos Polacos.

«Em todo o reino, finalmente, não havia no 1º de janeiro de 1863, senão oito funccionarios superiores russos.»

A *Revolução de Setembro* publica o que segue:

Mais um dos 7,500 bravos do Mindello deixou de existir.

Com 75 annos de idade falleceu hoje na sua habitação da rua do Arco do Limoeiro o conselheiro Thomaz de Magalhães Coutinho, cavalheiro de apreciaveis qualidades, e austero caracter que tinha a estima de quantos o tratavam.

Era natural de Castello de Ferreira no districto de Vizeu.

Sentou praça de voluntario em 3 de junho de 1808. Foi feito cadete em 12 de outubro do mesmo anno. Alferes em 10 de janeiro de 1810. Tenente em 17 de dezembro de 1814. Capitão em 10 de dezembro de 1820. Major em 6 de agosto de 1832. Tenente-coronel em 24 de julho de 1834. Coronel em 5 de setembro de 1837. Graduado em brigadeiro em 6 de junho de 1847. Tenente-general em 17 de dezembro de 1854.

Fez a campanha da guerra peninsular. Tomou parte nos movimentos de 1823 e 1826. Emigrou para Inglaterra. Batalhou durante toda a luta contra o principe proscripto, até a convenção d'Evora Monte.

Entrou nas seguintes batalhas, combates e assaltos:—Bussaco, Albuera, Badajóz, Arapildes, Victoria, Nivel, Nive, Ortez em que foi gravemente ferido, e Villa da Praia.

Em 1821 partio para o Rio de Janeiro fazendo parte do batalhão de infantaria n. 4. Volveu a Portugal em 1823. Emigrou para Gallisa em 1828. Esteve depois nos Açores, e desembarcou no Mindello em 8 de julho de 1832.

Era commendador das ordens militares de S. Bento de Aviz e N. S. da Conceição, e cavalheiro da de Christo. Tinha tambem a commenda da ordem militar de Carlos III em Hespanha. Tinha medalha de honra de Albuera, e a das cinco campanhas da guerra peninsular.

Em Sydney (Nova Hollanda) descobrio-se por uma casualidade uma grande sociedade de ladrões á qual varios ladrões da Europa enviam o producto dos roubos encarregando-se a sociedade de vender ou trocar as alfaias por ouro em pó.

Uma senhora que acabava de chegar a Sydney passeava pela melhor rua da cidade quando vio no mostrador de um joaleiro um collar de grande valor tão parecido com um que ha annos lhe haviam roubado em Inglaterra, não póde conter-se que não entrasse na loja. Sem dizer palavra tomou o collar, comprimio uma pequena molla que elle tinha, e deu um grito de reconhecimento ao vêr um pequeno risso de cabellos louros, os quaes beijou com amor entre uma torrente de lagrimas, que fizeram primeiro córar de raiva o joaleiro e depois o fizeram empallidecer de susto.

Referida a historia do roubo o joaleiro em vez de aceitar a proposta da dama de levar o caso aos tribunaes, fez-lhe uma offerta simplicissima, que foi deixar que a dama levasse o collar, sem dizer mais nada, com a condição de que se affastasse quanto antes.

Esta generosidade deu que pensar á dama a qual participou o caso a policia de Sydney.

Os magistrados alvoroçaram-se e as provas fizeram vêr que tudo quanto o joaleiro vendia era producto de roubos commettidos pela mair parte em Londres e Paris, ha perto de seis annos.

Diz-se que esta associação de ladrões tem tambem ramificações no Oriente.

As autoridades judiciaes de Sydney tomaram conta deste objecto, e mandaram photographar as alfaias mais notaveis da loja, e não se duvida que muitas das victimas da socidade virão a reconhecer com prazer essas preciosidades, apezar da sua longa estada em Botany Bay.

Em 1861, Paris tinha 1,667:841 habitantes. No registro das associações e estabelecimentos de beneficencia constava haver 90,287 pobres, ou seja um pobre por cada 18,047 habitantes. Neste numero de pobres só havia 23 por 100 procedentes de Paris.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.

MUTILADO